BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

Quinta-feira, às 20,30, na Praia do Russel, a exibição gratis, ao ar livre, do filme "Milagres da Fé"

O "DIA DO FUNCIONARIO PÚBLICO" — No Teatro Municipal, com sua lotação literalmente tomada, realizou-se ontem, a grande festa promovida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil. O ato contou com a presença do sr. Presidente da República, ministros de Estado, Prefeito, Chefe de Policia, altas patentes militares e congressistas, além de servidores públicos e suas familias. Ao alto, vemos o momento em que o primeiro magistrado da Nação chegava ao Municipal, seguindo-se a foto em que sôbre o general Eurico Dutra eram jogadas pétalas de rosas, e finalmnte a platéia, de pé, ouvindo o Hino Nacional

ABONO DE NATAL

SOLICITAM AO GOVERNO OS SERVIDORES CIVIS

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 29 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.909

Intérprete do pedido o deputado Epilogo de Campos – Com excepcional brilho transcorreram as festividades do "Dia do Servidor Público" – A solenidade no Teatro Municipal – Presentes o Presidente da República e todo o Ministério – Os discursos

Os aspectos acima focalizam quando falavam o sr. Pereira Lira e o deputado Epilogo de Campos

Com excepcional brilhantismo foram levadas a efeito ontem à tarde, no Teatro Municipal, festas do programa constante da comemoração do dia consagrado ao "Servidor Publico". Muito antes da hora marcada para o inicio da comemoração, as dependencias de nossa principal casa de espetáculos, já se faziam pequenas para conter a quantidade de pessoas dispostas a assistir à aludida festividade, cujo programa elaborado com gosto e carinho permitiu adivinhar o sucesso que de fato alcançou.

Poucos minutos depois das 16 horas, chegou ao local S. Excia. Sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo general Alcio Souto, chefe de sua Casa Militar, Professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil, comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens e pelo Dr. Carlos Roberto de Aguiar, seu secretário particular. No momento em que S. Excia., o general Eurico Gaspar Dutra deu entrada no camarote presidencial, a orquestra do Teatro executou o Hino Nacional, que foi ouvido por todos os presentes em atitude de máximo respeito, sendo os seus ultimos acordes consagrados por uma prolongada salva de pal-

(Continua na 2.ª página)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

INAUGURADO SOLENEMENTE O HOSPITAL DOS SERVIDORES

UMA GRANDE REALIZAÇÃO DE AMPARO AO FUNCIONARIO PÚBLICO DA UNIÃO — LOTAÇÃO PARA 800 LEITOS — ÁREA TOTAL CONSTRUIDA: 24.558,60 METROS QUADRADOS — OS MELHORES CLINICOS E CIRURGIÕES NO SEU CORPO CIENTÍFICO — TODOS OS SERVIÇOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS CONCENTRADOS NAQUELE NOSOCÔMIO — REGISTRO MECÂNICO DAS OBSERVAÇÕES CLÍNICAS E DOS RESULTADOS TERAPÊUTICOS — OS DISCURSOS

Aspecto tomado no Hospital dos Servidores, quando era descerrada a placa inaugural

Dentre as solenidades comemorativas do "Dia do Servidor Público" promovidas pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, realizou-se na manhã de ontem a inauguração, nesta capital, do Hospital dos Servidores, presidida pelo general Eurico G. Dutra.

Ao ato estiveram presentes o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, o cardeal D. Jaime de Barros Camara, os presidentes do Senado e da Câmara Federal, todos os ministros de Estado, o prefeito da cidade, o professor José Pereira Lira, Presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, presidentes de autarquias, todos os membros do Gabinete Civil da Presidencia da República e outras altas autoridades.

(Continua na 5.ª página)

A JORNADA DE 29 DE OUTUBRO

Registra-se hoje, mais um aniversário da memorável jornada cívica de 29 de outubro, que marca o inicio da restauração do regime democrático em nossa pátria.

Nessa data, há dois anos, as Fôrças Armadas do Brasil, assumindo uma atitude de superior patriotismo perante a história, contribuiram para a solução pacífica da grave conjuntura politica que então ameaçava o país.

Dai para cá os acontecimen-

(Conclui na 8.ª pág.)

VISITADO O EMBAIXADOR BRASILEIRO EM MOSCOU

Esteve com o sr. Pimentel Brandão o embaixador americano na capital soviética — Visita de cortesia, simplesmente

MOSCOU, 28 (A. P.) — O embaixador norte-americano, Walter B. Smith visitou o embaixador brasileiro, sr. Pimentel Brandão, nos seus aposentos do "Hotel Nacional", hoje, à tarde, conferenciando com êle durante meia hora. Esta foi a primeira visita do enviado norte-americano ao representante brasileiro, que é um de seus melhores amigos em Moscou, desde o seu regresso dos Estados Unidos, ontem à tarde. O embaixador norte-americano se recusou a comentar os assuntos discutidos e declarou que sua visita teve como objetivo apenas cumprimentar o embaixador Pimentel Brandão, que encontrou muito satisfeito. O sr. Pimentel Brandão declarou à Associated que êle e os membros da missão brasileira estão passando bem.

O PROBLEMA DA CARNE

Mais uma reunião, hoje, no Catete

Hoje, às 8,30 horas, no Palácio do Catete, será recebido pelo presidente da Republica, o sr. Arlindo Jorge, criador em Mato Grosso, que fará uma exposição sôbre o problema da carne. Convocados pelo chefe do governo, estarão presentes o Ministro da Agricultura o Prefeito do Distrito Federal e o Presidente da Comissão Central de Preços.

À PROCURA DA MAIS BELA CARIOCA DE 1947

REALIZOU-SE, ONTEM, MAIS UM DESFILE DAS CANDIDATAS — "MAILLOTS" ANATÔMICOS SERVEM ÀS CONCORRENTES — FALA À REPORTAGEM DE "A MANHÃ" FRANCIS DE AGUIAR, UMA DAS INSCRITAS NO CONCURSO

Estamos, hoje registrando mais um sucesso do grande concurso promovido pelo "Trem da Alegria", em combinação com A MANHÃ, com o desfile, ontem, das candidatas inscritas. O Teatro Carlos Gomes, onde se vem verificando as provas teve, como sempre, a sua lotação totalmente esgotada, sendo sem precedentes o interesse despertado por ocasião da exibição das jovens que disputam o titulo de "Miss Carioca 1947". Varias candidatas desfilaram de "maillot", dando, assim, ensejo a que os votantes pudessem apreciar, com seguran-

(Conclue na 2.ª pág.)

A candidata Lenita de Abreu, representante de Campo Grande no sensacional concurso

"Milagres da Fé" numa exibição ao ar livre

TUDO PRONTO PARA A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE AMANHÃ, NA PRAIA DO RUSSELL — A ORAÇÃO DO PADRE ANTONIO, O GRANDE MOMENTO DESSE ESPETÁCULO DE EMOÇÃO E DE FÉ — NOVAS EXIBIÇÕES NOS BAIRROS DA CIDADE

Tudo está pronto para a grande exibição de "Os milagres da fé", que será feita amanhã, às 20,30 horas, na Praia do Russell. A data foi escolhida numa homenagem à laboriosa classe dos comerciários, que amanhã se acha em festas e, sendo dia feriado poderão os seus componentes afluir em massa, para o local da grande concentração de fé.

A ORAÇÃO DO PADRE ANTONIO

Às vésperas dessa primeira exibição da esplêndida pelicula do produtor Alexandre Wulfes, lembramos aqui mais uma vez, a oportunidade que terão os enfêrmos de ouvir a voz e vêr a figura de padre Antonio, o santo sacerdote de Rio Casca e Urucania, podendo acompanhar, com êle, a magistral oração que reza no filme, e que constitui o momento emocional, a passagem dominante da sensacional pelicula.

LEVEM SUAS CADEIRAS

Conforme publicamos ontem, será reservado na Praia do Russell um local isolado por grades, de onde os enfêrmos poderão assistir mais cômodamente a exibição de "Os milagres da Fé". Seus parentes terão que levar, porém, as cadeiras onde os doentes deverão sentar-se. Havendo naquele logradouro espaço bastante, poderão também estacio-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: TAGLIATELLE VERDI

RECADO A PADRE ANTONIO

O nosso companheiro Alvaro Gonçalves, como vem fazendo diariamente, ocupou ontem, às 18 horas, o microfone da Rádio Nacional, para ler a seguinte crônica:

OUVINTES DA RÁDIO NACIONAL, BOA NOITE

Apenas duas palavras eu gostaria de dirigir àquele que encontrou a sua felicidade e soube tão bem compreender onde estavam os limites do admissivel dentro dessa esfera estreita onde a filosofia não penetra.

Não sei bem até onde me permito investigar as causas da transformação que se opera nos caracteres humanos. Sei apenas, e também todos os sabem, que o bem praticado traz um confôrto que tranquiliza numa especie de purificação que se fosse possivel enxergar-se a alma humana, e a por certo estaria vestida de branco.

Escreve-me uma ouvinte para dar parabéns à sua imensa satisfação por ter encontrado a realização de seus sonhos. E que sonhava ela? Ora, havereis de ver

(Conclui na 2.ª página)

MAIS TRENS ELETRICOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

EM FÓCO OS FRIGORIFICOS NO QUE DIZ RESPEITO AO ABASTECIMENTO DE CARNE Á CIDADE

Como é sabido, o Prefeito general Mendes de Moraes tem envidado os melhores esforços, a fim de que a Prefeitura regule o abastecimento de carne à cidade. Muito se tem dito a respeito da questão da compra de gado e os comentários mais controvertidos têm sido feitos pela imprensa. A propósito, corroborando as razões que levaram o Prefeito a adotar a medida, o sr. Sebastião Ferreira Maia, fazendeiro e invernista em Araçatuba, Estado de São Paulo, em carta dirigida a um vespertino carioca, salienta o monopólio e a desleal concorrência que os frigoríficos vêm fazendo aos invernistas. Em determinado trecho de sua carta, diz aquele fazendeiro: — "Infelizmente não temos concorrência para reputar nosso produto, que está mono-polizado pelos frigoríficos, acrescendo a circunstancia de que atualmente até o Frigorífico de Cruzeiro, que nos comprava algumas partidas de gado, está fazendo concorrência. O citado Frigorífico, arrendatário das invernadas de Geremia Lunardelli, em Val Paraiso, tem, atualmente cêrca de 12.200 cabeças de gado em condições de abate imediato, saldo do estoque de 14.000 cabeças, das quais vendeu 1.800 cabeças, que foram embarcadas nos meses de setembro e princípios de outubro na base de 600 cabeças para cada um dos frigoríficos Armour, Swift e Wilson, em São Paulo. Estes embarques foram feitos na Estação de Aquapei, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a qual poderá a qualquer momento, confirmar essa nossa declaração.

Dr. Paulo Côtres
Raios X — Diagnóstico
Exames em residência
RUA MEXICO, 21 3.º ANDAR — TEL. 42-7427

ABONO DE NATAL SOLICITAM AO GOVERNO OS SERVIDORES CIVIS

(Continuação da 1.ª página)

mas [illegible] no Brasil

No camarote fronteiro ao do Presidente se encontrava o General Angelo Mendes de Morais, Prefeito da Cidade, que pronunciou um vibrante e aplaudido discurso, encerrando-se assim as comemorações programadas. Após o prefeito, usou da palavra o Deputado Epilogo de Campos, que discursou em nome dos funcionários civis interinos e extranumerários. Em seguida à oração do referido parlamentar, fez uso da palavra o professor Pereira Lira, que discursou em nome da Associação dos Servidores Civis do Brasil, da qual ele é presidente, cuja oração, pela sua exaltação patriótica e fé nos destinos do Brasil, arrancou prolongados aplausos. Uma lembrança que há de permanecer indelével na consciência de todos que tiveram a satisfação de comparecer aquela solenidade que, pelos principios que a inspiraram, pelas belezas que a fortalecem, e pelas esperanças que prometem, encontrou raiz no momento em que S. Excia, referindo-se ao simbolo máximo de soberania, conclamou a todos os presentes a trabalharem para que aquela bandeira jamais se tornasse presa de doutrinas exóticas e nunca se transmudasse em manto para cobertura de sentimentos menos dignos.

As solenidades compareceram todos os ministros de Estado e presidentes de entidades autárquicas, todos os membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da Republica, Chefe de Polícia, general Lima Camara, diversos generais e outras altas autoridades.

O Ministro da Viação, por estar ausente, fez-se representar na solenidade pelo sr. Valdemar Barroso, Diretor da Divisão de Administração do Ministério.

O discurso do professor Pereira Lira

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado, no Teatro Municipal, pelo prof. José Pereira Lyra, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, durante as solenidades comemorativas do "Dia do Servidor Público":

"Meus colegas:

Aqui estamos para comemorar o Dia do Servidor Público, a data familiar desta classe de bons brasileiros que serve, na modéstia do anonimato, à grandeza da nossa Pátria. O serviço público é uma religião. Reclama probidade. Exige sacrificios. Demanda devotamento aos superiores interesses da nação.

A vida organizada de um pais repousa nas virtudes e na operosidade dos seus servidores.

Assim como os militares constituem a couraça que defende a nacionalidade na vigilia de todos os dias e nas horas sombrias da guerra, enquadrando o povo mobilizado, — o funcionalismo civil é o Exército da Paz.

Cabe-nos travar a batalha do cotidiano, gastando nossas vidas, sacrificando nossas familias e consagrando devoção e tenacidade às tarefas construtoras que revertem em favor do futuro.

Se me pedisseis um simbolo da vida do servidor público, eu vô-lo daria no papel silencioso das raizes que mergulham na terra, ora umida, ora estorricada, fincando-se nos pantanais ou nas fendas das penedias, para nutrir o tronco seivoso da árvore que se abre em ramarias no azul do espaço para a festa da luz e da paisagem.

Somos essas raizes anônimas que sustentam o arcabouço vegetal. E nesta festividade — que é de amizade e de civismo — é a outro simbolo que me volto reverente, para, interpretando o sentimento da Associação dos Servidores Civis do Brasil, — inclinar-me perante o pavilhão da nossa Pátria, único nos nossos corações e único nas inspirações do dever a cumprir.

Meus colegas:

Funcionários federais.

Funcionários das casas legislativas.

Funcionários dos órgãos judiciários.

Funcionários estaduais.

Funcionários municipais.

Servidores de estabelecimentos autárquicos.

Servidores das sociedades de economia mista.

Quero prestar-vos nesta Assembléia democrática, — porque o nosso clima é o da Democracia, da Lei e da Ordem — quero prestar-vos contas da nossa Associação, dos trabalhos realizados pela passada e, apenas recentemente, pela atual diretoria.

A classe, unida e coesa, constituirá uma fôrça de âmbito nacional, que muito poderá fazer não só por seus associados, como pelo serviço civil brasileiro. Dentro da Associação dos Servidores Civis do Brasil, não há distinção de cargos, classes e funções. Cada um em seu setor, todos concorrem para que o Estado possa desempenhar-se de seus encargos. Aproveitamos todas as oportunidades que se nos ofereceram, para levar às autoridades competentes as reivindicações dos extranumerários, a fim de que estes se integrassem na classe dos funcionários públicos, com deveres, mas também com direitos.

Perante a Assembléia Constituinte apresentamos sugestões ao Titulo dos Funcionários Públicos, em contribuição a que foi dado apreço e acolhida.

As reivindicações dos extranumerários não puderam ser definitivamente solucionadas no Titulo VIII da Magna Carta, como era de desejo da nossa Associação, mas passaram a ser objeto do art. 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

Como esta determinação constitucional independia de regulamentação, tivemos a honra de dirigir-nos sôbre o assunto ao Senhor Presidente da República, que determinou a expedição da Circular n. 15, dando imediata aplicação ao que estipulou a Constituição de Setembro.

O Congresso Nacional, no trabalho que está levando a efeito, resolverá, estamos certos, o problema do extranumerário, em bases justas e equanimes.

Não se descurou, ainda, a nossa Associação da lei básica dos funcionários civis, em discussão na Câmara dos Deputados.

Ao Sr. presidente daquela Casa legislativa foi entregue um anteprojeto do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, em todo harmônico, que atende às mais prementes aspirações de classe e se acha acorde com a nova Constituição.

Ao lado dessas iniciativas, vem a nossa Associação, dentro de sua finalidade de servir à classe, colaborando, quer com os poderes públicos, quer com entidades paralelas, a que estão diretamente ligados seus interêsses, como o IPASE, o Hospital dos Servidores do Estado e a Cooperativa dos Funcionários Públicos, estas últimas, organizações que hão de ser fonte de beneficios para as nossas familias.

Com o decidido apôio do Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, — exemplo, pela sua dedicação ao trabalho, para todos os servidores públicos, — a nossa Associação acaba de ser contemplada, hoje, 28 de Outubro, com um terreno na Esplanada do Castelo doado pelo Govêrno Federal, para integrar a construção de sua matriz, destinado, especialmente à nossa vida social e esportiva. Ter-se-á a possibilidade, pois, de edificar prédio capaz de satisfazer as mais exigentes aspirações, como instalação de um pequeno hotel, para os funcionários públicos em trânsito, auditório, biblioteca, restaurante, salas de aula, salas de música, ginásio e piscina.

A planta do monumental edificio está sendo elaborada pelos engenheiros, nossos associados, do Serviço do Patrimonio da União do Ministerio da Fazenda e Divisão de Edificios Públicos do D. A. S. P., encontrando-se em fase final de execução.

O Senhor Ministro da Agricultura, traz-nos outra grata notícia: ter sido designada e reservada uma área no Parque da Serra dos Orgãos, em Terezopolis, para a instalação de uma Colonia de Férias para o Servidor Público.

Parece-nos desnecessario encarecer a importancia dessa realização, que virá concretizar velho sonho da classe. Outras virão, junto à orla maritima, em Jurujuba e na Estancia Hidro-Mineral de São Lourenço. A nossa associação, que, por lei, tem ambito nacional, já instalou filiais em todos os Estados e Territorios.

A de São Paulo, com a presença do representante do Senhor Presidente da Republica, assenta hoje a pedra fundamental do grandioso edificio de 20 andares, que lhe servirá de sede no centro da capital daquele próspero Estado. Outra filiada, de rápida evolução, é a do Estado do Rio de Janeiro, que consegue hoje Cr$ 500.000,00, para auxiliar a construção de sua sede própria em Niteroi, e já mantem assistencia permanente médico-hospitalar e colonia de férias em pleno funcionamento.

A par de outras atividades, nossa Associação possui em sua sede provisoria, no IPASE nos 2.º e 13.º andares, seleta biblioteca, com frequente retirada de livros

(Conclui na 8.ª pág.)

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18
CONSULTAS Cr$ 50,00

PARA SERVIR GRATUITAMENTE AOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A INAUGURACAO DA "CASA DO COMERCIÁRIO", AMANHÃ, — "COCKTAIL" AOS JORNALISTAS

No cumprimento de suas finalidades elevadas de prestar assistência médica e social à massa comerciária carioca, o SESC do Distrito Federal promoverá, amanhã, numa solenidade realçada com a presença do Presidente da República, a inauguração da segunda Casa do Comerciário, instalada à rua Santa Luzia, em pleno centro da cidade e dotada dos requisitos técnicos mais atualizados. No clichê acima, vemos um dos aspectos das instalações da nova Casa do Comerciário, que se destina certamente a alcançar o mesmo êxito de sua congenere do Engenho de Dentro, cuja frequencia apresenta constante ascensão.

O SESC DO DISTRITO FEDERAL HOMENAGEIA A IMPRENSA

Hoje, às 17 horas, a alta direção do SESC carioca oferecerá à imprensa, na segunda Casa do Comerciário que amanhã será inaugurada à rua Santa Luzia 685, um cock-tail à imprensa, o qual será precedido de visita às dependencias daquele novo orgão de assistencia aos empregados no comércio.

RECADO A PADRE ANTONIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

que a jovem não sonhava com o principe encantado das historias coloridas. Este, ela já o tinha. Faltava-lhe unicamente um pouco de repouso à sua insatisfação por ver-se, dentro do plano social, em categoria diferente das moças de sua idade.

Era jovem e queria casar-se, mas o moço que ela escolhera para formar o outro lado de sua vida, menos cioso das condições que ele próprio criava para sua amada, fazia sempre ouvidos de mercador às suplicas da jovem.

Mas, não pensem os ouvintes que o tema de hoje foge ao assunto diário que vimos abordando. Esse episódio, que constitui a essência da carta a nós enviada pela ouvinte agora dona da maior felicidade, prende-se exatamente, segundo ela mesma o classifica, a esses inumeros acontecimentos do maravilhoso espancando a realidade nú das coisas terrenas.

O fato é que ela esperava ansiosamente o momento de encontrar a mão de seu eleito perante o altar, mas, sempre esquivo, ela via fugir-lhe a esperança. Até que um dia — e eis aí onde se enche sua alma de alegria — diz-nos ela que ele, a custa de ouvir as enumerações de fatos que têm desafiado a própria ciência, começou a fazer daquela união um problema. E assim, após desligar o rádio que lhe mandara diretamente à consciência as mais sublimes mensagens de fé e resignação, comunicou-lhe que estava disposto a recebe-la perante as leis de Deus.

Ora, aí está. Tenho a impressão de que você exagera, prezada ouvinte, quando atribuiu a isso um milagre. Não não houve milagre. O que se passou foi unicamente um instante de reflexão maior naquele que você escolheu para companheiro.

Ele, que vivia ausente de tudo para concentrar-se somente em si mesmo, começou desde então a considerar as outras criaturas, dentre as quais você, como antes de corpo e alma. Em ultima análise, o milagre operado foi somente este: seu marido tornou-se um homem.

E agora, atenção. Vamos passar às respostas de hoje:

— D. Leontina Turcato — Corrego Rico — A senhora pode escrever dizendo o que pretende, que enviaremos a missiva a Padre Antônio.

— D. Rosa Oliveira — Palmital — Vamos remeter sua carta a Padre Antônio.

— D. Ana Barreto da Silva — Itajai — Sua carta será entregue.

— Joaquim Paulino Alves — Barretos. A carta e o retrato serão entregues.

— D. Hermelinda de L. P. — Sua carta será entregue.

— Sr. Leão Szeremete — Paulo de Frontin — Paraná — Oportunamente atenderemos ao seu pedido.

— Sr. Antônio Alves — Lapa — Paraná — A Rádio Nacional já irradiou duas bençãos de Padre Antônio, além da destinada aos hansenianos.

— Sr Crispiniano Crispim da Costa, Itapitinga — Sua carta será entregue a Padre Antônio.

— D. Cora Andrades, Avenida Daltro Filho, Pelotas — Rio G. do Sul — O endereço de Padre Antônio é Urucânia — Minas Gerais. Esta resposta serve também para todos aqueles que nos tem perguntado onde reside o virtuoso sacerdote. Urucânia é uma localidade distante cerca de dezoito quilômetros de Ponte Nova.

— D. Zair Marques Coelho, S. Francisco de Assis — Rio Grande do Sul — Sua carta será entregue.

— D. Ceny Borges — Canguçú — Seu pedido será satisfeito.

— Rubens Pio dos Santos — Petropolis — R. Grande do Sul — Vou remeter sua carta.

— Maria Aparecida Scândar — Ribeirão Preto — No momento ainda não é possivel atender ao seu pedido, que tem sido igualmente o de centenas de fieis.

— Sr Coraby Souza Lara — Marilia, S. Paulo — Gratos pelas amáveis referências feitas à Nacional e ao jornal A MANHÃ.

— Matilde Cândida Daim, Nilópolis. No momento é impossivel fazer tal pedido a Padre Antônio.

—D. Amélia Cardoso Pinheiro, Pirelli, Santo André — Achamos preferivel que a Sra. aguarde o reinicio das bençãos de Padre Antônio.

— Sr. Theodomiro Antunes da Silva — Araçatuba — Padre Antônio voltará a conceder bençãos a partir do dia 8 de Dezembro.

— Aos cinquenta e sete signatarios dos pedidos que vêm de Volta Redonda. Como nos achamos próximos do reinicio das bençãos de Padre Antônio, julgamos mais conveniente esperar pela data para o que pedem.

— Srta. Alaide Morais — Teresópolis — Sua sugestão foi realmente uma de nossas primeiras preocupações. Estamos de fato preparando um livro, sôbre Padre Antônio que deverá sair em Dezembro próximo.

— Sr. Floriano Caniotto — Asilo Colônia Pirapitinguí, São Paulo — Oportunamente mandaremos o que nos pede.

— Sr. Francisco Norato — Belo Horizonte — Vamos ver se conseguimos o que nos pede de Padre Antônio.

— Sra. Maria Aparecida Parreira, São João da Boa Vista. — Vamos remeter sua carta a Padre Antônio.

— Laura Gama — Taubaté — São Paulo — Vamos remeter sua carta.

— Sr. Antônio Ferreira, São José de Toledo, Sul de Minas. Para o Sr. chegar até Urucânia ou Rio Casca, de onde o Sr. se encostra, deve tomar como ponto de referência a cidade de Ponte Nova, na zona da Mata.

— Sr. José Inácio Hamilton — Vamos remeter sua carta.

— D. Cecília Melo Monteiro — Rio Claro — Estado de São Paulo — Vamos remeter sua carta.

— D. Leontina Pereira - Penápolis — Seu pedido será encaminhado a Padre Antônio.

— Sr. Oilvio Moncini, Pindorama — Estado de São Paulo — Sua carta seguirá.

— Sr. Antônio Barreto. — Porto Alegre — Aguarde que oportunamente enviaremos a que pediu.

Recado a Padre Antonio.

Padre Antonio que certamente estais ouvindo os corações aflitos que se postam diante de vós. Este recado de hoje tem todo o deslumbramento dos mais importantes fatos que pudemos presenciar. Escreve o sr. José da Rocha Costa, do Bairro da Colonia, em Tres Rios, Est. do Rio, a seguinte carta:

Como sempre acompanhei as reportagens que a Radio Nacional em combinação com o jornal A MANHÃ fez em Rio Casca e Urucania, não podia deixar agora de comunicar o milagre que se verificou em minha residencia no dia 25 de setembro. Foi na hora da benção de Padre Antonio. Enquanto esperava as palavras do sacerdote, coloquei sobre a mesa um litro com água e dentro dele uma medalhinha de N. S. das Graças que segundos após foi ao fundo. Precisamente às 18 horas, no momento em que Padre Antonio começou as orações, eu e minha esposa acompanhamos rezando com a mão sobre a garrafa. Subitamente, percebemos que a medalhinha subia, indo colocar-se à tona, e ali permaneceu até o fim da benção.

Quando esta terminou, a medalhinha desceu novamente.

Tenho uma netinha por nome Maria da Gloria, com 3 meses de idade e desde que nasceu vinha sentindo uma dor não sabemos bem em que local. Vivia chorando, sem haver remedio que a tranquilizasse. Depois da benção, dei a ela um pouco da água assim purificada, e posso atestar que hoje ela está completamente boa. Também eu, que há anos sofro do coração, [illegible] haver bebido da água benta, já experimentei sensivel melhora.

José da Rocha Costa.

E agora, muita atenção prezados ouvintes. Em virtude do grande numero de cartas que temos recebido para serem entregues a Padre Antonio, deliberamos fazer uma viagem até o local em que se encontra o virtuoso sacerdote, a fim de que seja entregue em mãos próprias toda essa correspondencia.

Assim, quem desejar enviar a Padre Antonio alguma carta, ou mesmo medalhas para serem bentas, devem trazer à Radio Nacional, ou redação de A MANHÃ, até amanhã às 22 horas, para Alvaro Gonçalves, visto como depois de amanhã, quinta-feira, seguiremos para Urucania.

Prezados ouvintes, vamos encerrar aqui nossos trabalhos de hoje. Antes, porém, apelamos para o recolhimento de todos, a fim de que, corações abertos, possam [illegible]

VOLPE
O VELEIRO AMARELO
2.º episodio [illegible]
LIONEL MARTIN — CARLO SAVI

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo nublado, passando a instável, sujeito a chuvas.

Temperatura estável.

Ventos variáveis, com rajadas frescas.

Máxima — 17.1.

Minima — 16.4.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos HOJE os funcionários tabelados no 7.º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:

(Diaristas)

Laboratório da Produção Mineral.

Núcleo Colonial de Santa Cruz.

Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Escola Nacional de Agronomia.

Estação Experimental de Pomologia em Deodoro.

Divisão de Aguas.

Divisão de Geologia e Mineralogia.

Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.

Serviço Escolar do CNEAP.

Serviço Médico do CNEAP.

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Núcleo Colonial de Tinguá.

Serviço de Desportos da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇAO.

Hospital São Francisco de Assis.

Hospital São Sebastião.

Departamento de Higiene e Assistência.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

APOSENTADOS:

Folha	Guichet
4.904 — A — C	143
4.905 — C — E	132
4.906 — E — F	133
4.907 — F — H	134
4.908 — H — J	135
4.909 — J	136
4.910 — J — L	137
4.911 — J L	138
4.912 — L — M	139
4.913 — M — O	140
4.914 — O — P	141
4.915 — P — S	142

PREFEITURA

Serão pagos HOJE na Prefeitura os integrantes do lote n. 9.

Departamento de Águas e Esgotos

AVISO

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 3 a 17 de novembro p. vindouro, a taxa de consumo dágua por hidrômetro do 7.º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Botafogo, Catete, Copacabana, Flamengo, Gávea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Tereza e Urca.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita com multa de 10%. A arrecadação será feita à rua do Riachuelo n. 287, de 11 às 15 horas e nos sábados, das 9 às 11 horas.

Qualquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

Os demais distritos acham-se em cobrança com multa de 10%, com exceção do 6.º Distrito que terminará o prazo no dia 31 do corrente.

O expediente dos Bancos nos dias 30 do corrente, 1 e 3 de novembro

O Banco do Brasil afixou ontem o seguinte aviso:

"Na quinta-feira, 30 do corrente, Dia do Empregado no Comércio, o Banco funcionará das 9,10 às 11 horas. No sábado e segunda-feira, dias 1 e 3 de novembro próximo, só haverá expediente para o serviço de cobranças, das 10 às 11 horas. Os demais bancos observarão os expedientes acima.

A cobrança da taxa de hidrômetros no 6.º distrito

Continuam sendo arrecadadas pela Secretaria Geral de Finanças, da Prefeitura, até o dia 30 do corrente, na 3.ª distrito de arrecadação do Departamento do Tesouro, as taxas de consumo dágua, por hidrômetro do 6.º distrito.

Feiras livres

HOJE

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO.

COPACABANA, praça Serzedelo Correia.

LARGO DOS LEÕES.

RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin.

PILARES, rua Francisca Vidal.

ESTACIO DE SA, r. Maia Lacerda.

VILA ISABEL, praça Barão de Drumond.

ENGENHO DE DENTRO praça Rio Grande do Norte

OLARIA, praça Progresso.

E. DE CAVALCANTI, rua Laurindo Filho.

JACAREPAGUA, largo do Pechincha.

VILA VALQUEIRE, praça Valqueire.

A procura da mais bela carioca de 1947

(Conclusão da 1.ª pág.)

ça, os dotes físicos das que se apresentaram ao julgamento do numeroso publico que acorre aquele teatro.

Louras e morenas de todos os recantos da cidade vêm acorrendo, diariamente, ao "Trem da Alegria" para promover a sua inscrição no monumental certame que vimos patrocinando e que cada dia que passa cresce no entusiasmo publico.

Ouvindo a candidata Francis Aguiar

Ouvimos, ontem, por ocasião do desfile a senhorita Francis Aguiar, estudante de comercio e que concorre ao concurso, como representante do Fluminense. Aquela candidata inquirida pela nossa reportagem assim se referiu:

— "Vim concorrer às provas porque minhas amiguinhas e colegas insistiram comigo. Vinte mil cruzeiros de premio tambem foram uma tentaçãozinha... Com esse dinheiro e o titulo eu poderei fazer muita coisa na vida. Quem sabe se isso não é o primeiro passo par a realização do meu sonho?".

— E que sonho tem você, linda criatura? — indagamos.

— Trabalhar no cinema nacional, já que não tenho a pretensão de chegar até Hollywood.

E fazendo pouse, por brincadeira:

— O senhor não me acha parecida com Doroty Lamour?

De fato Francis tem o tipo daquela criatura do cinema americano. É uma criatura muito calma, graciosa e alegre, tudo indica que venha a ser classificada num dos primeiros lugares do concurso.

O resultado do concurso

Foi o seguinte o resultado da apuração de ontem:

1.º lugar — TANIA MARQUES — N.º 2 — Fluminense — 3.878 votos

2.º lugar — BEATRIZ SOARES — 26 — Vasco — 2.408 votos

3.º lugar — GILDA DE OLIVEIRA — 22 — Fluminense — 2.181 votos

4.º lugar — HELENA MARIA — 20 — Flamengo — 1.921 votos

5.º lugar — IVONETE SILVA — 13 — Flamengo — 1.844 votos

6.º lugar — REGINA COELI — 10 — Flamengo — 1.767 votos

7.º lugar —ARACI DA COSTA — 48 — Flamengo — 725 votos

8.º lugar — ISA MELO — 61 — Bonsucesso — 646 votos

9.º lugar — LENITA DE ABREU — 8 — Flamengo — 602 votos.

10.º lugar — OPHELIA TEIXEIRA — 19 — America — 557 votos.

Grandiosos prêmios

Como já dissemos, sobem a Cr$ 200.000,00 os premios a serem distribuidos entre as candidatas mais votadas no concurso para a escolha de "Miss Carioca". Nas audições do "Trem da Alegria", as três candidatas mais votadas, recebem o artigo do dia da "Exposição Carioca" e ainda três premios em dinheiro de Cr$ 200,00, 100,00 e 50,00, de acordo com a classificação.

CONTINUAÇÃO — EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA.

MUSICA

A cantora Lourdes Pinho, que foi convidada para cantar na "Cultura Artistica" de Santos

Orquestra Sinfônica Brasileira

O proximo concerto da O. S. B. está marcado para o dia oito de Novembro, ás 16 horas, no Teatro Municipal. Para os socios noturnos será no dia 10. Regente: Szenkar.

Backhaus

Hoje, ás 17.30 horas, o pianista Backhaus dará mais um concerto no Municipal para os socios da A. B. C. Na proxima sexta-feira, ás 21 horas, Backhaus tocará com a Orquestra Sinfonica Brasileira.

No dia 3 de novembro, novamente com a O. S. B. no Municipal ás 21 horas.

Iberê Gomes Grosso

O violoncelista Iberê Gomes Grosso dará um recital hoje ás 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica. Os acompanhamentos serão feitos pela pianista Ilara Gomes Grosso.

PROGRAMA:

Frescobaldi — Cassadó "Toccata". Mozart, "Sonatina". Debussy, "Sonata" — a) Prologue — b) Sérénade et finale. Falla — Schiuma, "Danza del Molinero" (do sombrero de Tres picos). Granados. "Goyescas". Ravel, "Pice en forme d'Habanera". Debussy. "Reverie". Mignone, "Seresta". Villa-Lobos, "Capricho".

Cultura Artistica

Dando apoio á temporada que o Teatro de Arte leva a efeito no Municipal, a "Cultura Artistica" promoverá a apresentação, amanhã da peça "A Filha de Iório", de Gabriel D'Annunzio.

Eunice Costa Pereira

Hoje, a pianista Eunice Costa Pereira dará um recital no Conservatorio Brasileiro de Musica ás 17 horas, com o seguinte programa: "Sonata Aurora" de Beethoven. Dois "Estudos" e uma "Ballada", de Chopin "Evocación" de Albeniz. "Impromptu", de Fauré". La plus que lente" Debussy. "A Maré encheu". Villa-Lobos. 3 "Estudos" em forma de Sonatina, de Lorenzo Fernandez.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa encerra o seu programa de atividades culturais e sociais de Outubro, com a realização hoje, ás 21 horas, de uma noite musical, na qual tomarão parte elementos de valor nos nossos meios artistiticos e que constará do seguinte programa:

VIOLINO: — Maria da Gloria França — La Follia (Variações sobre um tema espanhol) A — Corelli — Scherzo Tarentelle — Wieniawski.

CANTO: — Ana Maria Fiuza — Where'er you Walk — Handel — L'Heure Exquise — — Reinaldo Hahn — Do not go my Love — Hagemann — Chanson d'Automne — Reinaldo Hahn — Autumn — L. Ronald.

PIANO — Marçal Silvio Romero: — La grande porte de Kiew — Moussorgsky — Pierrot — Henrique Oswald — Vieille Diligence — Rhené Batton.

Associação Artística Mathilde Baily

No auditorio do Conservatorio Brasileiro de Musica, a Associação Artistica Mathilde Bailly fará realizar um concerto com o concurso das Cantoras Maria Lupcinia Oliveira Paula e Salomé Cotelli, amanhã, ás 21 horas.

Jorge Vinicius Salles

Amanhã, ás 21 horas recital de piano na Escola N. de Musica, de Jorge Vinicius Salles.

PROGRAMA:

Scarlatti — Tauzig "Pastoral e Capricho". Bach — Tauzig, "Tocata e fuga em ré menor." Beethoven, "Sonata" op. 27 nº 2. Chopin, dois "Estudos", "Noturno" e "Valsa". Mignone, "Serenata Humoristica". Ibert, "O Burrinho Branco". Falla, "Dança ritual do fogo".

Edith Tapella

Amanhã, na Escola Nacional de Musica, realiza-se o recital da harpista Edith Tapella, ás 17 horas, com a colaboração do professor Moacyr Liserra e da Orquestra sob a regencia do professor Otavio Maul.

PROGRAMA:

Fauré "Impromptu". Braimovich, "Preludio". Tournier, "Theme et variacion," "Féerie," "Prelude et Danse". Haendel, "Concerto" em Si, para harpa e orquestra.

Nadir de Figueiredo

Sexta-feira, 31, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, recital de canto de Nadir de Figueiredo.

PROGRAMA:

Haendel — "Theodora"; "L'allegro, ed il pensieroso; Lulli — "Thésée"; Mozart — "Don Giovanni"; Fauré — "Prison"; "Mandoline"; E. Chausson — "Le Charme"; Duparc — "L'envitaiton au voyage"; Debussy — "L'enfant prodigue"; L. Fernandez — "Noturno"; Villa-Lobos — "Viola Quebrada"; De Falla — "Jota"; Nin — "Pano nurciano"; Rachmaninoff — "La femme du soldat"

Jamile Karam

Sexta-feira, 31, ás 17 horas, no Conservatorio Brasileiro de Musica, recital de piano de Jamile Karam do curso de aperfeiçoamento do professor Robertto Tavares, com o seguinte programa:

BEETHOVEN — Sonata, op. 13; VILLA-LOBOS — Impressões seresteiras; Debussy — 1ª Arabesca; MOMPOU — Jeunes Filles ou Jardim; PROKOFTEFF — Preludio em dó Maior e Sugestão diabólica.

Associação Musical Pró-Juventude

No proximo sabado, na A. B. I., a pianista Maria Clodes Jaguaribe dará um recital ás 16 horas, para a Ass. Musical Pro-Juventude.

Maria Gabriela

Na proxima segunda-feira, a cantora portuguesa Maria Gabriela dará um recital de despedida no Teatro João Caetano, ás 20 horas. Interpretará canções portuguesas, brasileiras, italianas e principalmente valsas de Strauss.

Cremilda Ferreira e Isabel Iára

A violinista cremilda Ferreira e a pianista Isabel Iára, darão um recital no dia 7 de novembro, ás 17 horas, na Escola Nacional de Musica.

PROGRAMA:

Haendel, "Sonata em mi". Beethoven, "Minueto em sol". Chiaffitelli, "Petite Suite". Wieniwasky, "Mazinha", (para violino) — Bach, "Preludio e Fuga "nº 5. Beethoven, "Sonata" op. 10 nº 1. Debussy "Arabesque." Chopin, "Noturno" e "Valsa". Frutuoso Viana. "As três Irmãs". Lorenzo Fernandez, "Saudosa Seresta". Villa-Lobos, "Passa-passa Gavião, (para piano).

Recital de música brasileira

A pianista amazonense, Senhorinha Lucilia Nelson, vai realizar no salão nobre do Liceu Literário Português, no dia 22 de Novembro proximo, um recital de musicas exclusivamente brasileiras, em homenagem á imprensa carioca. Serão executadas composições de Otavio Pinto Francisco Braga, Lorenzo Fernandez. Souza Lima, Barroso Neto, Francisco Mignone, Enrique Oswaldo, A Levi, Lobós e Frutuoso Neto.

O programa organizado é o seguinte:

1ª PARTE — Lirica, Otavio Pinto; Corrupio, Francisco Braga; Saudosa Seresta, Lourenzo Fernandes; Brincando de Jazz, Souza Lima Minha Terra, Barroso Neto, 2ª 3ª e 8ª valsas de esquina, Francisco Mignone; Cucumbinizinho, Francisco Mignone; Congada; Francisco Mignone.

2ª PARTE — Prece Barroso Neto; 3º Estudo, Henrique Oswaldo; Tango Brasileiro A. Levi; Você diz que sabe tudo, A. Gatinha parda, Machadinha, Manquinha O' Sim; Fui no Tororó, Villa Lobos; Dança de Negros, Frutuoso Viana; 1ª Rapsódia Brasileira, L. Levi.

Bailados de meninas

Como nos anos anteriores, será realizada no proximo sabado, ás 15 horas, no Teatro Municipal, a vesperal de bailados do Curso Clara Korte, pioneiro dessa arte no Brasil. O programa é variado e apresentará crianças desde 3 anos de idade até adultos. Entre as alunas que se exibirão destacam-se as de nomes Glória de Souza Barros, Vera Santos Rodrigues, Selma Oiticica, Yolette Costa Marques, Ivone Neriéra, Jorge e Vanda Millar, Lina Andrade e Lilian Rosendo. A aluna Gloria de Souza Barros é a principal do Curso e os seus bailados têm agradado pela perfeita execução. Nenhuma das alunas pretende fazer profissão de suas inclinações artisticas, mas muitas têm aptidões para figurar com destaque em "ballets". O ensaio geral está marcado para sexta-feira, ás 8 horas.

MAIS TRENS ELÉTRICOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

A Estrada de Ferro Central do Brasil recebeu comunicação de que será embarcada em meiados de Novembro a primeira das trinta unidades elétricas de três carros encomendadas na Inglaterra e que vinham sofrendo diversos retardamentos devido à dificuldade em obter materiais essenciais.

O programa das fábricas prevê a entrega de mais duas unidades de três carros ainda êste ano, continuando as remessas na base de duas por mês, até a conclusão da encomenda.

Os carros encomendados permitirão melhorar os serviços de subúrbios e levar posteriormente os trens elétricos até Belford Roxo, na Rio Douro e São Mateus na Linha Auxiliar, trechos para os quais já estão chegando ao Rio os materiais de importação necessários.

Foi também recebida uma partida de postes metálicos para a eletrificação dos subúrbios de São Paulo, estando prontas as respectivas fundações entre Carlos de Campos e Itaquera.

Carros semelhantes aos de fabricação inglesa, estão sendo construidos no Brasil para êsse serviço, já estando a Estrada de posse de grande parte do material especializado para sua construção.

No trecho Japeri-Barra prosseguem normalmente os serviços, que só têm sido retardados pela demora no recebimento do material importado.

A primeira sub-estação, localizada em Caramujos, está sendo ultimada para entrar em funcionamento até o principio de Janeiro próximo.

As duas outras, localizadas em Barra do Piraí e Echeid estão também bastante adiantadas, tendo a rêde aérea chegado próximo à estação de Mário Belo, já na Serra do Mar.

DEPOIS DO ROUBO, O BANQUETE...

Agiram num café, depois foram para a joalheria e voltaram para a charutaria — A policia foi a última a saber

Na madrugada de ontem, os larápios demonstraram mais uma vez sua audácia, assaltando nada menos de três estabelecimentos, e isso tudo nas "barbas" da policia. Arrombaram gavetas, tiraram dinheiro, objetos, joias etc. e findo o "trabalho" comeram e beberam a valer, não se esquecendo de deixar um bilhete de agradecimento à policia, já que durante a ação não tiveram o mínimo sobressalto. O comissário Nilo Raposo, que "dormiu no ponto", só chegou quando os queixosos compareceram à delegacia.

Na rua do Lavradio, esquina da rua Visconde do Rio Branco, fica situado um botequim. Tudo leva a crer que os meliantes tivessem ficado escondidos naquela casa e depois do seu proprietário se retirar, passaram a agir. Assim, arrombaram a caixa registradora, de onde levaram a quantia de três mil cruzeiros.

A seguir, entraram no depósito de bebidas e ali se banquetearam com vinhos caros, bons queijos, doces em caldas e outras iguarias. Já haviam voltado da Joalheria Norma, que fica ao lado, de Moyses Salem, com joias avaliadas um quarenta mil cruzeiros e quatro mil cruzeiros em dinheiro. Aproveitando a oportunidade, tiraram da charutaria objetos no valor de mil cruzeiros alem de Cr$ 200,00.

Tudo feito, inclusive a "farra", os ladrões deixaram um bilhete para as autoridades, agradecendo comovidos tanta consideração.

O comissário Nilo Raposo do 6.º distrito, prometeu tomar providencias...

Tem novo delegado o 29.º Disrito Policial

INVESTIDO DAS NOVAS FUNÇÕES O COMISSARIO AZEREDO COUTINHO

Por decreto do Chefe do Govêrno vem de ser nomeado delegado do 29.º Distrito Policial o comissário Azeredo Coutinho, que, em outras funções que lhe têm sido confiadas, sempre se houve com galhardia e senso absoluto no cumprimento do dever.

O novo delegado do 29.º Distrito Policial, dr. Azeredo Coutinho

O novo delegado do 29.º Distrito, que também tem perlustrado com brilhantismo na imprensa desta capital, em cujo seio goza de rara simpatia, por certo, vai emprestar nessa nova investidura, no Departamento Federal de Segurança Publica, os frutos de uma administração leal e construtiva.

Muito operoso e dotado de invulgar capacidade de trabalho, o dr. Azeredo Coutinho fez, incontestavelmente, jus à confiança que nele deposita o general Lima Camara, titular daquele Departamento.

Atropelado o sargento pelo auto oficial

SOFREU FRATURA DO CRANIO, SENDO, APÓS PENSADO, RECOLHIDO AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Ocorreu violento atropelamento na rua Moncorvo Filho, nas proximidades da Escola de Saude do Exército. As ultimas horas da tarde, quando se retirava daquele estabelecimento, o 2.º sargento do Exército, pertencente àquela Escola, Adolfo Teixeira, contando 35 anos, viuvo, morador na rua Jorge Roodge, foi inopinadamente colhido por um auto-transporte oficial que lhe causou grave lesão na cabeça.

Conduzido o militar ao Posto Central de Assistencia, verificaram os médicos que o socorreram que havia sofrido fratura exposta do cranio. Pensado convenientemente, foi, em seguida, removido para o Hospital Central do Exército, onde está internado. O seu estado é melindroso.

A policia local foi notificada da ocorrencia, tendo tomado as providencias de sua alçada

O caso da "Confederação dos Trabalhadores do Brasil"

Na sessão de hoje o Supremo Tribunal Federal deve julgar o mandado de segurança que a Confederação dos Trabalhadores do Brasil impetrou contra ato do governo que ordenou a suspensão do seu funcionamento.

O relator é o ministro Lafayette de Andrade.

Por uma "paz digna"

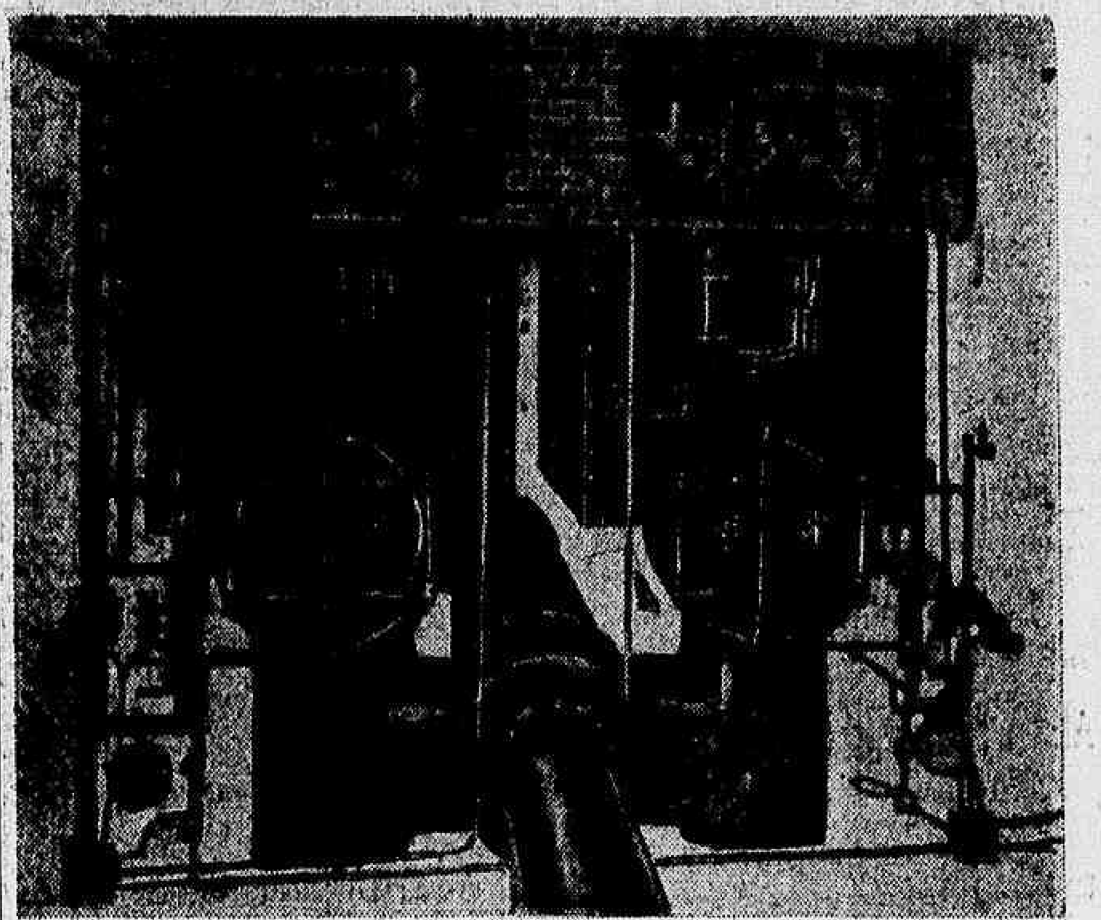
Pio XII encarece a necessidade de apoio à Organização das Nações Unidas

CASTEL GANDOLFO, 28 (U.P.) — O Papa Pio XII, numa alocução pronunciada por motivo da apresentação por parte de Antonio Alvarez Vidaurre de suas credenciais como novo ministro de El Salvador perante a Santa Sé, exortou todos os homens que anseiam por uma "paz digna" que utilizem plenamente as "possibilidades caracteristicas das Nações Unidas para apaziguar o mundo conturbado." O Sumo Pontifice disse que a humanidade tem de colaborar com as Nações Unidas, "apesar de que existem poucos sinais na Organização que demonstrem que seus objetivos estão destinados a continuar sendo por muito tempo a "luz no vácuo." O Santo Padre elogiou El Salvador, seu chefe de Estado e seu povo por todos os seus "esforços, unidos aos da Igreja, para conseguir uma verdadeira páz"

CHUVA ARTIFICIAL PARA EXTINGUIR O INCENDIO

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Os cientistas do governo anunciaram que será feita uma tentativa, amanhã, para extinguir o incêndio das florestas de Maine com chuvas artificiais. Aviões militares sobrevoarão a area, atirando sobre a mesma gêlo sêco. Este método de provocar chuvas já foi experimentado com êxito nos Estados Unidos. O Departamento de Meterologia informou que as condições das nuvens sobre a area do incendio, amanhã, serão quasi perfeitas para a experiencia. Este esforço para extinguir o incendio florestal, que já causou trinta milhões de dólares em prejuizos e custou 15 vidas no Maine, será a primeira aplicação prática do método de provocar chuvas artificiais com gêlo sêco para extinguir um incêndio, segundo declararam os cientistas do Departamento de Pesquisas Navais.

AS MODERNAS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO



A inauguração do Hospital dos Servidores do Estado veio dotar o Brasil de um dos mais modernos estabelecimentos de assistencia médica existentes em toda a América.

No que se refere ás instalações de produção e distribuição de vapor, no novo hospital, cumpre assinalar que estas são as mais perfeitas e completas. Trata-se de um conjunto de três caldeiras "Economic", de 50 HP, cada uma, aquecidas por queimadores de óleo "Ray", automáticas. Essas caldeiras fornecem vapor, com pressão inicial de 10 atmosferas, à cozinha, lavandaria, esterilização cirúrgica, esterilização auxiliar e aos aquecedores d'agua. Duas caldeiras atenderão ás necessidades normais do Hospital, fornecendo até 2.000 quilos de vapor, por hora. Uma outra caldeira ficará em reserva, pronta a entrar em pleno funcionamento, em caso de emergencia; por outro lado, a revisão periódica de cada uma das unidades poderá ser levada a efeito, sem o menor transtorno para os trabalhos hospitalares.

As caldeiras são aparelhadas para operação 100% automática, uma vez calcado o botão de partida, e são tambem dotadas de dispositivos automáticos de proteção. A alimentação automática utiliza o condensado, que retorna da rêde de distribuição de vapor. O inicio e o fim da conbustão do óleo, bem como a variação do fogo nas fornalhas em função da variação da pressão do vapor, são realizados com inteira automaticidade pelos contrôles dos queimadores de óleo "Ray".

O cliché acima ilustra duas das caldeiras "Economic" equipadas com os queimadores "Ray", vendo-se tambem outros aparelhos de comando automático da operação das mesmas. Essas instalações foram fornecidas e executadas pela firma OSCAR TAVES & CIA. LTDA., desta praça.

Faleceu ao ser socorrida

RECOLHIDO O CORPO AO NECROTERIO DO INSTITUTO ANATOMICO, PARA OS NECESSARIOS FINS

Apresentando vestigios de envenenamento foi levada ao Posto de Assistencia Carmem da Silva Valentim, contando 24 anos solteira e domiciliada na rua Riachuelo, n. 252, apt. 805.

Quando, porém, lhe eram ministrados os primeiros socorros médicos, veio a falecer ali mesmo na sala de curativos.

O seu corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal onde deverá ser submetido a necessaria necropsia.

Do fato teve ciencia a policia do 6.º Distrito.

EXERCICIOS DE TIRO REAL

O Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea está realizando a partir de hoje, até sexta-feira próxima, das 8 ás 22 horas, exercicio de tiro real sôbre alvo aéreo rebocado, num setor de 9 milhas de rálo com centro na Pedra da Gáves, e cujos limites são os alinhamentos: Pedra da Gávea — Ilha Rasa e Pedra da Gávea — Ilha Alfavaca, do Grupo das Tijucas.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista

Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406. — Fone: 22-4707 — ás 2as., 4as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 — ás 3as., 5as. e sábados.

ANDRELANDIA, CIDADE DE TURISMO

Intensivo plano a ser desenvolvido na cidade mineira — Repouso gratúito para jornalistas

Esteve em nossa redação o sr. Laerte Costa, que em nome do sr. José Alfredo Silva, diretor do jornal "Democracia", que deverá circular brevemente na cidade mineira de Andrelandia, a fim de nos informar sobre um intensivo plano turistico a ser lançado naquela localidade de Minas Gerais e que terá inicio com a construção de um grande hotel para veraneio.

Andrelandia fica próximo a Caxambu, distando apenas 5 horas da Barra Mansa, em trem elétrico da Rede Mineira de Viação, estando situada a 1.145 metros de altitude, contando com uma população de 19.000 habitantes.

Em palestra com o redator, o sr. Laerte Costa nos pôs a par do plano turistico a ser desenvolvido naquela cidade mineira, de cuja organização fará parte "A MANHÃ", que divulgará noticias sobre o assunto.

O referido hotel, que será construido para fins de descanso, será dotado de todo o conforto e acolherá gratuitamente jornalistas que cheguem para repouso. No momento, ainda não está definitivamente limitado o numero de vagas destinadas aos jornalistas, o que será divulgado posteriormente. As obras do mesmo já se acham bastante adeantadas, esperando-se que a sua inauguração seja feita dentro de seis meses.

Andrelandia possue energia elétrica própria contando com cinemas, iluminação e todo o conforto de uma cidade moderna e que marcha para um grande futuro como estancia hidro-mineral e estação de veraneio.

CLINICA DE SENHORAS

DR. AFONSO MARON

STA. LUZIA, 799-17.º A

Sala 1702 - Fone 22-5215

O Conselho Econômico da Indústria e o Planejamento da Estabilização Monetária

MOEDA E PROCURA

O Conselho Econômico da Industria, há pouco instalado, não poderia demorar o estudo da mais premente questão econômica, qual a da estabilização da moeda circulante, no valor de sua unidade e na quantidade exigida para movimento da vida nacional.

Na perene luta dos homens, entre os que vivem de salários e os que vivem de lucros, tem a moeda um papel insubstituivel de culminante importancia, como medida de preços e de remuneração de serviços. Nenhum homem escapa à necessidade da moeda, para pagar ou receber, para comprar ou vender.

Qualquer alteração no valor da unidade monetaria afeta pessoalmente todos os membros de uma sociedade civilizada, todos os patrões e todos os operários.

Mas o valor da unidade fica na dependencia da quantidade; resulta o valor unitário do quociente da quantidade de moeda pelo volume da produção mercantilizada no território nacional, quando a moeda fôr fiduciária, isto é, um titulo emitido pelo Governo, como acontece hoje em todas as nações, nenhuma executada.

Assim, o Governo é o responsável pela quantidade da moeda circulante e, consequentemente, pelo valor da unidade monetária.

Será o Governo, e mais ninguem, o responsável pela quantidade de moeda emitida por decreto-lei, num ato de soberania nacional.

Nenhuma outra responsabilidade de Governo será maior do que essa.

Responsabilidade de reduzir os salários e de aumentar os lucros, quando se reduz o valor da unidade monetária; responsabilidade de confiscar o patrimônio dos que possuem titulos de juros fixos, sejam públicos ou particulares; tremenda responsabilidade, cuja noção define a elevação moral de um homem de Governo.

Pelo aumento da quantidade de moeda, o Governo aumenta a procura e, consequentemente, faz a alta dos preços, tal como explica o emérito professor de Cambridge, há pouco falecido, John Maynard Keynes, em sua famosa Teoria Geral do Emprêgo, do Juro e da Moeda.

Depois de longa análise critica dos fenômenos econômicos, J. M. Keynes propõe uma expressão algébrica muito simples para lembrar a relação entre a quantidade de moeda circulante, a velocidade-ingresso, análoga ao que Irving Fisher considera velocidade de circulação, na sua fórmula geral das transações, e a demanda ou procura, elemento que Fisher não refere na sua fórmula.

J. M. Keynes escreve: $M. V = D$

Nessa fórmula, não importa que o fator V permaneça constante, o certo é que a demanda ou procura varia com a quantidade de moeda circulante.

Agora, poderemos explicar a influencia da quantidade dessa moeda sobre o nivel geral dos preços, por que estes sofrem, como todos percebem, a influencia complexa da procura, na acepção dessa palavra no que os velhos economistas chamaram de lei da oferta e da procura, lei que é um axioma de bom senso econômico.

Com explicação de Keynes, torna-se muito simples compreender-se que o aumento do meio circulante aumenta a procura, e esta determina a alta geral dos preços. Esse fato, nestes últimos dez anos, tornou-se de impressionante evidencia no Brasil.

Ao passo que o meio circulante passou de 3 biliões em 1934, para 5 biliões em 1939, e para 20 biliões em 1946, subia o nivel geral dos preços em marcha aflitiva.

Sabem disso os homens do Conselho Econômico da Industria, e seria de alguma utilidade que eles apresentassem ao público um planejamento de estabilização monetária, alguma coisa diferente do que foi a Caixa de Estabilização, que apenas evitou a alta do câmbio além de 6 d.; um planejamento para manter-se o câmbio em 20 cruzeiros por dolar, restabelecendo-se, ao mesmo tempo, o equilibrio entre o valor externo do cruzeiro e seu poder aquisitivo no comércio interno.

Assim, cuidaria o Conselho da ordem monetária, tão necessária quanto a ordem pública; depois, cuidaria das fontes de energia industrial e, finalmente, falariam de um planejamento econômico geral, que muita gente supõe impossivel num regime de liberdade econômica. (Transcrito do "Jornal do Brasil" de 12-10-947).

AS LEIS DA LUZ

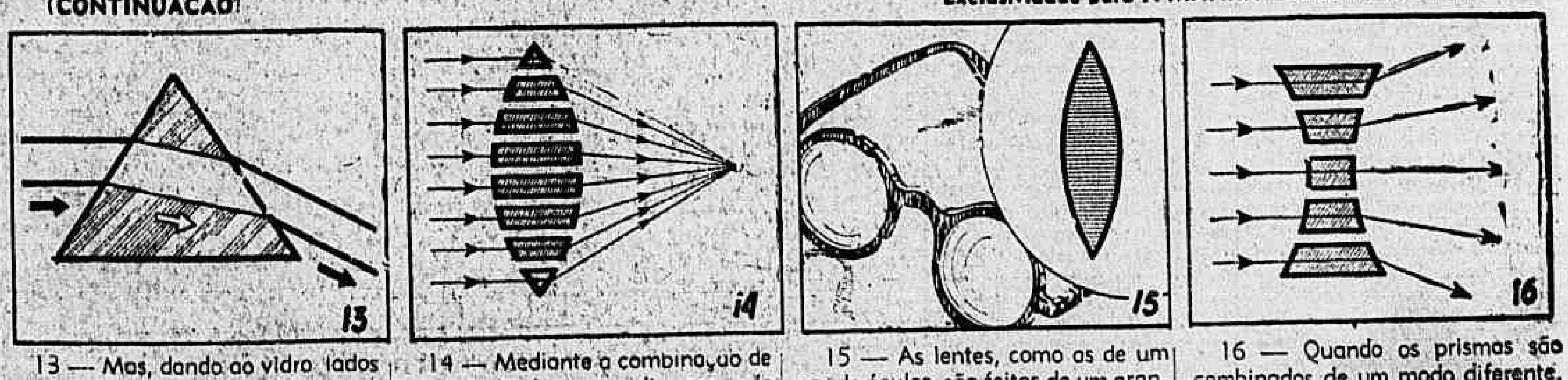
RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A luz obedece a leis definidas e seu comportamento em determinadas condições pode ser previsto. Podemos adaptar essas condições de muitas maneiras diferentes, para servir às nossas conveniências. Um raio de luz consiste num certo número de ondas luminosas e caminhará em linha reta se não encontrar nenhum obstáculo. Se bater numa superficie polida, o raio de luz será projetado de novo para trás, ou "refletido", exatamente como a bola de bilhar salta ao bater na tabela. Quando passa de uma substância menos densa, como o ar, para outra mais densa, como a água, ou o vidro o raio de luz é desviado, ou "refratado", no ponto de entrada. O mesmo desvio, mas em sentido oposto, ocorre quando a luz deixa uma substância mais densa por outra menos densa. Se olharmos para uma colher mergulhada parcialmente n'água, verificaremos o efeito da refração: a colher parece torta. Quando batem na superficie do vidro ou da água num ângulo suficientemente obliquo, os raios não penetram mas são refletidos como num espelho. Isto é o que às vezes torna dificil vêr o que está dentro de uma vitrina. Vemos, então, as imagens do que se acha do lado de fora. De modo semelhante a luz é refletida, quando tenta sair do vidro ou da água num ângulo muito obliquo. Por isso é que nadando de baixo d'água e olhando para cima, vemos às vezes o reflexo do fundo da piscina. Depois de passar através de uma chapa de vidro de lados paralelos, o raio de luz continúa a caminhar na sua direção primitiva.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



13 — Mas, dando ao vidro lados inclinados, nós podemos fazer com que a luz continue numa direção diferente. Um pedaço de vidro com êsse formato é o que chamamos de "prisma".

14 — Mediante a combinação de prismas de formatos diversos, nós podemos fazer com que os raios de luz, depois de passar através deles, se dirijam ou "convirjam" para um só ponto.

15 — As lentes, como as de um par de óculos, são feitas de um grande número de tais prismas. Os ângulos dos lados de cada um dêsses prismas variam tão suavemente, que a superficie do conjunto é curva.

16 — Quando os prismas são combinados de um modo diferente, os raios de luz se espalham, ou "divergem", em vez de convergir, para um determinado ponto.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves. Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração, Praça Mauá, 7, 5.º andar

Telefones:

Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Polícia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6867. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO, 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 363; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

AMBIÇÕES E TEMORES DO NOVO HITLER

JÁ nos referimos à proposta que há pouco a delegação russa apresentou na Comissão Política e de Segurança das Nações Unidas. Pretende ela seja terminantemente proibido o que chama de "incitamento à guerra". E o sr. Vishinsky não deixou de apontar quais são, em seu parecer, os três maiores "belicistas": Estados Unidos, Grécia e Turquia. Ninguém se espantou muito com semelhante acusação, que está de acôrdo com a linha política até segunda ordem seguida pelos emissários do govêrno de Moscou e por seus agentes através do mundo inteiro. Mas vejamos o que significa mais êsse movimento russo.

Em primeiro lugar, que será o "incitamento à guerra", de que fala o sr. Vishinsky?

A guerra pode ser uma contingência, um imperativo da honra ou do desejo nacional de sobrevivência, e como tal é inapelável. O que se deve condenar é o instinto belicoso, a ambição de crescimento nacional a custa das vidas e dos territórios de outros países diversos. Sucede isto, por exemplo, quando uma nação impõe o seu jugo, por meio de ameaças ou pressões de tôda espécie, aos povos mais fracos situados em sua vizinhança. Hitler, não declarou guerra à Austria, nem à Tchecoslováquia, nem à Polônia; assim como não a declarou, depois, à França, à Inglaterra, à Holanda, à Bélgica e aos Estados Unidos. Muito pelo contrário, ninguém falava mais do que êle em paz e desarmamento, enquanto ia multiplicando suas divisões, exaltando o espírito guerreiro, deixando a manteiga pelos canhões, mandando os técnicos empenhar-se na descoberta de novos engenhos mortíferos. O propósito que alimentava era o de crescer tanto que a presa se lhe entregasse sem oferecer nenhuma resistência, e para isso também punha a trabalhar, no interior dos países que êle desejava subjugar, os espiões e agitadores que se incumbiam de obstar-lhes qualquer esfôrço de reação. Para êle, o ideal seria conquistar os frutos da guerra sem fazer a guerra. Se a Polônia, a França e a Inglaterra se tivessem conformado à ocupação de Dantzig, a luta não teria estourado em setembro de 1939, como não rebentou a guerra ao firmar-se o pacto de Munique. Tudo continuaria aparentemente em paz... e cada vez se tornaria mais difícil conter a expansão hitlerista. Aquele desejo de paz a qualquer preço, que se traduziu nos acordos e nas transigências de 1936 e 1939, apenas contribuiu para tornar mais violenta a ambição de conquista e mais trágico o desfêcho. Deter o conquistador em seus primeiros passos, e detê-lo pela fôrça quando esta se fizer necessária, não é portanto uma provocação de guerra, mas um ato de legítima defesa, que evitará danos maiores. A guerra, em tal caso, já existe de fato, e apenas se trata de aceitá-la corajosamente.

Todos vemos hoje, que Stalin está aplicando os mesmos processos de Hitler. Êle também fala em paz, e talvez não queira a guerra com o aspecto de uma luta de exércitos nacionais. Inclusive porque a Rússia, com tôda a sua impressionante massa de homens armados e suas imensas reservas, não parece em condições de aguentar uma guerra de tipo moderno. O que êle deseja é obter, mediante a técnica do "fato consumado", os frutos que lhe daria uma guerra vitoriosa: alargar a fronteira estratégica e econômica da Rússia até o mar do Norte, o Mediterrâneo e o Índico, e desse modo alcançar a hegemonia mundial. Este é o grande sonho, velho de séculos, que animou o império dos tzares e em nossos dias inspira a camarilha do Kremlin e seu chefe. Para realizá-lo, a Rússia precisa manter a Iugoslávia, a Albânia, a Bulgária e a Rumânia sob o seu domínio e através delas projetar-se contra a Grécia e a Turquia; precisa conservar a Hungria, a Austria, a Tchecoslováquia, a Polônia e a Alemanha ocidental; precisa ter o Irã às suas ordens. Onde encontra resistência, ela se enfurece; e daí as "depurações" empreendidas na Hungria, na Bulgária, na Rumânia. Êsse furor é particularmente intenso no que se refere à Turquia e à Grécia, que são "chaves" preciosas para o domínio do Mediterrâneo e do Oriente Médio. A posição dêsses países é semelhante à da Polônia em 1939: uma posição de importância vital para o conquistador e para os que se lhe opõem. Isto explica suficientemente a decisão, tomada pelos Estados Unidos, de correr em socorro das duas nações que se achavam desamparadas, de garantir contra a Rússia e sob a opressão de suas "guerra branca", de guerra feita a custa do sangue alheio, da guerra conduzida pelo sistema da "quinta coluna" e do "fait accompli". Ganhando a Turquia e a Grécia, a Rússia estaria a caminho de ganhar tôda a partida, e os países de sua órbita as suas existências nacionais, capazes de seu tipo de vida, de sua dignidade. Se um dia a Grécia e a Turquia estivessem dispostas a passar sob o jugo da Rússia e voltaram-se resolutamente para a América. Ao mesmo tempo, esta entrou resolutamente em campo, com o seu auxílio material e o seu prestígio moral, para conter em tôda a Europa o que parecia constituir a irresistível onda do bolchevismo, instrumento reconhecido dos desígnios soviéticos. O clima de resistência que então começou a formar-se contra ela, e que tão bem se exprime no êxito que De Gasperi obteve nas eleições italianas e Ramadier e de Gaulle na França, é o que leva a Rússia a denunciar o "incitamento à guerra". Em nenhum dêsses países houve, porém, intervenção ativa dos Estados Unidos. O que influiu sôbre o eleitorado foi o sentimento de que a idéia de que a submissão à Rússia não é uma fatalidade, a confiança nos líderes nacionais capazes de arrostar as agências russas. Tampouco existe qualquer preparo de guerra, mas somente a firme decisão de conter a Rússia e lhe desmantelar os planos de conquista. Está havendo, apenas, uma resposta das soberanias nacionais à "guerra branca" desencadeada pela Rússia, e o que sucede na Turquia e na Grécia ou na França e na Itália, é o mesmo que acontece no mundo inteiro, onde um número cada vez maior de homens livres se tornam conscientes dos indecorosos processos do novo Hitler.

É claro que a Rússia teme êsse progressivo esclarecimento dos povos através da imprensa e dos demais órgãos da opinião. Vem daí a sua desesperada proposta, na Assembléia das Nações Unidas, para que se estenda a todos os países o sistema de censura policial que é, até hoje, o resultado mais concreto da "experiência" iniciada em 1917.

Ainda as reservas alimenticias

DIVULGAMOS há dias, por estas colunas, o montante das reservas alimentícias existentes, a 1.º de julho ultimo, em 1568 das 1.667 circunscrições municipais que constituem o país. Os dados então publicados referiam-se aos estoques de açucar, banha, batatas, café, charque, cebola, farinha de mandioca e de trigo, fubá de milho, feijão, manteiga, milho, óleos, sal e trigo em grão.

Podemos agora determinar a localização dêsses estoques, e, através das cifras postas ao nosso alcance, configurar o quadro real dos potenciais que exercem influência no mercado interno. Com relação aos estoques de açucar, coube a Pernambuco a classificação de primeiro como nas vezes anteriores, cabendo-lhe os mais elevados dêsse produto (26,2 mil toneladas), figurando nas estatísticas com 98.412 toneladas ou seja 35,2 por cento do total encontrado no país. Em segundo lugar vinha Alagoas com 41.601 toneladas, ou seja 15,9 por cento, seguindo-se lhe, em terceiro plano, o Estado de São Paulo, com o total de 36.639, isto é, 13,1 por cento. Das 279.702 toneladas de açucar apuradas...

...se pelos demais centros produtores do país, inclusive o Estado do Rio.

Das 394.725 toneladas de arroz em casca apuradas em 1.º de julho, 166.904, ou seja 42,3 por cento, se encontravam no Rio Grande do Sul, 104.952 em São Paulo (26,6 por cento) e 82.916, isto é, 21 por cento em Minas. Era ainda o Rio Grande do Sul que armazenava a maior quantidade de arroz sem casca, seguindo-se-lhe São Paulo e Minas.

No que respeita aos estoques de banha, continuou aquele Estado na primeira linha, figurando com 2.212 das 4.164 toneladas existentes naquela data, e São Paulo e Minas colocaram-se em segundo e terceiro lugares respectivamente.

Dos estoques de batatas, continuaram os mesmos Estados, cabendo a São Paulo 2.228, representando 39,1 por cento do total de armazenamento e Rio Grande do Sul 1.374, ou seja 24,1 por cento. À região compreendida pelos Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá, além dos Estados do Amazonas e Pará, cabiam apenas 8 toneladas, enquanto a uma população superior a 10 milhões de habitantes nos Estados que compreendem a zona nordestina, havia apenas 54 toneladas de 1 por cento do total geral encontrado no país.

Quanto ao café, 240.823 das 294.670 toneladas concentraram-se em São Paulo. Em seguida vinham Minas, Paraná e Espírito Santo. São Paulo deteve ainda os maiores estoques de cebola, feijão, farinha de trigo, fubá de milho, trigo em grão, e oleos.

O Rio Grande do Sul guardava 18.445 das 39.049 toneladas de charque, distribuindo-se o restante entre São Paulo, Pernambuco e Minas.

Ao contrário dos outros gêneros, as maiores reservas de farinha de mandioca se concentravam no Ceará. O segundo lugar porém, coube ao Rio Grande do Sul e o terceiro a São Paulo. Por último, a um Estado nordestino, o Rio Grande do Norte, coube a maior quota das 763.618 toneladas de sal armazenado em 1.º de julho, pois figurou com 627.657, ou seja, mais de 82 por cento do total.

Majoração de pensões do Montepio

O sr. Levi Neves deixou sôbre a Mesa, na sessão de ontem da Câmara Municipal, um projeto com o seguinte fim:

"1.º — Seja concedido, aos pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, majoração de pensão, nas seguintes bases: 40% a quem receber até 600,00; 50% a quem receber até 400,00; 60% a quem receber até 200,00;

2.º) — Nenhuma cota de pensão poderá ser inferior a 50,00;

3.º) — A pensão minima não poderá ser inferior a 150,00".

EXPOSIÇÃO ARTISTICO-MANUAL DO ESCOLAR AMERICANO
O Brasil convidado a participar do interessante certame

O Brasil foi convidado para se fazer representar na "Exposição Artistico-Manual do Escolar Americano", que se realizará em principios de Novembro, em Montevidéu, reunindo trabalhos de jovens estudantes primários de quasi todos os paises da América. Esse certame, além das finalidades educativas da ordem geral que apresenta, objetivará assinalar os traços culturais dos diversos paises americanos através da interpretação infantil. O Ministério da Educação julgou da maior importancia a nossa participação, não só pelos fatores acima, como, tambem pelo que o conclave representa para o intercambio e propaganda cultural do nosso país e das nações que ali se farão representar. É nesse sentido, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a que coube a tarefa de selecionar os trabalhos que irão representar o Brasil, já recolheu apreciavel material de escolas primarias de todas as unidades da Federação.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA BRASILEIROS NA UNIVERSIDADE DO CHILE

O governo chileno, em cumprimento ao Convenio Cultural assinado com o nosso país, colocou à disposão do governo brasileiro seis bolsas de estudos, sendo cinco destinadas a professores, artistas, profissionais e funcionários publicos, e outra a ser concedida a um escritor.

Cada bolsa consistirá em matricula gratuita em qualquer estabelecimento de ensino da Universidade do Chile, e pensão mensal de dois mil pesos chilenos, para alojamento e alimentação, a partir de 1º de março do ano próximo. O candidato contemplado com a bolsa de escritor estará isento de fazer estudos regulares.

A inscrição dos candidatos será feita no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Secção de Orientação Educacional e Profissional), edificio-séde do Ministério da Educação e Saude, 10º andar, mediante o preenchimento de ficha apropriada. Os interessados deverão indicar diplomas, titulos profissionais, atividades que exerçam e demais dados que considerem valiosos no processo de seleção. O nivel de vida em Santiago do Chile, com 2.000 pesos mensais, corresponde aproximadamente, ao de uma pessoa no Rio de Janeiro, com 2.500 cruzeiros.

CHIANG KAI SHEK LIDERA A OFENSIVA NACIONALISTA

NANKING — 28 — (R) — O generalissimo Chiang Kai Shek assumiu hoje a direção pessoal das tropas do governo que contra-atacam as hostes comunistas, as quais conseguiram interromper o tráfego no rio Yangtse durante a ofensiva recente. O generalissimo chegou ontem a Kiukiang, provincia de Kiangsi, cerca de 160 kms. a sudeste de Hankow, onde estabeleceu seu Q. G.

CONSPIRAÇÃO COMUNISTA EM HOLLYWOOD

WASHINGTON, 28 (I.N.S.) — O lider trabalhista de Hollywood Roy, M. Brewer, declarou que uma conspiração comunista para dominar os sindicatos da Federação Americana do Trabalho na capital do cinema e logo depois controlar toda a industria cinematográfica "esteve perigosamente a ponto de ter êxito". Disse na comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes que as quatro greves de Hollywood, de uma "incrivel violencia" foram parte desta conspiração.

VOTO DE CENSURA AO GOVÊRNO INGLÊS

LONDRES, 28 (U. P.)

O lider da oposição, Winston Churchill, pediu à Câmara dos Comuns um voto de censura contra o govêrno trabalhista, devido a não ter sabido resolver a grave crise econômica da Grã Bretanha. O ex-primeiro ministro afirmou que o programa de nacionalização do govêrno Attlee resultou em um fracasso e pediu que se voltasse à livre iniciativa.

INAUGURA-SE A 2.ª CASA DO COMERCIÁRIO

O Serviço Social do Comercio do Distrito Federal inaugura amanhã, ás 11,30 horas, na rua Santa Luzia 685, sobreloja, a 2ª Casa do Comerciário.

Estará presente ao ato o Presidente da Republica.

PROGRAMAS INFANTIS

ARY DA MATTA

ENCONTREI meu amigo dr. Constantino num dia de muito sol e de céu muito azul, trazendo o netinho pelo braço. Poucos velhinhos conseguirão ser tão carinhosamente simpáticos quanto meu amigo dr. Constantino, impecável no jaquetão escuro e na gravata preta conservada desde há muito desde sua viuvez. Poucos semblantes terão aquela serenidade, aquela tranquila serenidade do homem justo e bom que resolveu reduzir à altura dos noventa e nove centimetros da criança que sempre traz pela mão quando sai a passeio. Nos seus oitenta anos acomodou tôdas as controvérsias que o mundo lhe poderia oferecer, todos os males também lá ficaram escondidos do netinho que o adora. Nada reclama, nada critica. Não tem ambições, nem cobiças. Não é político nem aspira a cargos. Não quer ser nem humorista, à maneira de Shaw, nem trágico à maneira de Ibsen. O que deseja realmente é ser avô, e avô apenas, daquele netinho que vai completar quatro anos bem medidinhos. Formam os dois um quadro curioso. Juntos poderiam servir de modêlo às alegorias que representam o ano novo e o ano velho. Foi por conhecê-lo tão profundamente que estranhei em nosso último encontro o ar quase de revolta com que me recebeu:

— Hoje foi logo dizendo, tive vontade de ser jornalista. Vontade de poder escrever nos jornais para pôr à mostra a calva dêstes criminosos!

Imaginei que se tratasse da deficiência do serviço de entrega do leite aqui do pôsto da Tijuca, ou da falta de carne, ou do preço do feijão (meu amigo dr. Constantino ainda aprecia boas feijoadas), ou dos comunistas camufiados, ou de outra qualquer doença nacional. Explicou-me revoltado que não. O desejo de ser jornalista não lhe ocorrera para atacar comunistas, inflacionistas, tubarões ou reis do câmbio negro. Seu ódio, e era um ódio santo, estava todo dirigido contra os programas infantis. Principalmente contra os programas dominicais de cinema, que considera um horror e um caso de polícia.

Havia deixado naquele momento a sala de exibição de uma casa luxuosa. Acreditara nos dizeres do cartaz colorido que encontrara à porta e agora ali estava decepcionado, maldizendo a idéia que tivera de levar o menino até lá. O programa era um atentado às mais comezinhas normas educativas.

— Se eu fosse jornalista, continuou, mostraria o mal que êstes programas fazem à alma infantil. Mas você, que escreve nos jornais, deveria tomar conta do tema e denunciar, denunciar, denunciar, reclamar, reclamar, reclamar, até que se ponha um paradeiro a esta coisa. Sabe o que exibiram neste programa infantil? Uma tragédia cheia de tiroteios, roubos e assassinios, cuja linha central fazia a apologia da vingança. Uma espécie de Conde de Monte Christo do Far West. Junto a esta coisa realmente imprópria para menores exibiram uma comédia cheia de malicia e requintes de luxúria defendendo a tese do divórcio e revelando cenas de adultério. Felizmente a maioria das crianças presente riu mais das caretas do artista do que propriamente das situações criadas naquele "vaudeville" barato. Um desenho animado, a que tôda a platéia assistiu em silêncio, mostrava um grande lobo de boca escancarada que se divertia em perseguir um coelhinho até triturá-lo quase. Uma monstruosidade para as crianças. Uma ameaça à formação da alma infantil. Ainda bem que havia um film natural, Encantos do Oeste, se não me engano. Por que não Encantos do Brasil? Por que sujeitar as crianças desde cêdo a êste processo violento de americanização? Positivamente o cinema está desnacionalizando as nossas crianças. Será necessário levar tão longe assim a política de boa vizinhança?

Concordei logo. Lembrei-me de algumas tentativas que fizera para levar meus filhos ao cinema. Desisti logo porque aquêles programas nada tinham de tecnicamente infantil. Meu amigo dr. Constantino não se esqueceu também de uma observação que ouvira recentemente de Antônio Ribeiro Bertrand: "Os programas são chamados infantis, mas os "trailers" não o são". Realmente. O "trailer" busca representar o climax de uma história ou de uma cena. A história ou é amorosa ou é policial, e em ambos os casos deveria estar irremediavelmente proibida de ser incluida nos chamados programas infantis. Mas o que se dá é justamente o contrário. O programador abusa do "trailer" sensacional. E estas cenas chocam violentamente a sensibilidade infantil e aguçam no mau sentido a curiosidade dos adolescentes. Lembrei-me logo do excelente ensaio de Theobaldo de Miranda Santos sob o titulo: "A Criança, os Sonhos e os Contos de Fada". Recomendei-lhe o livro. Meu amigo, que eu conhecera sempre tão sereno e tão comedido, arremeteu outra vez, agora contra o Rádio:

— Já atentou bem nos malefícios de certos programas radiofônicos?

Respondi-lhe prudentemente, porque não devia contrariá-lo em atenção à sua idade e ao seu desespero, que neste caso o recurso seria afastar as crianças de perto ou selecionar criteriosamente os programas e as estações.

— Mas como, se os vizinhos se encarregam de nos obrigar a ouvir novelas terroríficas com seus gritos lancinantes, seus espancamentos, suas matelas gritadas em bom português? As anedotas e os ditos reprováveis entram-nos pela janela e nós não temos recursos para evitá-los. Você talvez esteja pensando nos tais programas radiofônicos infantis. Quer saber? há dias ouvi um destes programas. Apresentou-se um menino, um tenorino que imitava Vicente Celestino e que foi muito aplaudido. Sabe o que cantou? Cantou "O Ebrio". Isto é lá coisa que um menino impúbere possa repetir ou possa compreender? Isto é lá precocidade recomendável? O numero seguinte era uma menina que o locutor insistia em dizer que tinha apenas dez anos e que cantou um fado que repetia assim: "Sou uma infeliz desgraçada e ainda morro por ti"! Como se poderá permitir que uma boca infantil repita tais coisas? Eu, francamente, não compreendo nem acredito que alguém possa compreender, apesar das palmas repetidas com que receberam os últimos acordes da guitarra, uma bela guitarra não há dúvida.

Restaria então o teatro, dr. Constantino, arrisquei a medo.

— Teatro? Vê-se logo que você não os frequenta. Não há teatros para a infância e para a adolescência. O que há são papais inconscientes. Só isto.

Afinal o menino o puxou pelo braço. Queria um sorvete, queria goma de mascar, queria pipoca. Dr. Constantino ia iniciar nova catilinária contra a dieta infantil, mas o menino não o permitiu. Pensei maduramente no que ouvi naquele dia e resolvi escrever. Bem sei que pouco adiantará. Mas sei, também, que com isto consegui prestar uma homenagem respeitosa ao mais simpático e combativo dos avós. Avô muito consciente de suas prerrogativas e que está muito longe de poder ser considerado um "avô problema".

FIZERAM CONCURSO E NÃO FORAM NOMEADOS
Memorial dos topógrafos contratados ao Prefeito Mendes de Morais

Os topógrafos contratados da Prefeitura do Distrito Federal, tendo prestado concurso e sido aprovados e não tendo ainda sido nomeados até o momento, enviaram o seguinte memorial ao Prefeito Mendes de Moraes:

"Excelentissimo Senhor Prefeito do Distrito Federal — A bem do serviço publico e em defesa de nossos interesse, vimos esclarecer uma situação que de há muito perdura, e para a qual solicitamos a devida atenção de Vossa Excelência:

Somos um grupo de rapazes que, em julho do corrente ano, prestamos exames para topógrafos da Prefeitura do Distrito Federal, sendo aprovados. Contávamos começar a trabalhar logo após o exame em virtude da carência de topógrafos, o que vem atrazando em grande parte as atividades do Departamento de Obras dessa Prefeitura. Ainda há pouco tempo o dr. Schwerin, digno diretor desse Departamento, declarou haver urgente necessidade de topógrafos e aconselhou a admissão imediata de mais um grupo.

Depois de nosso exame, passados dois meses, foi lavrado o decreto n.º 8967, de 2 de outubro de 1947, criando o quadro de topógrafos extranumerários mensalistas em numero de 32, nesse quadro seriamos admitidos. Enfim, pensávamos que estava tudo resolvido no despacho do Excelentissimo Senhor Prefeito com o Dr. Negrão de Lima, quando seriam assinados os titulos e começariamos a trabalhar. Entretanto tal não se deu, pois os atuais topógrafos da Prefeitura, que são contratados, levantaram-se, alegando que a nossa admissão seria injusta porquanto eles seriam dispensados após o cumprimento de seus contratos. Devido a isso e à situação continua desses funcionários não foi ainda assinada a nossa admissão, com prejuizo dos serviços da Prefeitura e criando para nós uma situação embaraçosa, pois, tendo sido aprovados no exame para topógrafos, em julho, contámos com esse emprêgo.

O dr. Negrão de Lima tentou acalmar os animos desses funcionários que se dizem prejudicados afirmando que, no término de seus contratos eles passariam automaticamente ao quadro pois o Departamento de Obras não pode prescindir do serviço de 33 topógrafos. A causa desses funcionários é na realidade justa e humana, não só devido a seu tempo de serviços como a seus encargos de familia.

Excelentissimo Senhor Prefeito, apesar da boa vontade de todos, nada de positivo foi ainda resolvido em relação ao nosso caso ou ao dos topógrafos contratados, funcionários da Prefeitura.

Excelentissimo Senhor General Mendes de Moraes, contamos com sua intervenção para uma solução rápida e justa, como o caso requer, pois sabemos que a justiça e o bem da cidade são os principios que norteiam a sua administração como Prefeito do Distrito Federal.

(Seguem-se as assinaturas).

TELAS BRASILEIRAS EXPOSTAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES — 28 — (U. P.) — Com a assistencia do embaixador brasileiro e autoridades e numeroso publico foi inaugurada ontem a exposição da pintora brasileira H. Goltz, que foi muito felicitada pelos presentes.

COSTA RICA E OS COMUNISTAS

S. JOSE', Costa Rica, 28 (R.) — Os deputados da oposição costa-riquenha dirigiram-se ao Presidente Picado, solicitando-lhe que convoque sessões extraordinarias do Congresso, a fim de se tomarem medidas eficientes e imediatas contra o partido comunista, que neste país é conhecido por "Vanguarda Popular".

Exames de admissão em Dezembro

Pelo sr. Leite de Castro foi apresentado à Mesa, na sessão de ontem da Câmara Municipal, a seguinte indicação:

"Indicamos que, ouvida a Câmara, se oficie ao Sr. Prefeito do Distrito Federal lembrando a conveniência de serem realizados em dezembro os exames de admissão aos institutos de ensino secundário mantidos pela Prefeitura, abrindo-se para isso as inscrições durante o mês de novembro".

D. JAIME CAMARA NO CATETE

Foi recebido ontem em audiencia pelo presidente da Republica o cardeal-arcebispo D. Jaime de Barros Camara.

DESPACHOS, CONFERENCIAS E AUDIENCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu ontem para despacho, o ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores. O expediente do Ministério da Viação foi levado ao Chefe do Governo pelo sr. José Pedro Escobar, chefe do gabinete do Ministro Clovis Pestana. Em audiencia foram recebidos o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor do D. A. S. P., sr. José Carlos Fonseca e Ministro Temistocles Graça Aranha.

Em conferencia foi recebido o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

NO CATETE O ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DO IRAN

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos pela passagem do aniversario de S. M. Imperial Mohamed Reza Salivali, Hahinschal do Iran, o 1.º Secretario Mahomed N. Jaljharei, encarregado de negocios daquele país.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA
O NILO PERDEU A NOIVA...

CAIRO, outubro (Ed. Gregorian, enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa).

ONDE foi parar o Nilo tranquilo, o Nilo de romance que corria calmamente entre as tamareiras? Onde está aquela agua clara como a de um aquário e que deu nome a essa côr suave, o "verde-nilo"?

Agora o Nilo é barrento, escuro e raivoso. Já não respeita o caminho que as tamareiras lhe marcaram. Sobe pelas rampas. Esparrama-se na terra torrada pelo sol e sedenta de suas águas.

É a enchente, a inundação anual que faz viver o país. Sem ela, há milhares de anos que o Egito teria desaparecido. Não teria mesmo nascido. O egípcio sabe disso e é por isso que todos os anos dá uma festa ao rio. Para que o Nilo fique contente e volte no outro verão.

Desde as primeiras dinastias, antes que fossem construidas as pirâmides, os faraós, os sacerdotes e o povo celebravam a enchente e agradeciam ao deus Nilo a dádiva generosa. Em meio a uma cerimônia faustosa, era organizado um verdadeiro concurso de beleza para escolha da "Noiva do Nilo". O Nilo era um deus moço, forte e generoso; tinha direito a uma noiva excepcional. Inteiramente nua, em frente aos sacerdotes, a virgem era adornada de ouro e pedrarias. Uma corda de linho finissimo atava-lhe os punhos e os tornozelos. Então, diante da multidão que erguia graças ao deus, a virgem era jogada ao leito do rio fogoso e congestionado, para as núpcias no fundo das águas.

O dia desse casamento singular, era fixado por um "nilômetro" construido por um engenheiro do tempo em que Memphis era capital do Egito. Esse "nilômetro" ainda existe. Quando registrava a mais alta cheia, era sinal de que o ano seria de grandes colheitas e, portanto, razão para alegria.

Mas, a festa não era apenas de agradecimento. Era também a melhor maneira do govêrno cobrar impostos antecipadamente. Se a cheia era grande, o impôsto era maior. Ora, como o povo ia pagar, era justo que se divertisse. Por isso o casamento era marcado para o dia do pagamento de impostos. Essa politica de dar pão e circo ao povo foi seguida por todos os govêrnos do Egito.

Um poeta persa que visitou o Egito no ano de mil e quarenta e nove da nossa éra, deixou a seguinte descrição de uma dessas festas: "O Califa chegou a cavalo, à testa de dez mil cavaleiros, cujas armaduras, sêlas, estribos e freios eram ornados de placas de ouro e pedras preciosas. Os camelos e as mulas que traziam as liteiras também estavam constelados de pedras raras. Regimentos e regimentos vestidos de sêda pura e bordada a ouro, desfilaram durante horas e horas diante do canal sêco. O Califa, um jovem imberbe, de extraordinária beleza, desceu do cavalo e montou uma mula sem ornamentos. Seu ajudante de campo cobriu-o com um guarda-sol, enquanto os eunucos queimavam incenso. À sua passagem o povo rojava-se por terra. E assim, passando entre o povo, que beijava o chão do Egito, o Califa aproximou-se do dique que segurava o Nilo. Tomando de uma lança de marfim, tôda ornada de desenhos, ergueu-se sobre a sela e lançou o dardo contra o dique. Um filete de água apareceu, foi aumentando, crescendo, até que o Nilo, com tôda sua pujança, destruiu as paredes que o seguravam, entrou pelo canal e se esparramou pela terra". Esse canal existiu até bem pouco tempo. Ele abria-se diante da ilha de Rodah e atravessava os velhos quarteirões do Cairo criando uma Veneza Oriental. Mas, felizmente para as virgens do Egito, há muitos anos que o bárbaro casamento foi abolido.

Quando os Árabes invadiram o Egito, o conquistador AMR proibiu essas núpcias. Em lugar de uma virgem autêntica, lançavam às águas uma imagem em argila que representava o corpo de uma mulher moça, porque até o Nilo é de opinião de que quem gosta de velha é reumatismo...

Mas tudo isso acabou. O canal foi coberto, os califas desapareceram, os conquistadores foram embora e, se ainda há virgens, não são para o Nilo. Hoje, um sistema de irrigação perfeito, criado pelos ingleses, permite ao Egito aproveitar de tudo quanto o Deus Nilo dá, mesmo sem noiva. Mas nem por isso o Egito esquece de agradecer ao rio a sua enchente. Nesta época, o governador do Cairo, acompanhado de todos os notáveis num barco ricamente ornamentado, dirige-se para a ilha de Rodah, onde se encontra o "nilômetro", para atestar a enchente. Uma vez verificada a altura do rio, uma banda rompe marchas, enquanto das margens vêm os gritos de alegria da multidão e sobem fogos de artifício. O povo agradece ao Nilo mais êsse ano de vida. O govêrno alegra-se, porque o povo terá o que comer e com que pagar impostos. Não há virgens para o rio mas há fógos de artifício, bandas de música, bandeiras, soldados e um ou outro afogado.

E o Nilo continua a transbordar, indiferente a tudo. Está velho, cansado, há muitos anos que desistiu de casamento.

AMARGO AÇUCAR

APOLONIO SALES

CHEGAM de Pernambuco as noticias mais alarmantes sôbre a situação de sua principal lavoura, a cana de açucar. Não é que tenha aparecido por lá alguma praga de gafanhoto. Não. Coisa mais grave está acontecendo do que uma praga de gafanhoto. Na linguagem pitoresca de alguns desencantados, o que houve foi que "deu o mela" no açucar.

Quereis saber, leitor o que é dar o méla no açucar? É desmanchar-se no armazem à falta de compradores o produto precioso que custou canseiras, inquietações, riscos e capital a uma gente ordeira e trabalhadora. Pois é isto o que está acontecendo no meu Estado. Nem se diga que lá se produziu açucar desordenadamente. O que se fez foi atender às recomendações do govêrno e dos economistas oficiais e semi-oficiais, entendidos ou não entendidos, que todos se uniram para gritar, "una voce": produzir, produzir muito; eis o melhor remédio para a inflação!

E se produziu muito, lavrando-se mais terra, deitando-se mais rebolos de cana nos sulcos profundos do massapé.

As moendas, carretas, turbinas e quanta complicada maquinaria das usinas e banguês foram mais bem "apontadas" para as horas, os dias e os meses ininterruptos de moagem da cana e fabrico do açucar.

Tudo se fez, ainda, dentro da disciplina da produção imposta pelo Instituto de Açucar e do Alcool. A safra foi grande o ano passado como está prometendo ser este ano agricola, em plena colheita. Mas os milhões de sacos de açucar de usina e de banguê que foram produzidos ajustam-se ao que foi permitido fabricar.

Não foram desobedecidas as prescrições.

E o açucar está melando. Da safra passada estão nos armazens das cooperativas de usineiros e de banguezeiros mais de quinhentos mil sacos. E da safra nova, só de usina, já se estocam em Recife perto de seiscentos mil. Deus sabe que ginástica estão fazendo os produtores para não sucumbir com tamanho capital empatado nesta era de restrições bancárias e de exigências sociais cada vez maiores. Pagando armazenagem e seguros!

Quando, nas sextas-feiras, tem de arrumar o dinheiro para os pagamentos das folhas semanais que vencem nos sábados, andam de banco em banco, empenhando tudo para que ao operário não falte o salário e os fornecimentos não escasseiem.

Felizes os que ainda encontram os portões dos estabelecimentos de créditos abertos e que não têm de recorrer ao negrissimo mercado da moeda, tão próximo de se generalizar.

Os que caem nestas sombras onzenárias sabem muito, bem que se metem no tremedal da pior das situações a que pode ser arrastado um cidadão laborioso e honrado.

Por que não sai açucar para o estrangeiro? Não seria esta a solução? É o que todo mundo pensa logo quando passa ao lado dos armazens de açucar de Recife, vendo correr desfeito em liquido o cristal alvissimo ou o amorenado dos engenhos tradicionais.

Mas agora, como mandar açucar para o estrangeiro se, quando o pudemos fazer, tanto hesitamos? Os compradores se afastaram e agora impõem. E quando não a tanto se aventuram, falta-lhes moeda livre com que nos paguem.

É este o quadro sombrio da principal lavoura de Pernambuco e da industria que lhe é visceralmente unida.

Para que se tenha a idéia da repercussão desse estado de coisas na vida do Estado, basta que se saiba que, sem contar o numero de operários ocupados na lavoura da cana, 33.258 pessoas receberam salários em 1945 e da industria viveram mais de cem mil pessoas.

Que dizer da lavoura canavieira, que cobre cento e oitenta mil hectares, demandando braços relativos a tão extensa área?

Tudo é atingido duramente nesta dolorosa emergência e, portanto, não se faz nenhuma obra de infundado alarme quando se diz que se está criando em Pernambuco, uma das situações mais graves e favoráveis para o fermento de quantas subversões sociais possam aparecer.

Não se diga que em Pernambuco se pode produzir outra coisa e que o açucar já teve a sua época. Seria mentir a tudo o que se chama ciências ecológicas aconselhar outras culturas naquelas terras canavieiras molduradas de colinas férteis no "litoral" e de "mata". Seria desconhecer a terra, o clima e até a gente que vive naquele ambiente secularmente afeito à lavoura da graminea providencial.

Seria também aconselhar o desmonte de um parque industrial invejável e necessário ao país.

O que cumpre é vir em ajuda daquele punhado de lutadores que criaram uma civilização de que outros povos se sentiriam honrados.

E a criaram sozinhos. Quando o Instituto do Açucar e do Alcool veio amparar a industria açucareira do Nordeste, e principalmente a de Pernambuco esta já era quase do tamanho de hoje. Tinha crescido em meio de mil dificuldades, provendo de açucar o país e o mercado estrangeiro existente até aquele tempo e abundante. Mas não tão tentador que animasse outros Estados, hoje grandes produtores de açucar e então aferrados a lavouras mais rendosas.

Quando o IAA correu em amparo da industria açucareira de minha terra, já mais de mil quilômetros de estradas de ferro de usinas cingiam os morros vestidos de canaviais, à falta de ferrovias oficiais suficientes ao esforço de produção dos arrojados homens de iniciativa de Pernambuco.

Quando por fim o IAA chegou, o seu papel não foi criar, mas segurar, amparar, solidificar uma posição que fôra conquistada, talvez num avanço demasiado, por aqueles que trabalhavam e criam na terra feraz dos seus maiores.

Agora reclamamos, nós de Pernambuco, ajuda para quem tanto tem lutado. O açucar não pode ficar desmanchando-se nos armazens à falta de compradores. Concedam-se créditos a quem no-lo queira comprar e possa, em tempo razoavel, melhorada a balança comercial, reembolsar o credor. O açucar é perecivel e os produtores não suportariam o prejuizo total, eles que mal suportam os percalsos de uma armazenagem onerosa e das ginásticas a que são forçados para saldar inadiáveis compromissos semanais.

Aos produtores ainda será muito melhor pagar juros, ao Banco do Brasil, pelos titulos de exportação que caucionem, do que fazê-lo em face de um financiamento garantido pelo açucar armazenado, sujeito às despesas de seguro e onus de armazenagem.

Sirva a situação de agora de alerta aos que tentam romper o equilibrio estatistico do açucar no Brasil. Alguns anos mais adiante, se uma guerra — que Deus afaste — não avassalar o mundo, nem mesmo abrindo créditos no Exterior haverá exportação de açucar. Os paises que hoje tentam comprar em nossos portos estão recuperando muito rapidamente o ritmo da produção, perturbado pelos conflitos sangrentos.

Tal qual, como antes da conflagração européia, as quotas de exportação seriam reguladas por tratados internacionais e convem não esquecer que os que antes foram firmados eram bem pouco favoráveis ao Brasil. Exportávamos antes da guerra mundial cêrca de um milhão de sacos de "demerara" a preço chamado de sacrificio, para não dizer de miséria.

A produção do açucar no Brasil deve regular-se pela curva de crescimento do consumo interno, com as necessárias precauções contra as surpresas das safras minguadas, por fôrça das estações más.

Se a isto não nos cingirmos, atendendo a pruridos regionais, o mal não será sòmente para o Nordeste, mas para o país inteiro.

Podemos ter uma idéia, visitando os armazens nas tortuosas ruas do velho bairro de Recife, ou andando um pouco além, no interior, até os casarões adaptados para pouso do açucar da Cooperativa dos Banguezeiros. Veremos as calçadas enegrecidas do melaço, a correr das pilhas altas de açucar que se desfaz. Se dermos um pouco asas à fantasia, talvez pressintamos, naquele liquido doce que poreja da sacaria umida, o suor inutil e doloroso de inumeros braços humanos que manejaram os instrumentos aratórios ou guiaram as máquinas de usinas e engenhos. Talvez descubramos no melancólico isolamento daquelas montanhas de açucar, que ninguém mais quer ver, a enorme pressão do desanimo, que regela o animo da mais ardorosa e pertinaz classe agricola de Pernambuco. E assim será no Brasil em fora.

Não. Não creio que se esqueçam as lições de um passado tão próximo.

Nem que se desaproveite a experiência eficaz da politica açucareira, seguida até bem pouco.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS

Guiomar Saavedra Silva
Julieta Pimentel Evaristo
Adalgisa Nery Fontes
Máxima Augusta Reis
Irene Prestes Silva

SENHORITAS

Maria Fernanda Morais
Nair Passos Prado

SENHORES

Ministro Otávio Filho
Jaime Proça, delegado policial
Aurea Marques Peixoto
Renato Moira Lima
Togo de Albuquerque
João Nogueira
Carlos Miranda [illegible]
Euclides Nascimento
Albino Oliveira Soares
Lino Aderson Melo e Silva.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso colega [illegible] Coelho de Souza, alto funcionário do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura. Ao aniversariante serão prestadas significativas homenagens de [illegible] companheiros e amigos.

— Transcorre hoje a data natalícia da sra. Dolda de Oliveira Modesto.

Casamentos

JUREMA MOREIRA LIMA — DAMIÃO LOPES BERNARDO — Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, [illegible] o enlace matrimonial de senhorita Jurema Moreira Lima, filha da viúva Adelina Ferreira Lima, com o sr. Damião Lopes Bernardo, filho do casal Angelo Bernardo e D. Armanda Lopes Bernardo.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Mosteiro S. Bento, o enlace matrimonial da senhorita Norma Nabuco de Morais, filha do sr. Zalmir de Morais e de D. Maria Nabuco de Morais, com o dr. Paulo Marcio Garcia, médico-cirurgião do Hospital N. S. das Vitórias do Instituto dos Comerciários, filho do sr. Alberto de Andrade Garcia e da sra. Jurema da Silveira Garcia.

Os nubentes receberão os cumprimentos no ato religioso.

Nascimentos

IRENE, foi o nome que recebeu a menina que veio encher de alegria o lar do casal Valdemar Fradkin - Sra. Margarida Verdun Fandkin.

Clubes e Festas

FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 20,30 horas, no Ginásio tricolor, haverá sessão cinematográfica, programa tipo Cinear.

TIJUCA TENIS CLUBE — Amanhã, às 20,30 horas, sessão cinematográfica com o filme "Jack London".

Homenagens

DESEMBARGADOR EDUARDO ESPINOLA FILHO — Colegas, amigos e admiradores rejubilados com a justa promoção a desembargador da Justiça do Distrito Federal, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um grande almôço no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, hoje.

MINISTRO FILADELFO AZEVEDO — Hoje, às 16 horas, no Colégio Pedro II — Externato, a sessão solene em que a Congregação entregará ao ministro Filadelfo Azevedo, o título de professor Emérito, como foi reconhecido ultimamente pelo referido Corpo Docente Congregado.

Em nome da Congregação falará o sr. professor Catedrático Nelson Romero.

BRICIO FILHO E CAFÉ FILHO — A Associação Brasileira de Imprensa fará realizar no próximo dia 31 do corrente, às 20,30 horas, em seu auditório, uma sessão solene em homenagem aos srs. Bricio Filho e Café Filho, eleitos pela última assembléia da Casa dos Jornalistas sócios benemérito e honorário, respectivamente.

Em nome da A. B. I. falará na ocasião o nosso confrade Francisco Assis Barbosa, membro do Conselho Administrativo da Associação.

Comemorações

R. B. CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Amanhã, êsse tradicional clube comemorará o seu 79.º aniversário de fundação. Para festejar a data foram preparadas várias solenidades, devendo às 16 horas, ter lugar, na sede social, um "cock-tail" dedicado à imprensa.

Conferências

O sr. Jaci do Rego Barros fará, hoje, às 16,30 horas, na sede do Asilo Espírita João Evangelista, à rua Visconde Silva, 67, em comemoração à data de fundação do mesmo, uma conferência subordinada ao tema "Entre abismos e precipícios". E franca a entrada para essa palestra.

Reuniões

SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO — Hoje, em sua sede, o Sindicato dos Empregados do Comércio comemora o "Dia do Empregado do Comércio", com um baile, das 22 às 2 horas. Traje de passeio.

Exposições

JOSE MARIA DE ALMEIDA — Continua com pleno êxito, até o próximo dia 31 do corrente, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de pintura "Terra Portuguesa", que ali sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes vem realizando o sr. José Maria de Almeida.

Excursões

EXPRINTER, Av. Rio Branco, 57, organiza para o próximo 1.º de dezembro, uma GRANDE EXCURSÃO MARITIMA AO RIO DA PRATA, pelo confortável vapor inglês "HIGHLAND CHIEFTAIN". Grande interêsse tem despertado esta viagem com prolongamento à maravilhosa Região dos Lagos Andinos e Chile. As pessoas interessadas podem fazer suas reservas nos escritórios da Av. Rio Branco, 57, onde são fornecidos orçamentos e folheto ilustrado sôbre dita excursão.

Assassínio no morro da Mangueira

JOGO, O MOVEL DO CRIME — FORAGIDO O CRIMINOSO

Um bárbaro assassinio foi perpetrado ontem à tarde no Morro da Mangueira, no lugar denominado "Pendura Saia". Pelo que tudo indica, o movel do crime foi desinteligência entre parceiros de jogo. Uma turma de indivíduos se entregava à prática da jogatina, quando em certa altura surgiu uma discussão. [illegible] um tiro [illegible] morto, banhado em sangue, a poucos passos do local onde se [illegible]. O comissário Heros, do 19.º distrito, [illegible] a vitima [illegible] Jorge de tal, mais conhecido pela alcunha de "Esco eiro". [illegible] mistério que envolve o crime. [illegible] de Jorge, que apresentava um ferimento [illegible] removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Religiosas

Em louvor a São Judas Tadeu, serão celebradas hoje, na sua igreja, missas às 7, 8, 9 e 10 horas.

Cinema na A.B.I.

Realiza-se hoje, na A. B. I., às 17,30 horas, uma sessão cinematográfica dedicada aos seus associados, com a exibição de um complemento nacional e o filme de longa metragem "Sangue e Areia".

Viajantes

S. M. E. SOUZA — Após uma permanência de cêrca de três meses nos Estados Unidos, para onde fôra atender a interêsses da emprêsa de que é diretor, regressou ao Rio, a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, o sr. M. E. Souza, vice-presidente e gerente geral de vendas da General Electric S. A.

SR. GEORGE E. KENDALL — Encontra-se nesta capital o sr. George E. Kendall, gerente da Divisão de Propaganda e Publicidade da "International General Electric", de Schenectady, nos Estados Unidos, que veio ao Brasil em viagem de estudos relacionados com o desenvolvimento dos programas de propaganda e publicidade da sua emprêsa, durante os próximos anos, devendo, para isso, permanecer algumas semanas no Rio, S. Paulo e em outras capitais.

INDUSTRIAL HORACIO SALDANHA — Pelo "Constellation", regressou ontem de sua demorada viagem a Pernambuco, até onde o levou o desejo de rever sua filha e genro, ali residentes, o ilustre industrial brasileiro e homem de letras, sr. Horácio Saldanha, elemento de forte projeção nos altos meios sociais e financeiros desta metrópole e da capital pernambucana.

S. S., que teve desembarque concorridíssimo, se fez acompanhar de sua digna esposa, sra. Edméa Saldanha.

CICERO LEUNROTH — Pelo avião da Panair seguiu hoje para Buenos Aires o sr. Cicero Leunroth, diretor da Emprêsa de Propaganda Standard, onde vai tratar de assuntos referentes às campanhas de publicidade do próximo ano, a serem executadas pelas suas filiais da Argentina, Uruguai e Chile, planejadas em sua recente viagem aos Estados Unidos.

— Procedente de Lisboa, pelo vapor "Almirante Jaceguai", chegará hoje, no Rio, a senhora Maria Bernardina Marques, genitora do ator João Marques.

— Regressou, ontem, de Nova York, o professor Guerreiro de Faria, lente de clínica urológica da Escola de Medicina e Cirurgia, chefe do serviço urológico do Hospital do Ipase e que acaba de visitar as organizações de sua especialidade, nos Estados Unidos.

A CAIXA ECONOMICA E O DIA DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Associando-se aos festejos pela passagem do dia dedicado ao funcionalismo público, a Caixa Econômica encerrou mais cedo o seu expediente, para permitir que os seus funcionários participassem das comemorações.

O ônibus arrancou quatro pingentes do bonde

UM DOS FERIDOS SOFREU FRATURA EXPOSTA DA PERNA

Cerca das 14 horas de ontem, um onibus da linha 12, "Estrada de Ferro — Ipanema", chapa 8-04-62, ao passar entre o meio fio e um bonde, na Avenida Marechal Floriano, nas proximidades da Light, arrancou do carril quatro pingentes que ficaram feridos. São eles: Milton Ferreira, operario, de 18 anos, residente na rua Felipe Camarão 165-A; Osvaldo Alves da Silva, de 40 anos, funcionário público, morador na rua Gildo de Abreu 270, em S. Mateus; Humoerto Mans, de 61 anos, funcionário da Light, residente na rua Pereira Nunes 410, apto. 3 e Fibelmerte Issolar Roswick, de 55 anos, também funcionário da Light, domiciliado na rua Pontes Corrêa 275.

Os três primeiros sofreram escoriações, mas o último teve fratura exposta da perna sendo internado no Hospital dos Acidentados. O comissário Tenorio, do 9.º distrito, tomou tôdas as providências, sendo identificado o motorista culpado que fugiu, de nome Severino de Melo.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

BRASILAR

O SIMBOLO DA PREVIDENCIA

MATRIZ — RIO DE JANEIRO — AGENCIAS EM TODO O BRASIL
Séde Av. Rio Branco, n.º 277 — 16.º andar — grupo de salas 1607

Relação numérica dos bilhetes adquiridos da Loterial Federal do Brasil n.º 273.º Plano "N", a extrair-se, hoje quarta-feira, para creditar os assinantes quites com os pagamentos das suas mensalidades do mês de setembro corrente, de acôrdo com o artigo 26.º do Regulamento, suas alineas e parágrafos:

SÉRIE "C"

Bilhete N.º 06.670 para as Matriculas de 00.054 a 01.932
Bilhete N.º 29.210 para as Matriculas de 01.933 a 07.339
Bilhete N.º 23.923 para as Matriculas de 07.340 a 13.794
Bilhete N.º 24.460 para as Matriculas de 13.795 a 16.152

SÉRIE "D"

Bilhete N.º 14.199 para as Matriculas de 00.001 a 00.604
Bilhete N.º 02.347 para as Matriculas de 00.605 a 01.473
Bilhete N.º 10.622 para as Matriculas de 01.474 a 02.153
Bilhete N.º 29.[illegible] para as Matriculas de 02.154 a 02.954
Bilhete N.º 33.647 para as Matriculas de 02.955 a 03.509
Bilhete N.º 20.902 para as Matriculas de 03.510 a 04.024
Bilhete N.º 20.996 para as Matriculas de 04.025 a 04.606
Bilhete N.º 34.767 para as Matriculas de 04.607 a 05.963
Bilhete N.º 14.083 para as Matriculas de 05.964 a 07.962
Bilhete N.º 23.933 para as Matriculas de 07.963 a 08.771
Bilhete N.º 25.087 para as Matriculas de 08.772 a 09.394
Bilhete N.º 38.098 para as Matriculas de 09.395 a 11.135
Bilhete N.º 35.409 para as Matriculas de 11.133 a 12.712
Bilhete N.º 10.847 para as Matriculas de 12.713 a 13.564
Bilhete N.º 01.125 para as Matriculas de 13.565 a 15.020
Bilhete N.º 37.222 para as Matriculas de 15.021 a 15.903
Bilhete N.º 35.708 para as Matriculas de 15.904 a 16.968
Bilhete N.º 18.335 para as Matriculas de 16.969 a 17.635
Bilhete N.º 02.071 para as Matriculas de 17.636 a 18.254
Bilhete N.º 06.615 para as Matriculas de 18.255 a 19.027
Bilhete N.º 22.332 para as Matriculas de 19.028 a 19.515
Bilhete N.º 09.205 para as Matriculas de 19.516 a 20.645
Bilhete N.º 07.969 para as Matriculas de 20.646 a 21.464
Bilhete N.º 17.678 para as Matriculas de 22.244 a 22.905
Bilhete N.º 19.496 para as Matriculas de 22.906 a 23.839
Bilhete N.º 10.305 para as Matriculas de 23.839 a 24.898
Bilhete N.º 30.814 para as Matriculas de 24.899 a 25.461
Bilhete N.º 02.823 para as Matriculas de 25.462 a 26.441
Bilhete N.º 23.932 para as Matriculas de 26.442 a 27.180
Bilhete N.º 17.777 para as Matriculas de 27.181 a 27.746
Bilhete N.º 22.222 para as Matriculas de 27.747 a 29.021
Bilhete N.º 11.309 para as Matriculas de 29.022 a 29.928
Bilhete N.º 08.765 para as Matriculas de 29.929 a 31.423
Bilhete N.º 04.359 para as Matriculas de 31.424 a 33.321
Bilhete N.º 11.550 para as Matriculas de 33.322 a 33.794
Bilhete N.º 01.901 para as Matriculas de 33.795 a 34.648
Bilhete N.º 01.902 para as Matriculas de 34.649 a 35.238
Bilhete N.º 00.701 para as Matriculas de 35.238 a 36.389
Bilhete N.º 24.460 para as Matriculas de [illegible]
Bilhete N.º 28.870 para as Matriculas de 37.493 a 37.815
Bilhete N.º 06.661 para as Matriculas de [illegible]
Bilhete N.º 00.709 para as Matriculas de 39.132 a 39.613
Bilhete N.º 11.511 para as Matriculas de 39.614 a 39.942
Bilhete N.º 07.039 para as Matriculas de 39.942 a 45.000

SERIE "SUPER"

Bilhete N.º 01.123 para as Matriculas de 00.504 a 00.993
Bilhete N.º 08.763 para as Matriculas de 00.994 a 01.591
Bilhete N.º 02.325 para as Matriculas de 01.592 a 01.678
Bilhete N.º 11.512 para as Matriculas de 01.679 a 02.145
Bilhete N.º 07.038 para as Matriculas de 02.146 a 02.331
Bilhete N.º 10.924 para as Matriculas de 02.332 a 02.470
Bilhete N.º 27.768 para as Matriculas de 02.471 a 02.594
Bilhete N.º 32.359 para as Matriculas de 02.595 a 02.944
Bilhete N.º 03.568 para as Matriculas de 02.945 a 03.321
Bilhete N.º 24.777 para as Matriculas de 03.322 a 03.983
Bilhete N.º 15.086 para as Matriculas de 03.984 a 04.903
Bilhete N.º 36.295 para as Matriculas de 04.904 a 06.867
Bilhete N.º 07.404 para as Matriculas de 06.868 a 07.521
Bilhete N.º 19.822 para as Matriculas de 07.522 a 09.083
Bilhete N.º 20.931 para as Matriculas de 09.084 a 09.901

Para efeito de crédito nos prêmios conferidos pela Loteria Federal do Brasil nos Bilhetes adquiridos pela BRASILAR. Na presente relação — incluidas as matriculas dos Associados residentes nos Estados do Piauí e de São Paulo.

BRASILAR não é Clube de Mercadorias e nem se rege pelo Decreto n.º 7.930, de 3-9-1945. PROCURE CONHECER OS SEUS INEGUALAVEIS PLANOS DE BENEFICENCIA. Solicite do Cobrador a exibição da Carteira de Identidade, fornecida pela BRASILAR — Não pague sua mensalidade sem receber o "Selo de Quitação" respectivo. Reclamações sôbre cobrança ou aquisição de titulos, disque 43-5713. NA FALTA DO COBRADOR PAGUE A SUA MENSALIDADE À AV. RIO BRANCO, 277 16.º ANDAR — GRUPO 1.607 — (Edificio São Borja) — Cinelândia.

Teatro

NOTICIARIO

TEATRINHO INTIMO (Copacabana) — "O perfume de minha mulher", comédia alemã, com Alméc, Laura Suarez e outros. As 20,15 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "A Filha de Iório", pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro com Dulcina Odilon, Aurora Aboim, Conchita de Morais, Turkov, Wanda Marchetti, Nicete Bruno, etc. As 21 hs.

SERRADOR — "Sexto Andar", comédia de Alfred Gheri, com Procópio, Alma Flora, Palmerim, Suzanna Negri e outros. As 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Não sou eu", comédia de Edgard Rocha Miranda, com "Os Comediantes Associados" às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Voando para o Rio", pela Companhia Argentina de Revistas, apresentando Rafael Garcia, Margarida Padim, Nena Caó, Jovita Luna e outros. As 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Ali Babá", burleta de Luiz Iglezias, Freire Junior e W. Pinto, com Oscarito e outros. As 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Rua Nova", de Amaral Gurgel, com Delorges, Juréma Magalhães, Darcy Cazarré, Déa-Selva e outros. As 20,45 horas.

RIVAL — "Escandalosa", de Paulo Magalhães, com Alda Garrido e Vicente Marchelli, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Canção de Napoles", de Julio Soares e Nino Nelo, com Totó e sua Companhia, às 16,20 e 22 horas.

CARLOS GOMES "O Conde de Luxemburgo", com Mary Lincoln e Pedro Celestino, às 20,45 horas.

TEATRO DE CAMERA — "A corda de prata", peça em 3 atos de Lucio Cardoso pelo Teatro de Camera, com Alma Flora, Maria Sampaio e outros, às terças, quartas e sextas, às 17 horas e, às segundas feiras, às 21 horas.

OSSEO-TÔNICO — Calsificante dos ossos.

"SEMANA DA ECONOMIA" DA CAIXA ECONOMICA

Liberadas cem máquinas de costura que haviam sido empenhadas — O programa de hoje — Inauguração dos retratos dos srs. Carlos Luz e João Simplicio

Continua com o maior êxito a "Semana da Economia" promovida pela Caixa Econômica. O objetivo primacial da iniciativa, que vem sendo repetida há vários anos, é, sobretudo, educativo, visando estimular o hábito da poupança. Na "Semana da Economia", a Caixa vem procurando interessar tôdas as classes sociais, mostrando, por meio de sugestivos comentários, as vantagens de ordem individual e social que advêm da economia bem dirigida. No dia de ontem o programa da "Semana" revestiu-se de um aspecto humanitário destinado a mais simpática repercussão. É que por meio de sorteio, foram liberadas cem máquinas de costura que haviam sido empenhadas por suas proprietárias. Damos abaixo a relação das cautelas sorteadas cujo valor ascendia a Cr$ 152.570,00 (cento e cincoenta e dois mil, quinhentos e setenta cruzeiros).

AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA:

56.840 — 27.000 — 44.543 — 330.562 — 304.280 — 44.030 —
30.607 — 30.425 — 57.103 — 59.759 — 47.820 — 12.563 —
13.492 — 46.444 — 43.723 — 41.178 — 27.700 — 16.816 —
13.783 — 37.245 — 12.123 — 13.056 — 46.312 — 56.936 —
43.694 — 13.060 — 56.253 — 45.553 — 43.499 — 30.093 —
24.488 — 15.983 — 33.184 — 35.971 — 43.717 — 30.366 —
48.504 — 9.430 — 47.202 — 297.013 — 53.165 — 25.074 —
57.815.

AGÊNCIA BANDEIRA:

186.127 — 32.910 — 26.060 — 27.590 — 15.470 — 185.929 —
23.376 — 20.186 — 9.718 — 13.540 — 21.070 — 27.440 —
31.887 — 25.924 — 26.787 — 31.590 — 18.500 — 25.522 —
6.901 — 26.981 — 19.317 — 8.822 — 22.082 — 197.435 —
30.561 — 8.967 — 30.006 — 20.071 — 14.156 — 199.250 —
17.000 — 103.211 — 32.642 — 31.549 — 31.400 — 199.503 —
26.653 — 27.519 — 21.695 — 11.070 — 30.979 — 21.535 —
21.461 — 20.537 — 29.502 — 21.706 — 195.707 — 24.725 —
10.950 — 109.577 — 32.537 — 28.300 — 19.315 — 10.350 —
21.657 — 32.148 — 11.027 —

No programa de hoje consta a inauguração dos retratos dos ex-presidentes da Caixa Econômica, Srs. Carlos Luz e João Simplicio, no salão do Conselho Administrativo da Instituição. Falarão no ato os Srs. Ariosto Pinto, presidente do referido Conselho, e Neraldino Lima, diretor da Carteira de Hipotécas.

Colhida a menor pelo ônibus

O auto ônibus da Viação São Jorge, linha S 4, Meier-Penha, apanhou a menor Eunice, de 8 anos, filha de Orlando Alves da Costa, residente à rua São Gabriel n.º 339, casa 7.

O fato verificou-se à rua Cachambi proximo à rua Amorim, sendo dali transportada a vitima para o Dispensário do Meyer. Constatou-se que havia sofrido fratura da perna esquerda, alem de escoriações diversas.

BODAS — Por motivo das bodas do casal Alinor Braga Gonçalves e sra. Francisco Ferreira da Costa, foram realizadas várias festividades na residência do casal aniversariante. Em comemoração à feliz data, a menina Orquidea recebeu o Sagrado Sacramento da Comunhão. Da recepção oferecida pelo casal, é o flagrante que estampamos acima.

INAUGURADO SOLENEMENTE O HOSPITAL DOS SERVIDORES

O sr. Alcides Carneiro, discursando durante a inauguração do Hospital

(Continuação da 1.ª página)

A inauguração da placa comemorativa

O Presidente da República, que chegou acompanhado do Professor José Pereira Lira, Chefe do seu Gabinete Civil e do Capitão Aviador Pedro Pessoa, ajudante de ordens, foi recebido pelas altas autoridades às 10 hs. naquele nosocomio, sendo a solenidade imediatamente iniciada. Falou, no ato, o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, tendo o Presidente da República descerrado, em seguida, a placa comemorativa do acontecimento, colocada no saguão de entrada.

Seguiu-se a benção pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara.

A inauguração da maternidade "Carmela Dutra"

No sétimo andar do Hospital foi inaugurada, em seguida, pelo general Eurico G. Dutra, a "Maternidade Carmela Dutra", denominação dada àquela dependência pela direção do nosocomio, em homenagem à memoria da senhora Carmela Dutra. Nessa ocasião, falou o dr. Raymundo de Moura Brito, diretor do hospital.

Visita ao hospital

Seguiu-se a visita de diversas dependencias do Hospital, retirando-se, após, o Chefe do Governo, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão aviador Pedro Pessoa.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo dr. Raimundo de Moura Brito, diretor do hospital, na inauguração da "Maternidade Carmela Dutra":

"Na qualidade de Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, cabe-nos a honra de dizer algumas palavras na solenidade da sua inauguração, a que emprestam o brilho e o prestigio de sua presença as mais altas autoridades do país.

É com incontido jubilo e maior emoção que o fazemos, tocados do sentimento comum à gente desta Casa, ao ensejo do coroamento de uma obra cuja feitura exigiu pouco mais de 13 anos, periodo bastante longo para semear em muitos a descrença na sua conclusão.

É justo, portanto, se faça, nesta hora de vitória, um retrospecto sumário de que existe de acidentado e instável na história deste monobloco, cupula de toda uma organização de assistência médico-social aos servidores publicos, parte de notável relêvo do Programa que Vossa Excelência, Senhor Presidente da Republica, quando candidato, apresentou à Nação. Tal retrospecto, entretanto, Meus Srs., fazemo-lo não com o objetivo de desmerecer o trabalho dos que cooperaram no levantamento desta instituição, mas, antes, com o desejo de enaltecer o trabalho de conjunto, de equipe, de todos que se sacrificaram e conosco colaboraram para atingirmos o máximo de capacidade técnica, numa lealdade sem limites, visando deste modo um unico objetivo — o de cumprir o nosso compromisso para com Vossa Excelência, Senhor General Eurico Gaspar Dutra, e a ordem recebida, em abril, para que hoje se inaugurasse este Hospital, que honra o nosso país, em homenagem no dia do Servidor Publico.

Não devemos deixar de realçar as pessoas que por aqui passaram e se sacrificaram, sem remuneração de espécie alguma, e entre estas destacamos Mario Alves, Mario Moraes Paiva, Alberto Borgeth, Ari Azambuja, Ari de Castro Fernandes, Manuel Uchôa e principalmente Mario Kroeff, que tudo deu para o engrandecimento desta Casa.

Aos 9 dias do mês de maio de 1.934, subordinado ao Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, era criado este Hospital, sob a denominação de Hospital dos Funcionários Publicos. Este, logo a seguir, tem designado seu orgão responsável, o Conselho Administrativo.

Os recursos para o encaminhamento da construção deste Edificio, eram, contudo, não só insuficientes, mas incertos e variáveis. Somente a partir de 1940, em virtude do interesse particular demonstrado pela obra, por parte do Departamento Administrativo do Serviço Público, notadamente seu, então, Presidente dr. Luis Simões Lopes, passou a figurar anualmente, no Orçamento Geral da República uma dotação de cinco milhões de cruzeiros, destinada ao Hospital dos Servidores do Estado, o que permitiu acelerar a ritmo dos trabalhos de construção que se mostravam demasiadamente morosos.

Desde então, novas medidas foram tomadas a respeito. Assim, é adquirida grande cópia de material hospitalar nos Estados Unidos da America, bem como é criada, ao lado do Conselho Administrativo da Instituição, a função de Diretor do Hospital, ao qual cabia a tarefa de organizá-lo e instalá-lo, em combinação com aquele Conselho.

Em 1944, pela primeira vez, é estabelecida a maneira por que se regeria a vida financeira desta Instituição mercê de uma quota percentual retirada do total da arrecadação correspondente à taxa do selo de Educação e Saúde.

Nos fins de 1945, pondo termo à situação em que o Hospital dos Servidores do Estado se encontrava, no tocante a seu enquadramento administrativo, baixa o Governo os decretos-leis numeros 8.145, 8.449 e 8.450, pelos quais se estabeleceu o regime de Assistencia Hospitalar aos Servidores do Estado e se transferiu definitiva e claramente, para o I. P. A. S. E., o Hospital dos Servidores do Estado.

Se muito havia sido realizado, notáveis eram as falhas e as insuficiencias, tantos maiores quando verificadas em uma organização de proporções da que ora vemos inaugurada. Para exemplificar, como caracteristicas atuais desta obra, alinhamos os dados seguintes:

Area do terreno do Hospital 16.000 metros quadrados;

Area total construida 24.553,60 metros quadrados;

Investimento da construção do edificio até março: Cr$ 47.302.627,30 m2

Investimento da construção do edificio, até setembro de 47: 51.303,75 m2.

Investimento em instalações e equipamentos, até março de 47: 14.247.913,60 m2

Investimento em instalações e equipamentos até setembro de 47: 16.267.623,20 m2.

Investimento de diversas despesas até setembro de 47 — .... 4.007.512,95 num total de: ...... 76.073.892,20, o que equivale dizer, para uma lotação de 600 leitos, custará o leito instalado Cr$ 126.000,00 que, com a lotação máxima, 800 leitos, baixará a Cr$ 95.000,00.

Em abril do corrente ano, houve por bem o Governo da Republica honrar-nos com a designação para Diretor desta Casa.

Aos 7 dias dêsse mês, animados dos melhores propositos e revestidos de perfeita noção da imensa responsabilidade que nos cabia, assumimos a direção do Hospital dos Servidores do Estado. Tivemos desenganos, sofremos decepções, experimentamos o travo da maldade e da ingratidão, mas tudo isso mais nos estimulava, e estimulará, a prosseguir ainda mais quando verificamos o vulto da hora a realizar. Tinhamos de cumprir o nosso compromisso com Vossa Excelencia, Senhor Presidente Dutra, de qualquer modo, e o conseguimos, graças a Deus.

Apesar das grandes inversões já feitas, faltavam, quando assumimos a direção do Hospital dos Servidores do Estado: construção instalação dos laboratorios de analise clinicas e anatômia patologica; refeitorio para o pessoal subalterno; Raios X; Radioterapia; Capela.

Além disso, faltava providenciar o acabamento de retoques em onze pavimentos do Edificio. Sôbre isso, quando aqui chegamos, elaboramos um relatório de 76 paginas, onde foram enumeradas tôdas as medidas necessarias ao acabamento da obra.

O material encomendado e recebido dos Estados Unidos não havia sido conferido e permanecia encerrado em quasi 8 mil volumes.

As instalações e equipamento das Cosinhas Lavanderia estavam por completar; não havia pessoal técnico para atender os futuros doentes; o pessoal administrativo era constituido por um numeroso Quadro de "eventuais"; as rotinas de funcionamento dos vários órgãos do Hospital, complicadas por sua natureza, não estavam previstas; nenhuma papeleta médica existia.

Bem podeis avaliar agora, meus Senhores, as dificuldades a enfrentar, para que logrexample proceder a inauguração, de fato, do Hospital dos Servidores do Estado, nesta data.

Como medida preliminar indispensavel à execução daquele a que nos propuzemos, procuramos estabelecer um plano de ação geral e especifico, cujas linhas mestras compreenderam providências de natureza diversas, a saber:

1.º — referentes ao acabamento das obras e a instalação dos 11 pavimentos anexos de que dispõe o Hospital;

2.º — mecânica administrativa da organização;

3.º — parte técnica propriamente dita.

Entre as primeiras, vale mencionarmos a readaptação e conclusão de seções destinadas aos ambulatórios, construção e instalação do laboratório Central de Análise, idem do Laboratório de Anatômia, assim, também, de um necrotério modêlo; conclusão e instalação de Gabinete de Radiologia e Radioterapia; construção da Capela. Nos anexos instalamos um refeitorio para subalternos, seção de mecanização, deposito de gêneros alimenticios, serviço de tipografia e Banco de Sangue, instalação de costuraria, rouparia e lavanderia.

No corpo principal do Hospital reformamos os 3 centros cirurgicos com instalação de 12 salas de operações, reestruturamos as rêdes telefônicas externas e internas, procedemos à instalação das salas para o serviço social, e cadastro; decoramos as enfermarias de Pediatria; instalamos uma aparelhagem completa de eletrocardiografia e outros métodos gráficos; procedemos à instalação completa da cozinha, copa e sala de preparo de alimentos como também instalamos 3 camaras frigorificas e confeccionamos 15 mil peças de vestuário e roupa para os centros cirurgicos.

Numerosas outras obras complementares foram realizadas em todo o Edificio, decorrentes da adaptação do projeto primitivo à nova Técnica hospitalar.

No tocante à segunda ordem de providências, cumpre destacarmos o planejamento da madeira por que devem funcionar, em perfeito entrosamento, todos os serviços de natureza médica ou administrativa, que fazem parte deste grande conjunto.

A obtenção dessa sincronização, absolutamente necessária, constitui preocupação constante para todos os que cuidam de problemas de organização e de administração hospitalar, pois, é do conhecimento geral, quão complexo e variável é o processo de encaminhamento de doentes, de registro contábil das despesas com sua assistência e de movimentação constante do grande numero de fichas de resultados de exames de laboratórios, Raios X, etc. sem demoras prejudiciais.

O Presidente da República quando percorria uma das dependências do hospital

Quanto a terceira parte do programa que estabelecemos, isto é, aquela correspondente à orientação dos trabalhos técnicos a serem postos em prática e à composição dos Quadros Médicos e de especialistas do Hospital, é justo nos detenhamos ao apreciá-la, já que será ela que emprestará fisionomia própria à instituição, cuja finalidade primeira é a de bem atender os doentes de ambulatórios ou hospitalisados, através de seus multiplos Serviços de Clinica.

Considerando a necessidade de integrar, no primeiro e grandioso Hospital dos Servidores do Estado, uma equipe de Chefes de Serviços Médicos à altura das magnificas instalações de que se dispõe nesta Casa, não nos era possivel, como seu Diretor, perder de vista a urgência que havia em tal previdência, em face do prazo marcado para a solenidade de que hoje participamos.

Eis porque, ciente da orientação do Senhor Presidente da Republica, transmitida a esta Diretoria pela alta administração do IPASE, foram nomeados, para os cargos de Chefes de Serviços de Clinicas e de Serviços Auxiliares, profissionais de notável saber, que gosam do mais alto conceito em sua classe, e, cabe frisarmos, são portadores, entre os seus numerosos titulos, de mais de um concurso publico, em que revelaram o aprimoramento de sua cultura. Assim, muitos dêles são detentores de Cátedras em nossas Faculdades de Medicina e tem seus trabalhos difundidos tanto em nosso País, como no estrangeiro.

A seleção para a função pública é feita por concurso de provas ou de titulos ou provas e titulos. Aqui a seleção foi mais rigorosa, porque honestamente nada se poderá dizer contra o recrutamento dos médicos para o Hospital. Todos, de modo geral, já demonstraram em provas, e com titulos, a sua competência, o seu valor técnico. Mas sr. Presidente, não além. Tem tirocinio, prática profissional, na clinica e na cirurgia, renome, conceito e prestigio, predicados que somente são adquiridos pelo profissional da medicina que sabe e pode exercitá-la.

Os Chefes de Serviço deste Hospital, Sr. Presidente, tem con-

(Conclui na 8.ª pág.)

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.

— IMPÉRIO — 22-9343 — "Trágica Suspeita". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 22-6490 — "O fim ou o princípio". Às 12,20 — 13,10 — 15,30 — 20 e 22 horas.

— ODEON — 22-1508 — "Os Vizinhos do Rés do Chão". — Às 14 — 13,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.

PALÁCIO — 23-0630 — "Desencanto". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "Levada da Breca". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PATHÉ — 22-8795 — "O Rei se Diverte". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— REX — 22-8795 — "Paixões Tormentosas" e "Luz dos meus olhos". Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— S. CARLOS 42-9525 — "Castelo Sinistro" e "Ruas de Perigo". — A partir das 10 horas.

— VITÓRIA — 42-9020 — "Cesar e Cleópatra". Às 14 — 16,35 — 19,10 e 21,45 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.

— CENTENÁRIO — 43-2543 — "O Rompe Nuvens" e "Três Homens de Branco".

— COLONIAL — 42-5512 — "As Irmãs Dolly" e "Audácia de Criminoso".

— D. PEDRO — 42-6125.

— FLORIANO — 43-0474 — "Tenho Direito ao Amor".

— ELDORADO — 42-3154 — "Uma Noite no Paraíso".

— GUARANI — 22-3651 —

— IDEAL — 43-1218 — "Os Fabulosos Dorseys".

— IRIS — 42-9162 — "Estranha Amizade" e "Peripécias de Maisie".

— LAPA — 22-2542 —

— MEM DE SA — 22-13-10 — "Motim em Alto Mar" e "Um Dia na Ópera".

— METRÓPOLE — 22-2800 — "Inspiração Trágica".

— MODERNO — 32-7979 —

— OLIMPIA.

— PRIMOR — 43-6681 — "Epopéia do Jazz" e "Audácia de criminoso".

— POPULAR — 43-1834 — "A Casa da Rua 92".

— PARISIENSE — 22-0122 — "Deuses de Barro".

— REPÚBLICA — 22-0271 — "Deuses de Barro".

— RIO BRANCO — 43-1030 —

— S. JOSE' — 42-0932 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".

BAIRROS

— ALFA — 29-8218 — "O Alibi do Falcão" e "Docas de Nova York".

— AMÉRICA — 43-4510 — "Desencanto".

— AMERICANO — 47-2300 — "Dois Palermas em Oxford" e "Trem de Luxo".

— APOLO — 46-2803 — "Crime S/A" e "Romance de um trovador".

— ASTÓRIA — 47-0468 — "Deuses de Barro".

— AVENIDA — 46-1667 — "Ivan, o Terrivel".

— BANDEIRA — 23-7373 — "Uma Carta de Amor" e "A Caipirada se Diverte".

— BEIJA FLOR — 26-7575 — "A Máscara Diabólica" e "Estranho Romance".

— BRAZ DE PINA — 30-3400 —

— CARIOCA — 28-8178 — "Cesar e Cleópatra".

— CATUMBI — 22-2081.

— CAVALCANTI — 29-3902 —

— CRUZEIRO — 49-5561 —

— COLISEU — 29-6783 — "Minha Morena Linda" e "Obsessão Trágica".

— ESTÁCIO DE SÁ — 32-2722 — "O Aviso da Morte" e "Os Anjos Endiabrados".

— EDISON — 29-4449 — "A Máscara Diabólica" e "Estranho Romance".

— FLORESTA — 26-8257 —

— FLUMINENSE — 28-1404 — "As Cruzadas" e "Heróis Sem Nome".

— GRAJAÚ — 29-1311 — "Dois Anjos e um Pecador" e "Transgressores da Lei".

— GUANABARA — 26-1911 — "O Segrêdo de Ann Duncan" e "Uma em um Milhão".

— HADOCK LOBO — 48-0610 — "Museu de Horrores" e "Garota do Barulho".

— IPANEMA — 47-2803 — "Música, Divina Música".

— IRAJÁ' — 29-8330 — "Mulher Perigosa" e "Garota do Barulho".

— JOVIAL — 29-6533 — "Uma Carta de Amor" e "A Caipirada se Diverte".

— MADUREIRA — 29-1959 — "Tenho Direito ao Amor".

— MARACANÃ — 48-1910 — "Ivan, o Terrivel".

— MASCOTE — 29-0411 — "A Felicidade não se compra".

— MEIER — 29-1222 —

— MODELO — 28-1570 — "Mulher Pecado" e "Valentia de Forasteiro".

— METRO-TIJUCA — 48-9070 — "O Fim ou o Princípio".

— METRO-COPACABANA — 47-2720 — "O Fim ou o Princípio".

— MODERNO — "Capitão dos Cossacos" e "Convite ao Crime".

— MONTE CASTELO — 29-8290 — "Uma Mulher Ambiciosa".

— NATAL — 46-1480 —

— ORIENTE — 30-1311 — "Eva em Apuros".

— OLINDA — 48-1032 — "Deuses de Barro".

— PALÁCIO VITÓRIA — 46-1971 —

— PARA TODOS — 29-8131 —

— PARAISO — 30-1020 —

— PENHA — 30-1121 —

— POLITEAMA — 23-1143 — "Do México Chegou o Amor" e "Terra de Ninguém".

— PIEDADE — 29-8532 — "Capitão dos Cossacos" e "Convite ao Crime".

— PIRAJÁ' — 47-2091 — "Cesar e Cleópatra".

— QUINTINO — 29-6730 — "Motim em Alto Mar" e "Um Dia na Ópera".

— RAMOS — 30-1094 —

— REAL — 29-3467 —

— REALENGO —

— RIAN — 47-1144 — "Cesar e Cleópatra".

— RIDAN — 49-1639 — "Castelo Sinistro" e "Ruas de Perigo".

— STAR — "Deuses de Barro".

— RITZ — 47-1302 — "Deuses de Barro".

— ROXY — 27-8245 — "Desencanto".

— S. CRISTOVÃO — 28-4928 — "Dê-se Com a Gente" e "Sabotadora Romântica".

— S. LUIZ — 23-7619 — "Cesar e Cleópatra".

— SANTA CECILIA — 30-1823 —

— SANTA HELENA — 30-3666 —

— TIJUCA — 48-4518 — "Dominadora de Homens" e "Luar de Minha Terra".

— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —

— TRINDADE — 49-2838 —

— VAZ LOBO — 29-9108 —

— VELO — 48-1381 — "Mulher Pecado" e "Valentia de Forasteiro".

— VILA ISABEL — 29-1310 — "O Segredo de Ann Duncan" e "Uma em um Milhão".

NITERÓI

— EDEN — "Crime S/A" e "Romance de um trovador".

— ICARAÍ — "Música, Divina Música".

— IMPERIAL — "Laços Eternos" e "Garotinha Sensação".

— ODEON — "Sessões Passatempo".

— RIO BRANCO — "Tentação de Zanzibar" e "Silêncio nas Trevas".

— SANTA TERESA —

PETRÓPOLIS

— CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".

— D. PEDRO — "Laços Eternos" e "Garotinha Sensação".

— PETROPOLIS — "Uma Mulher Ambiciosa".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR —

— JARDIM —

NOVA IGUAÇÚ

— VERDE —

NILÓPOLIS

— IMPERIAL —

— NILÓPOLIS —

CAXIAS

— CAXIAS — "A Dupla Vida de Andy Hardy" e "Dois Amigos e um Amor".

S. JOÃO DE MERITI

— GLORIA — "Paixão de Zingaro" e "Soldado da Liberdade".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA — "Juiz Malandro".

"AVANT-PREMIERE" HOJE, NO METRO COPACABANA, E APRESENTAÇÃO, AMANHÃ, NOS 3 CINES METRO, DE "ROMANCE NO MEXICO"

Sob o patrocinio da Camara de Incentivo e Cooperação, em beneficio da Campanha de Alfabetização de Adultos, terá lugar, hoje, no Metro Copacabana, a "avant-première" de "Romance no México" (Holiday in Mexico), o suntuoso romance musical em technicolor com Walter Pidgeon, Ilona Massey, Jane Powell, Roddy Mac Donald, José Iturbi e Xavier Cugat — sem dvida o mais belo filme musical da Metro-Goldwyn-Mayer nos ultimos tempos. Amanhã, quinta, o filme terá sua apresentação normal nos 3 cines Metro. Entre os numeros musicais mais cativantes do sedutor espetáculo figuram a "Polonaise" de Chopin na voz de Jane Powell com José Iturbi ao piano; a "Ave Maria" de Schubert, também, na voz de Jane Powell, com Iturbi na regencia, canções húngaras por Ilona Massey, e entre as interpretações de Xavier Cugat com sua famosa orquestra, a buliçosa "Walter Winchell Rhumba". E' certo que "Romance no Mexico" ficará entre os "hits" mais espetaculares do ano e que Jane Powell, a nova "estrêla" que o filme apresenta — nova, encantadora, linda voz — se tornará queridissima da noite para o dia.

"O PIRATA DOS SETE MARES"

Paul Henreid, Maureen O'Hara, Binnie Barnes, Walter Slezak, John Emery, Barton MacLane, J. M. Kerrigan, Fritz Leiber, Nancy Gates, Marcelle Corday, Jack La Rue, Ian Keith, Curt Blois Norma Drury fazem os papeis principais de "O Pirata dos Sete Mares" (The Spanish Main), que Frank Borzage dirigiu e produziu

para a RKO Radio, e que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Republica exibirão a partir de sexta-feira próxima. Contando uma interessantissima história passada no tempo dos bucaneiros "O Pirata dos Sete Mares" reúne muita ação, muita aventura, e muito romance, tornando-se portanto um espetáculo destinado a grandes "records" de bilheterias! Filmado em deslumbrante technicolor, o que realça ainda mais os maravilhosos exteriores, e interpretado por um "cast" de grandes nomes, êste filme alcançará um sucesso invulgar!

"CANÇÃO INESQUECIVEL"

Uma grande noticia para os fans: "Canção Inesquecivel" (Night and Day) o mais arrojado musical em Technicolor da Warner Bros, vai ser apresentado 2.ª feira nos cinemas Palácio, Rian, São Luiz e Carioca.

Os maiores sucessos em "blues" tais como "Night and day", "Begin the begin", "I'am in love", e muitos outros desfilam nesta parada musical, em que a vida e amôres de Cole Porter (Cary Grant) com sua musa inspiradora e os famosos compositores americanos estarão em fôco, sendo a linda Alexis Smith a mulher por quem Cole Porter dedica a maior parte de suas canções.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

DESENCANTO

(Brief Encounter, Cineguild, 1946)

EM FOCO NO PALÁCIO

4 1/2

Por vezes, temos referido que cinema não depende de argumento e sim de direção. Esse esplêndido filme inglês possui uma história bastante singela. Trata-se de uma situação muito simples, onde o intento de naturalidade ressalta com muita nitidez. Tudo gira em tôrno do admirável tratamento cinematográfico que foi imposto, daí resultando um dos melhores espetáculos do ano. Noel Coward focalizou o amor após os quarenta anos, tema que foi uma das glórias de Balzac. Os seus heróis não têm o "facies" encantador. Ao contrário, a passagem dos anos está francamente impressa. Ambos idosos e casados, a princípio pouca importância forneceram àquele encontro. Quando chegou o dia em que notaram o impulso mútuo, passaram a viver drama intenso. Sente-se perfeitamente a agudeza da concepção de Coward, o esplêndido realizador de "Nosso barco, nossa alma", onde demonstrou que o seu espírito não estava restrito apenas ao teatro. Muito embora dirigido por David Lean, nota-se a influência da presença de Coward — produtor — notadamente no sentido de penetração de caracteres. Esse foi o maior congraçamento das suas idealizações com a sétima arte. Supera a filmagem da sua célebre peça "Cavalcade", o já citado "In Wich We Serve" e faz esperar com otimismo "The Blith Spirit" e outras realizações que contêm o seu nome, seja como cineasta ou produtor.

Todavia, "Desencanto" não é celulóide para público em geral. Verdadeiro estudo psicológico, será melhor assimilado pelos que têm ou certa experiência literária ou então que conheçam, em caráter prático, as contingências da vida. Não há finalidade de bilheteria. Será aplaudido pelo público de escol e, possivelmente, desprezado pelos que somente encaram cinema como entretenimento. Consequentemente, é digno de aplausos o esfôrço que representa a sua confecção. Na presente época, são muito poucos os que reverenciam a grande arte, fornecendo conjuntos do alcance que é "Brief Encounter". Suas imagens significam apanhados reais. Pequenos incidentes que, em sua maioria, somente poderão ser sentidos pelos observadores da vida. Para a obtenção dêsse tão elogiável resultado, David Lean teve o inestimável concurso de Celia Johnson. Em nossa opinião, êsse foi, até o presente momento, o maior desempenho do ano, no setor feminino. Mesmo sem essa característica invulgar, Trevor Howard satisfaz, cem por cento no médico simplório. Stanley Holloway, na sua pequena oportunidade, na parte do marido, também agrada. Os outros são apenas coadjuvantes: Joyce Carey, Margaret Barton, Everle Gregg, Cyril Raymond, Valentine Dyall e poucos mais. O que não gostamos foi da narradora, bem desnecessária.

Com aquele cuidado tão peculiar ao cinema britânico, as minúcias adquirem aqui efeitos importantíssimos. Assim os ruídos de trens completam frequentemente as sugestões das cenas. A fotografia de Robert Krasker realizou prodígios, sendo alguns dos efeitos originais, conforme o apito do condutor de trem, com a desfocalização da câmara. Não menos valiosa esteve a parte musical. A Orquestra Nacional Sinfônica, de Londres, conduzida por Muir Mathieson, e tendo por solista Ellen Joyce representa outro refôrço artístico de alto poder sugestivo. A resultante de tudo isso é a poesia que deriva do celulóide, cujos principais intérpretes sugerem muita espiritualidade. Magistral o desfecho quando, após muito tempo, o marido compreende que algo se passara e diz para a espôsa: "Foi um sonho triste. Você esteve muito longe..." Belo espetáculo, indicado para determinado público.

LONG-SHOT

GRATOS AO POVO MINEIRO

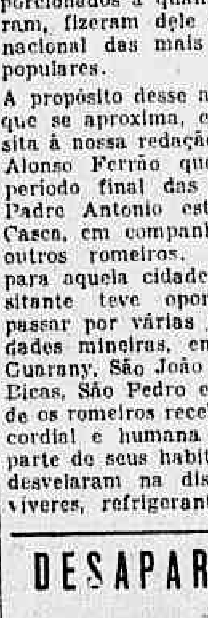
Ao se aproximar o início das bênçãos de Padre Antonio, lembram o reinício da util cruzada

Aproxima-se o momento em que o Padre Antonio Ribeiro Pinto reiniciará as suas bençãos, cujos inúmeros beneficios proporcionados a quantos a receberam, fizeram dele uma figura nacional das mais queridas e populares.

A propósito desse acontecimento que se aproxima, esteve em visita à nossa redação o sr. Pedro Alonso Ferrão que, durante o periodo final das bençãos de Padre Antonio esteve em Rio Casca, em companhia de vários outros romeiros. Em viagem para aquela cidade, o nosso visitante teve oportunidade de passar por várias outras localidades mineiras, entre as quais Guarany, São João Nepomuceno, Bicas, São Pedro e Pequini, onde os romeiros receberam a mais cordial e humana acolhida da parte de seus habitantes, que se desvelaram na distribuição de víveres, refrigerantes e utilidades para os viajantes, numa viva afirmativa da hospitalidade e espirito de cooperação do povo mineiro.

O sr. Pedro Alonço Ferrão, que veiu à nossa redação agradecer de público aquela prova de solidariedade demonstrada pelas populações das referidas cidades, aproveitou, também, a aproximação do reinicio das Bençãos de Padre Antonio, para lembrar aquele hospitaleiro povo que se prepare, desde já, para recomeçar a simpática e útil cruzada de tornar o menos desconfortável possivel a peregrinação dos inúmeros romeiros que ali vão, cheios de fé, em busca da cura para os seus males e sofrimentos.

DESAPARECIDO



"Pede-se ao chauffeur que conduziu de Ponte Nova ao Rio alguns passageiros, 4 dos quais apanhados na delegacia daquela cidade, sendo um deles o que se vê na fotografia que publicamos, o obsequio de [illegible] para [illegible] Ramal 73, sr. Viarno, pois o mesmo se encontra desaparecido desde esta data desaparecido.

PERON ENCONTRA-SE COM MORINIGO

ASSUNÇÃO — 28 — (U.P.) — Uma informação oficial anuncia que durante três horas e meia, a bordo do "Tecuara", estiveram conferenciando ontem os presidentes Morinigo e Peron, que descutiram importantes assuntos de estado, relacionados diretamente com os dois paises. Ainda segundo a mesma fonte oficial de informação o encontro entre os dois presidentes ocorreu às 15.30, quando os dois avistaram-se abraçando-se antes do inicio da conferencia. A reunião decorreu num ambiente de grande cordialidade. Logo que terminou a conferencia Morinigo deu a Peron a Grande Cruz extraordinaria da Ordem Nacional do Mérito. Morinigo concedeu a se[illegible]

"O FIM OU O PRINCIPIO"

Os Metros Passeio, Tijuca e Copacabana darão hoje as ultimas exibições de "O Fim ou o Principio", com Brian Bonlevy, Robert Walker, Tom Drake, Audrey Totter, Beverly Tyler, Hume Cronyn, Joseph Calleia, Victor Francen e Hurd Hatfield. Tem sido grande o êxito desse filme, absorvente romance em torno da Bomba Atômica.

BANHA DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL

WASHINGTON — 28 — (A.P.) — O Departamento de Agricultura anunciou ter destinado uma quota de 2.200.000 libras de banha para o Brasil e de 400.000 libras de caroço de algodão para o Equador.

DR. C. LUTTERBACH
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMERCIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO, com fundamento nos Estatutos, convoca para o dia 31 (trinta e um) do corrente, às 15 horas (quinze horas), na sede sita à Avenida Venezuela, 27 (Rio de Janeiro), o Conselho Representativo desta entidade para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Tomar conhecimento e se pronunciar sôbre o Parecer do Conselho Fiscal referente aos balancetes mensais de receita e despesa desta Confederação, de Novembro de 1946 a Outubro de 1947;

2 — Pronunciar-se sôbre a criação de 2 (duas) delegacias confederativas;

3 — Proposta orçamentária pára 1948;

4 — Assuntos gerais.

Não se realizando a reunião em primeira convocação, por falta de "quorum", será a mesma instalada em segunda e ultima convocação, às 17 (dezessete) horas do dia 31 (trinta e um).

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1947.

CALIXTO RIBEIRO DUARTE,
Presidente.

:: RADIO ::

Donato Roman e Carmen Rivas

"Ela e Êle" cantarão hoje, às 22 horas, na Rádio Nacional

A temporada de Donato Roman e Carmen Rivas, ao microfone da PRE-8, tem sido um êxito artistico de bela repercussão em tôdas as capitais sul-americanas.

Na verdade, não se limitaram

Donato Roman e Carmen Rivas

os dois interessantes artistas à difusão, em nossa terra, das mais significativas páginas folclóricas do Chile. O que há de tipico na música dos povos sul-americanos foi carinhosamente selecionado pelo duo famoso e apresentado aos ouvintes do Brasil, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Nesta sua primeira temporada na Cidade Maravilhosa, "Ela e Êle" não podiam ter sido mais felizes. Donato Roman, cantor personalissimo, que canta acompanhando-se ao piano, revelou-se para nós um categorizado compositor, com uma bagagem admirável de sucessos. Carmen Rivas, Miss Rádio Chileno, com o encanto de sua voz envolvente, que ostenta requintes de bôa escola, completa o seu valoroso companheiro, contribuind para a intensificação do intercâmbio musical do Chile com o Brasil.

Numa gentileza do Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha, produtor de Figatosse, de Fortefosfatos e da Hepatina, Donato Roman e Carmen Rivas cantarão logo mais, às 22 horas, para os ouvintes de todo o Brasil. O recital do consagrado duo chileno consta dos seguintes números:

"Dimelo otra vez" — Donato Roman Heitmann; "Segrêdo" — Herivelto Martins; "La resbaloza" — dança caracteristica; "Acariciame" — D. R. Heitmann; "Marina" — Dorival Caymmi; "Triste araucano" — D. R. Heitmann; "La suegra" — E. Cienfuegos; "Corrucutu" — canção popular.

Como se vê, um recital dos maiores sucessos de "Ela e Êle" nesta sua temporada ao microfone da emissora-lider do Brasil.

SENTIDO DE UM CONCURSO

Heber de Boscoli já não se conforma ou não se adapta à rotina do seu popular "Trem da Alegria", em viagem diária, no Teatro Carlos Gomes. Procura embelezar-lhe o trajeto, dissipar-lhe a monotonia e bucolizar-lhe os recantos. Por isto, alarga a bitola e estende o percurso de seu comboio. Com êsse escôpo, realizou a eleição da "Rainha das mulatas Cariocas" e, agora, promove a da "Miss Carioca de 1947", cujas inscrições se encontram abertas.

É êsse um certame realmente democratico, pois reune representantes de tôdas as camadas e condições sociais, além de exercitar o povo, na função de votar e escolher. Sôbre outro ângulo, é um exórdio à prática das boas maneiras, um convite à coqueteria e nos leva a meditar sôbre a civilização dos nossos costumes ou o encanto de nossas maneiras de ser. Quanta pequena bonita, por exemplo, desejosa de participar do pleito, não o faz, por se sentir inferiorizada, ou por não confiar na sua experiência mundana ou por lhe faltar esta? Também a imaginação é culpada desses aleijões psicológicos, que impossibilitam uma pessoa de criar ou desenvolver a sua inteira personalidade, deformando-a.

Se é verdade que o helênico Raul de Leoni dizia que "a imaginação era a sua realidade superior", não é menos veraz o sentido estético da eleição de "Miss Carioca". Basta atentar para as condições plásticas que hão de possuir as concorrentes, para sua consagração; para a euforia de seus sentimentos; para o vigor e equilibrio fisico e a beleza facial — tudo formando um conjunto harmonioso. Ademais, realizações assim vêm revelar o estado eugênico da raça, o desenvoltura e o apuro fisico da nação, mostrando o grau e o ponto de nosso aperfeiçoamento, nêste terreno. Isto, bem pensado, não é exagêro. Se o leitor refletir calmamente, dar-nos-á razão. Se observar quais os paises que mais concursos de beleza realizam — como os Estados Unidos, a França, a Suécia, a Dinamarca, a Itália, o México e a Holanda — chegará a conclusão de que são exatamente os paises de melhor padrão fisico, racial ou biológico que conhecemos.

Outrossim, é preciso ver, em eleições que tais, o espirito do tempo, a marca da graça feminina, o seu teor esportivo, a sua sugestão de que somos, efetivamente, um povo alegre. Parece trivial, mas é importante a repetição dêsses concursos, sobretudo porque alertarão a consciência dos que acreditam na ascendência de nossos valores etnicos, e na frutuosa miscegenação racial que é a população brasileira. E por assim julgarmos, é que louvamos e demos apoio a Heber de Bóscoli, na promoção da escolha de "Miss Carioca de 1947".

MIGUEL CURI

Crime por Amor

Em substituição à novela de Gilberto Martins, "Almas em conflito", iniciada em 12 de Setembro e a ser encerrada a 31 do corrente — a Radio Nacional lançará, no dia 3 de novembro, às 20 horas, a de Alvaro Augusto, "Crime por amor".

Iole Benati

Sempre em busca de sua grande oportunidade, o soprano-ligeiro Iole Benati não permanece inativo, realizando concertos e "tournées" com

Soprano-ligeiro Iole Benati

o fito de manter e apurar a sua forma e a sua técnica.

Agora mesmo, vem de efetuar uma excursão pelo interior do Paraná, atendendo a um convite do Conservatório Musical de São Paulo. E, em breve, estará no Rio, para atuar em uma das emissoras locais.

Pedro Vargas

O simpático tenor mexicano embarcou, anteontem, pelo "clipper" da Pan American, de volta à sua terra, após a sua curta temporada na Rádio Nacional e de sua atuação nas Republicas platinas.

Rádio-Revista da E-3

"Atualidades" é uma rádio-revista focalizando, em páginas leves e irreverentes, os acontecimentos culminantes da semana, de qualquer natureza. E feita por oito ou nove redatores, e apresentada às quintas-feiras, às 21,35, pela Globo. Merece ser ouvida.

Vida Norte-Americana

Todas as quartas-feiras, a NBC transmite, para os paises de lingua portuguesa, a partir das 23,45, "Reportagem Norte-Americana", que aborda aspectos e fixa quadros da vida atual dos Estados Unidos, bem como os seus problemas de após-guerra.

Programas para hoje

RADIO GLOBO — 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Music-hall varieties; 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Alcides Gerardi; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — No mundo da carochinha; 20,30 — Ao soar do gongo, nov. d Amaral Gurgel; 21,00 — Mulheres e musicas; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Atualidades; 222,05 — Conversa em familia; 23,00 — A vida é maravilhosa; 23,30 — Moonlaight serenade; 24,00 — Final.

RADIO TAMOIO — 18,00 — Ave Maria; 18,10 — Os milagres do Padre Antonio, nov. de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Rivoli; 19,15 — Caipiradas Tamoio; 20,00 — Terra maldita, nov. de A. Domingos; 20,30 — Silvio Caldas, (discos); 21,00 — Programa italiano, com Elsa Blanguino; 21,30 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Criancinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

RADIO TUPI — 18,00 — Diario Tupi; 18,05 — Gravações; 18,25 — Bolsa do café, com T. de Andrade; 18,30 — Gravações; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Orquestra Tabajara; 20,30 — Milagre de amor, nov. de Helio do Soveral; 21,00 — O pessoal da velha guarda, com Almirante; 21,30 — Colegio Musical; 22,00 — Gravações; 23,00 — Diario Tupi; 23,30 — Final.

RADIO DO M. DA EDUCAÇÃO — 18,00 — Filosofia popular; 18,15 — Solos de piano; 18,30 — Terra brasileira, prog. agricola; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Musica, apenas musica; 20,30 — Como falar e escrever certo; 21,00 — Interludio; 21,15 — Estude e conquiste o seu lugar, para os inscritos nos concursos do DASP; 21,30 — Jovens recitalistas brasileiros, com a violinista Nair Rotman; 22,00 — Os grandes mestres, 7.º prog. do ciclo Brahms; 23,30 — Final.

EMISSORAS DOS EE. UU. — 22,00 — Reporter da NBC; 22,10 — Revista de editoriais; 22,15 — Intermezzo; 22,45 — A vida em Hollywood; 23,00 — Noticias e programação; 23,15 — Música; 23,45 — Reportagem norte-americana; 23,55 — Noticias e programação para amanhã; 00,00 — Final.

RADIO NACIONAL — 06,50 — Gravações; 07,00 — A MANHÃ informa; 07,30 — Gravações; 08,00 — Reporter Esso; 08,05 — Gravações; 10,15 — Radio Calendario; 10,30 — Radio Novela; 11,00 — Gravações; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Radio Novela; 13,30 — Gravações; 16,00 — Bazar feminino; 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — Homem passaro; 17,45 — Programa de estudio; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Assim é meu marido; 19,00 — A voz da R. C. A.; 19,15 — Arsene Lupin; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Radio Novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — Radio Novela; 21,30 — Um milhão de melodias; 22,00 — Duo Chileno; 22,30 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Vale apena ouvir de novo; 00,00 — Musica deliciosa; 00,30 — Radio Reprise; 01,00 — Encerramento

GERMANA E' MESMO DE BRIGA...

Lutou com o adversário e quando a vitória parecia pender ao seu antagonista, vibrou-lhe certeiras facadas, até prostá-lo ao solo — A vitima em estado grave no H. P. S.

A travessa Carneiro, nestes ultimos tempos tem sido palco de impressionantes cenas de sangue, pondo dest'arte a policia do 14.º Distrito em constante movimento. Primeiro foi o caso dos vigilantes municipais, que quando perseguiam o vendedor de alhos clandestino, alvejaram a senhora Zelia, produzindo grave ferimento na axila. Agora, isto é, às primeiras horas da tarde de ontem, aquela modesta travessa, habitada por gente humilde voltou novamente ao cartaz policial. Isto porque, em consequência de um desentendimento havido entre Germana de tal e Arly dos Santos, no interior da casa de habitação coletiva, situada no numero 35, Walter Franco dos Santos, de 35 anos de idade, sapateiro, procurando intervir na discussão travada entre a sua companheira Arly e a sua vizinha Germana, foi por esta ultima agredido a socos. Walter não gostou do gesto de Germana, tanto assim que procurou revidar a agressão. Entretanto, Germana é mesmo de briga e, não levou a serio a atitude de Walter. Empenharam-se em violenta luta corporal, luta essa que veiu terminar na rua, com o concurso de uma grande assistência.

Para a surpresa de todos os presentes, em dado momento, Germana, conseguindo livrar-se de Walter, meteu a mão no seio e sem que o seu antagonista pudesse esboçar qualquer gesto de defesa, vibrou-lhe violenta facada no braço.

Walter, quando procurava defender-se dos golpes que Germana ia lhe vibrando, escorregou, ocasião em que a sua antagonisat, aproveitando da oportunidade, atingiu-o novamente na altura do torax, prostadando-o ao solo gravemente ferido.

Walter ferido foi transportado em ambulancia para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internado em estado grave. A policia local, notificada do ocorrido, para aquela travessa se dirigiu tomando as providências necessárias.

MORREU A VITIMA

Walter, submetido mesmo a delicada intervenção cirúrgica, não resistiu aos sofrimentos, vindo a falecer, cêrca das 16 horas, naquele hospital.

O seu corpo foi recolhido ao I. M. L.

EM PERIGO OS "CANDIDATOS-PARAQUEDISTAS"

SUSTENTA O PROCURADOR GERAL QUE PODE SER ANULADO O REGISTRO DE COMUNISTAS EM CHAPAS DE OUTROS PARTIDOS

O Tribunal Eleitoral de Sergipe consultou ao Tribunal Superior se é permitido o registro, por outros partidos, de candidatos comunistas, sem essa declaração, mas cujos nomes constam nos assentos da Secretaria do mesmo Tribunal como dirigentes ou membros ou candidatos do Partido Comunista naquele Estado nas eleições de 19 de Janeiro do corrente ano.

Luiz Gallotti

Dando parecer no caso, o procurador geral, Sr. Luiz Gallotti, entendeu que a resposta à pergunta é afirmativa, em tese. Mas ressalvou que é necessário o exame de cada caso, para verificar se, em face das circunstancias ocorrentes, existe uma verdadeira fraude à lei, uma burla à decisão do Poder Judiciário que cancelou o registro do referido Partido, como anti-democrático e contrário à Constituição.

Casos há — observa o procurador — em que uma farta prova indicaria está a assinalar a existência de aliança clandestina entre um partido legal e o ilegitimo, cujo registro foi cancelado. E acrescenta:

«Vemos, também, segundo o noticiário da imprensa, candidatos comunistas, depois de eleitos por um Partido democrático, publicamente declararem que não estão vinculados ao programa deste, mas tão só ao do seu antigo partido, vale dizer, ao programa que êste Egregio Tribunal declarou infringente da Lei Magna.

Em tais hipoteses a burla ao julgado e a fraude à lei serão evidentes, não nos parecendo que possam validamente produzir efeitos os atos assim praticados.

Nem se diga que a lei não as previu expressamente, pois, no conceito dos Mestres,

«existem casos de fraude ou simulação que o legislador não definiu e nem poderia fazê-lo, porque, sendo a fraude, no dizer dos escritores, um Proteu que se reveste de mil dórmas, defini-la fôra o mesmo que proporcionar ensejo à má fé para iludir a lei" (Emilio Guimarães, Dicionário Enciclopédico de Doutrina Aplicada, 1944, vol. 2.º, pág. 376, n. 1.957)».

Assim conclui o procurador:

«Opinamos, diante do exposto, que o Egregio Tribunal responda, em tese, afirmativamente, mas ressalvada a possibilidade de verificar, em cada caso, tão logo seja feita a necessária comprovação, se ocorre fraude à lei ou burla ao julgado que cancelou o registro do Partido Comunista".

A EXTINÇÃO DE MANDATOS

Poderá ser aprovado hoje no Senado, o projeto Ivo de Aquino

Está incluida na ordem do dia da sessão de hoje no Senado a segunda discussão do projeto sôbre extinção de mandatos, aprovado, ante-ontem, em primeira discussão, por 35 votos contra 19. Se não forem apresentadas emendas, o projeto deverá ser aprovado, hoje pelo Senado, e, em seguida, encaminhado à Câmara dos Deputados.

HAVERA' CISÃO

A aliança PSD-UDN para prefeitura de Belo Horizonte continua a gerar inquietações — O sr. Valadares e o pleito municipal

O acôrdo celebrado entre a U. D. N. de um lado e o P.S.D. e o P.T.B. de outro em tôrno da escolha de um candidato comum à prefeitura de Belo Horizonte, continua dando motivo a comentários nos circulos da capital mineira.

Os observadores politicos são de opinião que o sr. Antonio Vasconcelos, o candidato surgido dessa aliança, não conseguirá totalidade dos votos daqueles partidos porque muitos próceres, tanto da U.D.N. como do próprio P.S.D., não ficaram satisfeitos com as resoluções tomadas pelos seus dirigentes. Alguns estão resolvidos a apoiar o sr. Otacilio Negrão, cuja candidatura foi lançada pela coligação P.R.-P.T.N.-P.R.P.

O sr. Benedito Valadares, como outros membros da Comissão Executiva do P.S.D., só se preocupa, no momento, com a campanha eleitoral nos municipios, havendo já quem admita que os pessedistas salrão vencedores do pleito, elegendo maior número de prefeitos.

A Constituição do Piauí

Já estando publicado o relatório relativo à representação do Governador do Piauí contra varios dispositivos da Constituição estadual é possivel que o caso seja posto hoje em julgamento no Supremo Tribunal Federal.

O relator é o ministro Edgard Costa.

A VOZ DO POVO SE FEZ OUVIR

Como o senador Mario Ramos justificou a transcrição, nos "Anais", do discurso do Presidente

O Senado aprovou, ontem, um requerimento do Sr. Mario de Andrade Ramos, solicitando inserção, nos Anais, do discurso proferido pelo Presidente da República ao receber a manifestação popular de solidariedade pelo rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Russia Soviética. Justificando o seu requerimento, o Sr. Andrade Ramos pronunciou o seguinte discurso:

"— Sr. Presidente, tendo-se realizado ontem a primeira reunião do Senado, após a manifestação popular dirigida a S. Exa. o Sr. Presidente da República, na qual foi pronunciado o importante discurso, que requeremos, juntamente, com outros Senhores Senadores, a publicação no "Diário do Congresso Nacional"; passamos a justificar as razões que nos levaram a formular o requerimento ora em discussão.

Sr. Presidente, ouvimos, na segunda-feira passada, a leitura da ponderada, clara e necessária nota diplomática do Itamaratí, em que o provecto Ministro das Relações Exteriores, Sr Raul Fernandes, diplomata e jurista de alto conceito, pela prática aprimorada de ambas as atividades em largos anos. Nesta memorável nota citava as causas e as injúrias que levaram o Governo brasileiro, com justa indignação pelo desdém com que havia sido tratado, a chegar ao desfecho da ruptura de nossas relações diplomáticas com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Tinhamos, Sr. Presidente, interrompido as relações com a Russia desde 1917, por ocasião da implantação da ditadura de Lenine, pela revolução, criando um governo que se mantém, até hoje, de alguns milhares de homens dominando e escravisando uma população de cêrca de cento e oitenta milhões de sêres

O Brasil, cuidadosa e sábiamente, evitou, mais de uma vez, o restabelecimento daquelas relações diplomáticas e comerciais, entretanto que desde os tempos do Império — 1830 — tinha podido manter ininterruptamente com o proveito para ambos os paises. E só o fez agora quando, aliados na última guerra, unindo nossas bandeiras, procuramos colaborar para uma paz justa.

Sr. Presidente, é conhecido que o grande povo russo é bem digno de melhores destinos e de ser libertado do jugo que o mantém sob as "cortinas de ferro" e em campos de concentração.

A respeito de campos de concentração ll, há pouco, no número de julho de 1947 de "Seleções" do "Reader's Digest", à pags. 85 a 90, um resumo do capitulo do livro de David Dalin e Boris Nicaloivsky, publicado pela Yale University Press, declarando que existem, hoje em dia, nos trabalhos forçados da União Soviética, perto de quatorze milhões de russos trabalhadores escravos, rodeados de arame farpado, vigiados por sentinelas postadas em altas torres, providas de poderosos refletores e dispondo tambem de cães de caça. Dali saem, cada madrugada, para a tarefa que se lhes determina, trabalho forçado, nas minas, nas florestas, nas estradas, etc.

Ora, Sr. Presidente, se este sistema de governo que domina a União Soviética é assim violento e cruel com seus filhos, como estranhar as invectivas, as calúnias, as agressões ao nosso Governo, às nossas gloriosas fôrças militares, em uma palavra, ao nosso povo, quando justamente estas entidades, unidas, porfiam em livrar-se de intervenção e intromissão de seus agentes na nossa vida interna e combate árduo, pelos meios legais e democráticos, à sua doutrina materialista, anárquica e corrupta do trabalho, da produção, da propriedade e dos direitos do homem.

Assim, pois, Sr. Presidente, foi com os corações altos e cheios de fé e confiança no futuro do Brasil que demos, muitos, as nossas assinaturas à moção do líder do Partido Social Democrático, de irrestrita solidariedade ao ato do Governo de rompimento de relações com a República Socialista dos Soviets, moção logo apoiada tambem por todos os líderes dos demais partidos representados nesta Casa, em voz unânime de repulsa às insidias e ao menosprezo com que foram tratados os nossos representantes.

E assim recebeu tambem o eminente Senhor Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra, as moções, os milhares de telegramas de aplausos e de solidariedade da Câmara dos Senhores Deputados, dos Governadores dos Estados, dos Presidentes e Mesa das Assembléias Legislativas, dos Presidentes dos Tribunais, das sociedades culturais, técnicas, enfim de toda a Nação em unânime protesto.

Mas, Sr. Presidente, tais manifestações de apoio não foram suficientes, não bastavam como tradução do aplauso e do apoio concreto da Nação. E por isso, Sr. Presidente, veio a maior delas na sexta-feira passada, a verdadeira manifestação espontanea, cheia de vida e de entusiasmo do povo desta magnifica cidade, Capital da nossa amada Patria, do povo do Distrito Federal, sede dos poderes constituidos e das mais altas autoridades nos diversos ramos da vida militar e civil, cultural e instrutiva da Nação.

E a massa do povo carioca, uma multidão de mais de 50 mil pessoas, caminhando para o Palacio do Governo, cheios de ardor cívico, de esperança nos sagrados frémitos de um patriotismo são e ordeiro, com seus galhardetes, suas bandeiras, seus dísticos a anunciar que o Brasil, que soube sacrificar-se para uma guerra justa ao totalitarismo e à tirania, sem ambições de proventos materiais, está sempre firme e pronto na defesa dos seus brios, das suas instituições democráticas e cristãs.

O Sr. Novais Filho — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) A iniciativa tomada pelo Senado representa duas homenagens: uma ao Presidente da Republica, pelo seu gesto patriótico que teve, e, outra, ao povo carioca, pela justa manifestação que promoveu.

O SR. ANDRADE RAMOS — Muito obrigado a V. Exa.

E muito maior e mais expressiva ainda teria sido esta esplendida manifestação popular se não fosse o receio de tumultos e correrias que certas cassandras anunciavam previamente.

Mas tudo passou-se na mais absoluta ordem e numa demonstração de apoio geral sincero ao eminente Presidente da Republica e àqueles que, representando a soberania da Nação haviam sido vilipendiados e despresados pelo Govêrno Soviético, infringindo as mais elementares regras de vida internacional.

E, Sr. Presidente, se de fato tôda a potência vem de Deus, ela se manifesta através dos povos das Nações, dos quais emana então, pelas suas formas constitucionais, **o poder de governar,** e assim se verifica o velho provérbio latino: **"Vox populi, vox Dei"!**

Sr. Presidente, a voz do povo se fez ouvir naquela entusiastica e ardorosa manifestação popular pela palavra inflamada, por vezes, mas sincera e justa do seu ilustre orador, o Sr. João Batista de Almeida, que falou pela Confederação, pela Federação e pelos Sindicatos de tôdas as atividades profissionais do país.

Foi nessa oportunidade, recebendo as mais espontaneas, inequivocas e populares ovações que o eminente Sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, pronunciou magnifico e patriótico discurso, cuja publicação no "Diário do Congresso" é o objetivo do nosso requerimento, em discussão.

O Sr. Novais Filho — V. Exa. permite um aparte?

O SR. ANDRADE RAMOS — Com muito prazer. Os apartes de V. Exa. constituem sempre

(Conclui na 8.ª pág.)

Definem-se as posições em São Paulo

O SR. GETULIO VARGAS LANÇOU MANIFESTO — ABANDONA A CANDIDATURA CIRILO O P. R. P. — HAVERA' APOIO DOS COMUNISTAS TAMBÉM AO SR. PLINIO BARRETO

Novelli Junior

O sr. Novelli esteve ontem algumas horas na capital paulista e, na séde do MDR, recebeu grande número de amigos e correligionários que foram abraçá-lo. Abordado por A MANHÃ sôbre as suas possibilidades de êxito na presente campanha, o sr. Novelli declarou:

— Marcho para as urnas confiante na vitória porque o voto é secreto.

— Qual a sua impressão sôbre as preferências do eleitorado? — perguntamos.

— Pelo que me tem sido dado observar em minha excursão pelo interior — disse o sr. Novelli — e pela maneira carinhosa das recepções populares que me têm sido dispensadas posso crer que o povo paulista está do meu lado.

O sr. Novelli informou à nossa reportagem estar de partida para a zona norte do Estado onde esperam realizar vários comicios.

— No dia 30 estarei em Sorocaba e prosseguirei viagem pelas cidades da Alta Sorocaba. No dia 6 realizarei o grande comício do Anhangabaú, no qual espero abordar problemas da atualidade política — concluiu o candiato do P.S.P.

A mensagem do sr. Getulio Vargas

Divulgou-se ontem a mensagem que o sr. Getulio Vargas dirigiu aos seus correligionários de São Paulo. Depois de várias consideraçes em tôrno da situação dos trabalhadores e de elogiar os serviços que êle próprio lhes prestou no govêrno, o senador gaúcho declara que o P.T.B. apoiou a candidatura do sr. Cirilo Junior e que esta foi escolhida numa convenção legitima. Depois, afirma que o sr. Cirilo merece apoio por causa dos ataques e das criticas que sofreu. E apresenta-o como expressão de "revolta" contra uma "imposição".

Em ação o sr. Amaral Peixoto

Amaral Peixoto

O sr. Ernani do Amaral Peixoto foi ontem à capital paulista e ontem mesmo regressou ao Rio. Nas poucas horas de sua permanência ali, desenvolveu intensa atividade política mantendo entendimentos com os dirigentes do PSD e do PTB paulistas.

Falando à reportagem, o senhor Amaral Peixoto declarou que a solução do problema é de político de São Paulo e de interêsse nacional. Frisou que assim falava por estarem caminhando juntos dois partidos de âmbito nacional: o PTB e o PSD.

— Sempre achei que deviam caminhar juntos, porque os dois partidos têm a mesma origem — acrescentou.

A uma pergunta do repórter sôbre os ataques dos jornais do PTB no Govêrno Federal, o senhor Amaral Peixoto mudou de assunto.

— Estava em São Paulo — disse — para conversar com o sr. Cirilo, ao qual comunicara que o sr. Getulio Vargas fará pessoalmente a campanha do PTB.

Pelo que apuramos, o senador gaúcho partirá no dia 1.º de novembro do Rio para a cidade de Cruzeiro. No dia 2 falará em Santo André, onde há um candidato comunista à Prefeitura. Visitará em seguida Sorocaba e Santos, onde também falará o sr. Prestes.

Na capital paulista, o sr. Getulio ficará hospedado na residência da deputada Conceição Santamaria, do PTB, que é a ex-atriz Regina Maura.

Retirou o apoio

Conforme anteciparamos, reuniu-se o Diretório Estadual do P.R.P., a fim de reexaminar a sua decisão de apoio à candidatura do sr. Cirilo. A isto foi o PRP conduzido pela aliança feita por esse candidato com os elementos comunistas.

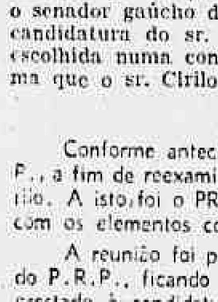
A reunião foi presidida pelo sr. Plinio Salgado, dirigente nacional do P.R.P., ficando resolvido que a agremiação retirasse o apoio emprestado à candidatura do sr. Cirilo. Essa deliberação será transmitida hoje ao conhecimento do eleitorado paulista em manifesto.

Nossa reportagem conseguiu apurar que O P.R.P. dará liberdade de voto aos seus filiados, os quais, em sua quase totalidade, sufragarão o nome do sr. Novelli.

O fundamento da nova resolução do partido foi a circunstância de ter o sr. Cirilo quebrado o compromisso de não se aliar aos comunistas.

Fica assim confirmada a previsão de A MANHÃ no próprio dia em que se anunciou o apoio ao sr. Cirilo: êsse apoio não subsistiria em face do acôrdo que já estava praticamente firmado entre o sr. Cirilo de um lado e o PTB e os comunistas de outro.

Apoio comunista ao senhor Plinio Barreto


Plinio Barreto

A propósito da candidatura do sr. Plinio Barreto, soubemos que a mesma vem preocupando seriamente o sr. Cirilo, pois é sabido que numerosos elementos comunistas simpatizam com o candidato da U.D.N.

Calcula-se mesmo que cerca de quarenta por cento dos eleitores comunistas votarão no sr. Plinio Barreto, abrindo assim uma forte brecha no bloco eleitoral do P.S.D.

O portador

Não deixa de ser curioso que o portador e revelador da mensagem do sr. Getulio Vargas tenha sido o sr. Amaral Peixoto.

O senador gaucho exalta no sr. Cirilo o que êle considera ser uma atitude de "revolta" contra "imposição oficial".

Mas ninguém ignora:

1.º) — Que o sr. Amaral Peixoto é genro do sr. Getulio Vargas e à sombra deste construiu sua base politica no Estado do Rio;

2.º) — Que a candidatura do sr. Cirilo é uma combinação polarizada pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, presidente do PSD e pessoa completamente estranha à vida paulista.

3.º) — Que todos os arranjos para o apôio ao sr. Cirilo foram concertados no Rio.

No P.T.B.

Numerosos elementos do PTB tomaram posição contra a direção do partido, principalmente nestas ultimas horas indignados com a intereferência dos próceres getulistas que se acham intervindo na politica paulista. O deputado Milliet Filho e outros lideres do P. T. B. já estão afastados dos entendimentos entre os srs. Amaral Peixoto, Baeta Neves, Maciel Filho e Carvalho Sobrinho.

Desligado do partido

A Comissão Executiva do PDC resolveu, em sua ultima reunião, considerar definitivamente desligado de suas fileiras o deputado Alfredo Farah, em virtude da atitude dêsse representante, que apoiou a candidatura Cirilo.

Ataques pessoais

Provocaram comentarios desfavoraveis nos circulos politicos os discursos pronunciados pelos líderes cirilistas num comicio realizado em Assis, do qual participaram também os comunistas.

O sr. Vergueiro de Lorena ocupou todo o tempo de seu discurso atacando com questões pessoais o deputado Silvio de Campos, que abandonou a vice-presidencia do PSD. O sr. Tenorio de Brito, oficial reformado da Policia, e candidato a vereador pela capital paulista atacou de inicio até o fim de sua arenga o deputado Novelli. No mesmo discurso êsse prócer cirilista procurou envolver também o nome do Presidente da República.

O ACORDO PSD - PTB

As declarações do sr. Amaral Peixoto a favor de um acôrdo entre o P. S. D. e o P. T. B. no âmbito nacional vêm confirmar nossas previsões, de que o entendimento firmado a propósito da candidatura Cirilo Junior não era necessariamente limitado a São Paulo, porém demonstrava tendência geral dos dois partidos.

Se pelo menos, esta é a intenção de alguns dos elementos que o articularam, muito embora seja evidente que outros tantos procuram do que resolver uma situação local e preparar a oportunidade para anular a aliança, do eventual. É bem de ver-se, de outra parte, que a ideia da aliança que o sr. Amaral Peixoto preconiza será causa de profundas divergências quer no seio do P. S. D., quer no do P. T. B. Também é evidente que o grupo do P. S. D. que participar da aliança terá selado a sua própria extinção como fôrça politica independente.

CONTRA A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO PST

O diretório central vai recorrer à Justiça Eleitoral

Esteve reunido o diretório central do Partido Social Trabalhista para tratar da infiltração de comunistas nas fileiras da sua seção de São Paulo.

Foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta do sr. Martins e Silva:

"O Diretório Central, reunido em assembléia ordinária, nesta data, resolve desautorizar o registro de candidatos comunistas sob a legenda do Partido Social Trabalhista em qualquer zona eleitoral do território nacional. Destarte, dá plenos poderes ao sr. presidente da Comissão Executiva, para fazer cumprir o art. 8.º do capítulo 20, dos nossos Estatutos, que firma os alicerces básicos do nosso programa no tocante aos regimes contrários à vida democrática da Nação. Outrossim, fica o presidente da Comissão Executiva, autorizado a tomar tôdas as providências que julgar necessárias no sentido de mandar cassar os registros dos candidatos já inscritos, sob a nossa legenda, providenciando junto ao Superior Tribunal Eleitoral e Tribunais Regionais no mesmo sentido. Sala das sessões do Diretório Central do Partido Social Trabalhista".

Vitorino Freire

Confirma-se, dêste modo, o que anunciamos quanto à determinação por que se acha o PST, cujo presidente é o senador Vitorino Freire, de reagir vigorosamente contra os elementos comunistas que se introduziram nos seus quadros em São Paulo. Sabe-se, com efeito, que naquele Estado, os comunistas apresentaram chapas completas, para prefeito e vereadores em muitos municipios, sob a legenda do Partido Social Trabalhista, inclusive em Santo André, onde o candidato é o deputado estadual pelo extinto Partido Comunista, sr. Armando Mazzo. Em Santos também se registrou o mesmo fato, bem como na capital, em que figuram 32 candidatos apresentados sob a aprovação do Diretório Estadual.

Estamos informados de que o sr. Vitorino Freire vai recorrer ao Tribunal Eleitoral, no sentido de mandar cassar êsses registros, de acôrdo com a autorização unânime do Diretório Central.

ERA DE TERROR O AMBIENTE EM GOIANA

COMO O COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO JUSTIFICA A PRESENÇA DA FÔRÇA FEDERAL — O MUNICIPIO ESTAVA ENTREGUE À SANHA DOS EXTREMISTAS E À VIOLÊNCIA DA AUTORIDADE POLICIAL

RECIFE, 28 (A.N.) — A propósito da remessa de tropas do Exército para a cidade de Goiana, o general Castelo Branco, comandante da Região, distribuiu à imprensa uma longa nota na qual expôs os motivos pelos quais enviou fôrças para aquele município.

Inicialmente diz o general Castelo Branco o seguinte:

— O Comandante da Região vinha recebendo, há algum tempo, pedido de garantias de pessoas qualificadas de Goiana, inclusive de senhoras da sociedade local que acusavam unanimemente o delegado de policia de agir facciosamente de acôrdo com elementos extremistas, cometendo tôda a sorte de violências e arbitrariedades contra adversários politicos e, por isso, pediam providências a fim de que se normalizasse a vida do municipio, entregue praticamente a sanha dos comunistas que, sob a proteção da autoridade, insultavam o clero e as familias, anunciando igualmente a próxima chacina de alguns proprietários rurais. De tudo, este Comando dava conhecimento ao secretário de Segurança Pública, a quem normalmente cabiam as providências indicadas no caso.

A própria policia responsável pelas desordens

Em seguida, o general Castelo Branco esclarece que na noite de sábado último voltou a ser procurado por vários proprietários de Goiana, visivelmente alarmados, adiantando que era a própria policia que praticava desordens, rasgava e trocava cedulas eleitorais, tendo o comandante da Região aconselhado aos reclamantes que se dirigissem ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Adianta o general Castelo Branco, em sua nota, que posteriormente recebeu dois telegramas do Juiz Eleitoral de Goiana, participando que "a situação daquele municipio era de verdadeiro terror" e que remetera tais telegramas ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral e ouviu dêsse magistrado que "a requisição de fôrça federal para os fins previstos em lei é de exclusiva competência do Tribunal Regional Eleitoral".

Nenhuma interferência

Prosseguindo, diz o general Castelo Branco que enviou tropas para Goiana não no sentido definido na lei eleitoral mas como medida acauteladora da ordem sem nenhuma interferência no pleito e guardando as tropas a distância prevista das seções eleitorais.

Conclui o comandante da 7.ª Região Militar dizendo: "O comandante da Região está convencido de que somente a presença de elementos do Exército, graças à fôrça moral de que estão invertidos, pelo correção de suas atitudes, evitou tristes ocorrências. E fica contente com a contribuição de seus soldados em defesa da paz da familia pernambucana, evitando o derramamento de sangue em proveito de interesses partidários. Assume a responsabilidade de sua iniciativa que se enquadra, aliás, nos termos regulamentares que conferem ao comandante da Região amplas atribuições sôbre as fôrças e o território regional, entre as quais figura a manutenção da ordem legal. O comando já está informado das ciladas que foram armadas pelos extremistas a seus aliados, que chegaram a denunciar a presença de "fantasmas fardados de verde oliva" em mesas eleitorais, quando os nosos soldados se encontravam todos reunidos em tôrno dos seus chefes a grande distância dos locais em que se realizava o pleito. Ninguem de boa fé e dignamente poderá atribuir segundas intenções ao comandante da Região, aos seus oficiais e à sua tropa que, longe de ser um elemento de opressão, é uma garantia de ordem e de liberdade dos seus compatriotas, onde quer que eles se encontrem".

NA CAMARA

A política de Pernambuco tomou quase tôda a sessão — Em visita, o General Tassigny — O problema do sal — Discutido o projeto sôbre imigração

Foi movimentada e improdutiva a sessão de ontem na Câmara Federal. A política pernambucana tomou de assalto a tribuna, trucidou o Regimento e paralisou a ordem do dia. Muitos apartes, muita veemência, muita campainha, mas pouco rendimento.

No expediente, uma série de assuntos comuns. Pelo sr. Barreto Pinto foi pedido um voto de aplausos à Imprensa Nacional que a Casa concedeu, pela sua eficiência nos trabalhos relativos ao orçamento. Pediu também, o mesmo deputado que se desse rapido andamento ao seu projeto que pretende dar a Santos Dumont o pôsto de Tenente-Brigadeiro da Aeronáutica, incluindo-se o seu nome no almanaque da Corporação.

A requerimento da Comissão de Diplomacia, foi concedido voto de congratulações com o Irã, pelo aniversário de seu Imperador.

O sr. Lameira Bittencourt pediu que, em homenagem ao Dia do Funcionário a Mesa providenciasse a votação do Estatuto do Servidor Público que altera a lei atual. Solicitou, ainda, andamento do projeto de lei de amparo aos ex combatentes.

O sr. Medeiros Neto, obtém da Casa um voto de congratulações com os funcionários do país, pela passagem do dia consagrado à classe. Falam ainda os srs. Hermes Lima e Aluisio Alves, reclamando andamento de outros projetos.

Sal

Sôbre o problema do sal no Rio Grande do Norte, falou o sr. José Augusto, durante uma hora, e prometendo que voltará a falar sôbre as outras cinco produções mais importantes do Estado. Sugere, a bem da industria, que se modifique o respectivo Instituto e apresenta um projeto que cria a taxa de dez cruzeiros por tonelada, para emprêgo em beneficio dos salineiros.

Visita do gen. Tassigny

A Câmara recebeu a visita do General Jean De Lattre de Tassigny. Recebendo-o, na Mesa, o sr. Samuel Duarte pronunciou as seguintes palavras

"Srs. Deputados, encontra-se em visita à Câmara o sr. General De Lattre de Tassigny, nome que todos recordamos com emoção, evocando os dias da guerra em que se bateu bravamente pela causa da democracia.

Herói da Resistência, herói das campanhas do Reno e do Danubio, sentimos na sua figura a presença da França (muito bem), a evocação de seu martirio, de sua combatividade e de sua glória, o longo e doloroso episódio de seu esfôrço pela libertação. Aqui está, srs. Deputados, um autêntico defensor da honra do povo francês, um capitulo vivo e palpitante daquela epopéia que levantou para a vitória um povo humilhado e traido.

Onde quer que haja espiritos capazes de servir com dignidade a um ideal de amôr às instituições livres, sem medo da liberdade (muito bem), o nome de homens dessa têmpera será sempre cercado da solidariedade, do respeito e da simpatia humana. (Muito bem)

Eis um soldado em continência à legalidade. É um dos sentidos em que se pode tomar essa desvanecedora visita que faz o sr. General De Lattre de Tassigny à Câmara dos Deputados do Brasil." (Muito bem)

Em seguida, deu a palavra ao Sr. Flores da Cunha que num comovido improviso, fez a sau-

(Conclui na 8.ª pág.)

AS DUAS SESSOES DA CAMARA MUNICIPAL

Projetos aprovados: produção e comércio de leite, vantagens aos ex-combatentes, isenção do impôsto de transmissão para os servidores municipais — Entrou em discussão o substitutivo sôbre o Estádio — O problema da carne

Duas longas e fastidiosas sessões realizou a Camara Municipal ontem. Muita coisa se aprovou, sem discussão. Mas, em compensação, perdeu-se muito tempo com tricas e futricas partidárias, com elogios e ataques, com exibição de vaidades e de ignorancia. Mais uma vez a verborréia tomou conta da Casa, obrigando a uma nova prorrogação descabida, com que se homenageou o funcionalismo em seu dia...

Pela manhã, o expediente foi curto. Constou apenas da discussão do requerimento 1.117, relativo a melhoramentos na Chácara do Vintem, o qual foi aprovado; de dois votos de pesar, um do sr. Soares, pelas vitimas da explosão em Santos Dumont, outro do sr. Frota Aguiar, pelo falecimento do jornalista Lubivar Matos. Além disto, apenas uma declaração pessoal do sr. Gama Filho. Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos:

— N.º 17 — 2.ª discussão — abrindo crédito de Cr$ .... 1.338.060,00 para pagamento de diferença de vencimentos dos servidores da Secretaria da Casa;

— N.º 13 — A — 2.ª discussão — Regulando o preenchimento de vagas existentes no cargo de professor de curso secundário da Prefeitura;

— N.º 41 — 3.ª discussão — Dispondo sôbre produção, beneficiamento, industrialização e comércio do leite no Distrito Federal;

— N.º 210 — 1.ª discussão — Adotando nos estabelecimentos hospitalares da Prefeitura, ou que dele recebam quaisquer favores, o método de esterilização total do ambiente cirurgico do Professor Mauricio Gudin;

— N.º 14 — A redação final — instalando um mercado em Piedade.

— N.º 36 — redação final — dispondo sôbre a regulamentação a ser baixada para uso de carros oficiais da Prefeitura;

— N.º 21 (Projeto de Resolução) — 1.ª discussão — abrindo créditos de Cr$ 1.010.756,70 e Cr$ 95.000,00 para despesas especiais com a Secretaria da Camara;

— N.º 7 (Projeto de Decreto Legislativo) — 1.ª discussão — abrindo crédito de Cr$ .... 538.300,00 para pagamento de subsidio de vereadores e representação do Presidente da Camara;

— N.º 8 (Projeto de Decreto Legislativo) — 1.ª discussão — abrindo crédito de Cr$ .... 360.000,00 para pagamento dos subsidios dos vereadores de 1937 (!);

— N.º 97 — 3.ª discussão — estabelecendo g r a t u i d a d e nos transportes coletivos e casas de diversões para os ex-combatentes fisicamente inválidos;

— N.º 98 — 2.ª discussão — concedendo financiamento, pelo Banco da Prefeitura aos ex-combatentes para aquisição ou construção de imóvel para residência, em certas circunstancias. O sr. Pais Leme declarou que todos esses projetos sobre ex-combatentes são inconstitucionais e naturalmente serão vetados pelo Prefeito. O sr. Adauto Cardoso diz que a Camara não tem competência para legislar, imperativamente, para o Banco, que é uma autarquia. O sr. Amarilio, irritado, desanda em grosserias contra seus colegas. O sr. Catalano lembra, em resposta à tirada de um comunista, que o Presidente da Republica e o Prefeito têm nomeado numerosos "pracinhas" para cargos publicos. O sr. Jaime Ferreira diz o que todos sentem: que tais projetos, todos da bancada comunista, visam apenas impopularizar o Prefeito com o povo. São, diz, todos inconstitucionais. O veto é infalivel. E então os comunistas irão dizer aos quatro ventos que o Prefeito general, está contra os pracinhas, bravos heróis anti-fascistas. O projeto porém, é aprovado.

— N.º 100 — 3.ª discussão — assegurando preferência absoluta para uma única promoção aos ex-combatentes servidores municipais;

— N.º 94 — 2.ª discussão — permitindo novas formas de estacionamento e localização de ambulantes;

— N.º 217 — 2.ª discussão — autorizando o Prefeito a abrir crédito de Cr$ 300.000,00 para custeio de despesas com reparações e instalações de seu gabinete. O projeto provocou acirrados debates. O sr. Lacerda, depois de dizer que o palácio Guanabara já foi várias vezes remodelado, afirma que, se o palácio estava em condições para servir de séde do govêrno da União, deve estar também para servir para séde do govêrno municipal. No decorrer de seu discurso, teve palavras que não agradaram aos membros da bancada do PTB, que revidaram, com apartes, os ataques feitos ao presidente de honra de seu partido. O sr. João Machado, orador seguinte, manifestou-se a favor do projeto, alegando que a Prefeitura vai economizar aluguél de prédio. Falam, após, os srs. Pais Leme, Arlindo Pinho e João Luiz. Há troca de apartes, de que participam os srs. Tito Livio e Frota Aguiar, este a favor do sr. Getulio Vargas, e aquele contra. A votação foi adiada. E terminou a primeira sessão.

A sessão vespertina

Começou com um discurso do sr. Alvaro Dias, alusivo ao Dia do Funcionário Público. Ao concluir, apresentou o seguinte projeto:

"Art. 1.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a doar ao Clube Municipal do Rio de Janeiro um lote de terreno que a Prefeitura do Ditsrito Federal possua no perimetro central da Cidade, compreendido entre a Av. Presidente Vargas e a Av. Beira Mar, de dimensões legais, para construção de sua sede central.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Falaram, a seguir, os srs. Arlindo Pinho, a respeito da situação em Pernambuco; Barata, extravasando o despeito dos vermelhos pela manifestação dos trabalhadores ao presidente Dutra; e Carlos Fernandes que fez sua

(Conclui na 8.ª pág.)

ABONO DE NATAL SOLICITAM AO GOVERNO OS SERVIDORES CIVIS

(Conclusão da 2.ª pág.)

ministrando em seu ginasio aulas de ginastica e práticas esportivas, bem como conferencias e audições musicais no auditorio, alem de reuniões dançantes, para melhor aproximação e confraternização de seus associados.

Nesta data, em anos anteriores, foram realizadas solenidades civicas, sinfonicas e artisticas, e até competições que culminaram com a 1.ª Olimpiada dos Servidores Públicos, a qual marcou época na história esportiva de nosso país.

Lanço, pois, um fervoroso apelo a todos os colegas no sentido de reforçarem as fileiras da Associação dos Servidores Civis do Brasil, para que ésta possa realizar integralmente seu programa, que visa, sobretudo, o bem estar material e moral de uma classe que tanto influi na vida do país.

Senhor Presidente da República:

Em nome do Servidor Público, é meu indeclinável dever agradecer de publico a assistencia e o apoio de Vossa Excelencia.

Estamos a serviço da cooperação.

Queremos cooperação e damos cooperação, porque a muitos a operação é o caminho da paz social. Vamos também dedicar-nos ao ideal cooperativista, no campo economico, na mais intensa, mais conveniente das campanhas sociais.

Não nos sentimos atacados de desanimo, nem damos pousada ás aves agourentas que profetizam a ruina do Brasil.

Nós cremos firmemente no povo brasileiro.

Cremos nos nossos destinos.

Cremos em nós mesmos.

E, Brasileiros, — brasileiros livres da influência dos que juram a outras bandeiras, brasileiros cem por cento brasileiros: Com aquele símbolo, com o pavilhão brasileiro, venceremos.

A palavra do prefeito da cidade

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal:

"Funcionários do Distrito Federal: — É uma data familiar a que hoje comemoramos. Nela nos reunimos, todos os que constituimos a grande família de servidores desta metrópole, [illegible] dignidade de nossa condição comum e estreitarmos os laços de nossa convivência.

[illegible] apenas de exercício no posto que me honrou o preclaro Chefe da Nação, [illegible] desde os chefes mais graduados [illegible] mais humildes, [illegible] pelo esforço [illegible] no sentido [illegible] aperfeiçoamento e [illegible] a administração [illegible] em cerrada [illegible] chefe do executivo municipal, e, conseqüentemente, em redor do govêrno da União, [illegible] do momento presente e dispostos a facilitar, com a vossa dedicação, vontade e disciplina, o processo ordenado e rápido das transformações imprescindíveis ao êxito da nossa ação.

Bem sei que [illegible] ainda não chegamos, no que diz respeito aos vossos interêsses, a uma situação de relativa estabilidade. É ainda grande o desequilíbrio que sofre a numerosa classe do funcionalismo municipal em face das atuais condições de vida no nosso tempo. Se há uma parte satisfatoriamente remunerada, é forçoso, entretanto, reconhecer que cêrca de dois terços dos servidores municipais se encontram [illegible] deficientemente [illegible] naturais de uma vida digna. Nunca me passou despercebido êsse aspecto e, cada vez mais [illegible] procurarei uma solução adequada em futuro próximo, apesar das pesadas [illegible] que recebi o govêrno do Distrito.

Sem desviar minha atenção dêsse problema fundamental, vou procurando [illegible] justas aspirações vossas. O movimento de promoções, [illegible] e afinal [illegible] a fim de que [illegible] natural dos mais merecedores. [illegible] seleção [illegible] o critério da estrita justiça, que é a única maneira pela qual homens livres aceitam e acatam a direção de outros homens.

Intensificarei os cursos de aperfeiçoamento, com o propósito de oferecer-vos a oportunidade de acrescer ao vosso esfôrço uma soma de conhecimentos úteis ao serviço e à formação especializada de cada um para o melhor desempenho das respectivas carreiras. O provimento efetivo dos cargos obedecerá ao regime de seleção nas nossas leis, a fim de dar cumprimento integral ao postulado democrático segundo o qual as funções públicas não constituem privilégio e devem ser oferecidas a todos quanto se mostram aptos para exercê-las.

A todos êsses direitos, que reconheço e proclamo, correspondem, entretanto, graves deveres, cuja noção não escapa, seguramente, a nenhum dos serventuários que comigo formam a família dos servidores municipais. E dêsses deveres para com a Prefeitura decorrem interêsses da comunidade a que somos obrigados a prover: a cidade do Rio de Janeiro.

Considerai a extensão dos problemas urbanísticos a decidir, a variedade e grandeza das obras a executar, o volume das iniciativas que temos de desenvolver e tereis a visão da tremenda tarefa que nos está reservada.

Mais do que nas minhas, nas vossas mãos, orientados por operosos servidores se encontra o destino desta cidade, que amamos com exaltado orgulho e emocionado carinho. Não podemos deixar em abandono êste mundo de casas em que vivemos, porque tudo que lhe diz respeito sentimos com o vivido interêsse de quem cuida do seu próprio bem. E há uma justificada vaidade no desejo de engrandecê-lo e de torná-lo mais confortável, mais próspero e mais saudável.

Esta missão requer tenacidade, labor sem conta e até sacrifícios, porque êstes tempos se definem pela escassez material e pela conturbação moral. Nossa comunidade urbana, mais intensamente talvez do que qualquer outra, vive a vida da Pátria, e corre a mesma sorte. Não fugiremos, porisso, ao nosso papel. E, assim procedendo, seremos firmes colaboradores no esfôrço de construção nacional que — sem embargo das vicissitudes desta época ingrata — vai desenvolvendo o Exmo. Sr. Presidente da República, egrégio cidadão a quem não faltam a acuidade de um claro entendimento, a fôrça de uma resoluta vontade da fé de um patriotismo apaixonado.

Meus colaboradores e companheiros Não nos esqueçamos, neste dia de júbilo, que fazemos parte dêste organismo vivo que é a pátria comum e de que possuimos, consubstanciado no Estado democrático, a melhor forma de convivência. Defendamo-la, com energia, daqueles que pretendem destruí-la para fundar sôbre a servidão das massas conquistadas por elementos externos, a ignomínia do poder totalitário. Que a vossa consciência cívica se alerte e se compenetre de que, sendo nós, por fôrça de nossas funções, o corpo difuso do govêrno, entre a totalidade restante dos cidadãos, devemos ser os primeiros a provar, com o nosso exemplo e o critério da nossa conduta, os benefícios e a grandeza da democracia.

Eis a mensagem que me cabia dirigir-vos nesta data. Estou gratíssimo e desvanecido ao trabalho que vindes realizando pelo êxito da administração municipal e espero que essa obra de esfôrço e devotamento prosseguirá sem pausa. Dela depende o engrandecimento todo bem material comum que mais [illegible] nossa cidade!"

Fala o sr. Epílogo de Campos

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo deputado Epílogo de Campos:

"Meu espírito se expande em doces ondas e vai se confundir com o dos meus colegas funcionários públicos, pela passagem hoje, do dia que nos foi consagrado no art. 208 do nosso Estatuto.

Como orgão de meus companheiros de corporação fui designado pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, benemérita de nossa classe, a qual vem dispensando os melhores esforços, à frente de todos os nossos movimentos.

A incumbencia vem de tal modo agradar, que não posso deixar de afirmar, é uma das mais honrosas, na minha ainda não muito velha vida prática.

Dadas estas minhas necessarias explicações, seja, neste momento, festivo, nossa primeira obrigação agradecer a honrosa presença do mais alto magistrado do país, o exmo. sr. Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, apresentando tambem protestos de perene gratidão pela pronta regulamentação e execução do art. 23 das Disposições Constitucionais Transitorias, quando conseguimos obter.

A honra que me concede a Associação dos Servidores Civis do Brasil poderá causar estranhesa áqueles que não saibam estar aqui um extranumerario.

Como tal, e já no carater de representante do povo, no Congresso Nacional, foi que julguei de meu dever empenhar esforços no sentido de melhorar a situação juridica de uma grande maioria de funcionarios que sofria o qualificativo e as consequencias de extranumerarios, e assim tive logo o cuidado de dirigir proposição ao Executivo, pedindo a imediata equiparação dos extranumerarios aos funcionarios públicos.

Em meio os trabalhos da Constituinte e então apoiado por uma brilhante pleiade de representantes, Paulo Sarasate à frente, Jurandir Pires e muitos outros, tive oportunidade de apresentar a emenda que hoje consta das Disposições Transitórias.

Não podia nem pode continuar a desigualdade entre membros da mesma família que por inovações criadas no periodo ditatorial se viu separada por variadas designações, como se a simplicidade não fosse a beleza em todos os padrões de vida. Não me digam saudosista, mas era o caso de termos saudades dos tempos menos complicados dos vitalicios, efetivos, interinos e substitutos legais.

Resumindo, poderemos afirmar que o decreto nº 1.713, de 23 de outubro de 1939 sofreu, até 30 de abril de 1945, doze modificações foram acontecendo quantas vezes produzindo injustiças clamorosas, e destas as desigualdades que fazem guerra de nervos e causam revoluções.

Não avanço novidade alguma, mas há recordações sediças que devem ser repetidas, que algumas vezes servem de escarmento.

Mesmo no seio das democracias surgem injustiças, mas elas surgem, por entre o clamor publico, recebendo quantas vezes, na face, o estigma do chicote moral dessa opinião.

Naturalmente que a jornada dos extranumerarios não está terminada, mas necessitamos de união como a que se cristalizou na ultima campanha, pois a fraternidade na familia, na sociedade, em todas as campanhas dos sentimentos nobres, é o ponto de apoio o fulcro de todas as vitorias.

Abramos e ergamos concomitantemente braços amigos á luz da justiça, sejamos sempre o bem á luz clara, pois sómente o mal se esconde, e quando estejamos no desempenho das funções de nosso cargo, não esqueçamos que êsse cargo foi criado para servir o publico, que é o povo, que somos todos nós que em toda e qualquer ocasião [illegible] cortesia ou lhanês no tratamento entre nós umas vezes até constrangendo o sistema nervoso.

Há quem atribua á exagerada burocracia muitos dos defeitos de nosso país.

Creio que o defeito não é de número de funcionários e sim de distribuição. Aqui, a palavra cabe aos mestres. Quanto á simplificação nos processos, afirmo que é uma necessidade.

Todos sabem que o direito é produto de costumes, e como estes variam no tempo e no espaço em que êles atuam, está bem visto que reformas nas legislações se fazem necessárias, mas, são os cultores de jurisprudência e da processualística os primeiros a proclamarem em alto e bom som que com o desaparecimento da monarquia desapareceram os Lafayettes, os Teixeira de Freitas do Brasil, que escreviam para serem compreendidos e não pelo simples prurido de inventar frases e periodos, trocando palavras, mostrando erudição que dificulta em vez de facilitar a compreensão.

Se êsses mestres dizem a verdade, a verdade deve ser repetida, mesmo por mim, parte, minima embora, da Nação brasileira, e devemos tornar grande pela correção de nossos atos nos serviços públicos.

Também depende de nós funcionários públicos, dos continuos ao chefes, dos guardas aos comandantes, a vida da democracia pela nossa correspondência ao cumprimento de deveres, facilitando, tornando sem constrangimento a vida dos nossos concidadãos.

Se a administração, que é feita por todos nós, não for ajustada ao molde dos principios democráticos, teremos que cair nas garras da ditadura, não temos para onde fugir, se deixarmos que o mundo marche, sem evitarmos as contra-marchas.

As ditaduras têm origem nas crises sociais, e a América é o continente menos afetado por essas crises, e neste continente o Brasil, já com a sua legislação social bem encaminhada, para atingirmos a participação nos lucros, a que já se refere a nossa lei básica.

É questão que vem correndo o mundo, desde os primeiros tempos da época quaternária, pelo menos, desde que o homem saiu da caverna para agricultar o solo, a questão trabalhista está na ordem do dia e porisso o tempo, e não as revoluções, nos fará alcançar o nosso desiderato, que vai do funcionário publico passado por todas as outras profissões até ao mais dedicado e independente de todos os literatos.

Os bons e os maus dela se ocupam, há de ter um fim como esta minha arenga, que deve terminar pedindo nossa perene homenagem á memória de Gabriel Monteiro da Silva e ao atual Presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, o prof. José Pereira Lira, que, pela cultura e brilho de inteligencia, norteará os destinos desa associação, que é digna de honras e louvores, que devemos considerar benemérita, como já disse.

Mas não, não posso, não devo terminar aqui pois a representação com que fui honrado não estaria completa, pois qualquer palavreado se faz magnifico se tem como remate uma chave de oiro e esta chave é a lembrança que me veio agora, do abono do natal, que irá brilhar nos corações de nossas familias.

A Associação dos Servidores Publicos entrego o patrocinio desta nova causa.

Natal! Que este feliz acontecimento para a humanidade seja de alegrias também no lar do funcionalismo publico".

As duas sessões na Câmara Municipal

(Conclusão da 7.ª pág.)

demagogiazinha em tôrno da cassação dos mandatos.

O problema da carne —

Encerrando o expediente, falou o sr. Breno da Silveira. Abordou o problema da carne em seus vários aspectos, partindo da produção para chegar a distribuição. Tocou na questão dos transportes, dos preços, do tabelamento. Combateu os "trusts" e elogiou a bôa vontade do general Mendes de Morais para resolver o assunto. Terminou advogando a nacionalização dos frigorificos.

Irritação e demagogia —

Entra-se na Ordem do Dia com a continuação do Projeto 217, de que demos noticia acima. O sr. Adauto critica a "passividade da Câmara" e censura o Prefeito. O orador que se segue, sr. Benedito Mergulhão, defende o Prefeito e diz que não compreende tanto zêlo em relação a um crédito de trezentos contos, por parte da Casa, quando esta tem sido pródiga em abrir créditos de milhões de cruzeiros para gastos alguns inuteis e outros desnecessários. Cita o caso da reforma da Secretaria da Camara, pela qual serão criados cem lugares, e o Projeto reestruturando o Departamento de Vigilancia, que fará um guarda ganhar mais que um comissário de policia e aumentará de cento e vinte milhões os gastos anuais da Prefeitura. Fala a seguir o sr. Lacerda, contra o Prefeito, e contra a concessão do crédito. De passagem, critica certos colegas que, afirma dizendo-se amigos do povo, só sabem agir contra o povo, dilapidando os dinheiros publicos. O sr. Pais Leme toma a carapuça e se defende defendendo também o projeto. Entra em cena o sr. Jaime Ferreira e verbera a incontinência de linguagem de certos vereadores. O sr. Pais Leme volta a falar em orgia financeira no tempo da ditadura. O sr. João Machado defende o chefe de seu partido. Sôbre o assunto falam ainda os srs. Tito Livio e Breno da Silveira. Esgota-se a hora da sessão e a votação é adiada outra vez.

Prorrogação, em homenagem ao Dia do Funcionário

Malgrado os protestos do sr. Lacerda, que lembra ser o Dia do Funcionário, e que o funcionalismo da Casa deve descansar, a sessão é prorrogada por uma hora a pedido do sr. João Machado. Aprova-se então, o Projeto 20, que isenta do imposto de transmissão de propriedades os móveis adquiridos por servidores municipais para residência própria. Aprovado foi também, a final, o projeto 217, em segunda discussão, falando novamente os srs. Jaime Ferreira Carlos Lacerda e Frota Aguiar.

Finalmente, inicia-se a discussão do substitutivo ao Projeto 161, sôbre o Estádio. O sr. Lacerda garantiu que o Prefeito por ordem do Presidente Dutra vetará o projeto. O sr. Pais Leme disse que o seu colega está enganado. Quem estará mais bem informado?

A Lei Orgânica do Distrito

Novamente debatido o assunto na C. J. da Câmara Federal

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados voltou, ontem, ao estudo da Lei Orgânica do Distrito Federal. Depois, de longos debates, foi julgada inconstitucional a emenda do sr. José Romero que pretendia efetivar os interinos da Câmara Municipal como se fez na Câmara Federal e no Senado.

Outra emenda rejeitada foi a que restringia os direitos dos funcionários demitidos no tempo do Estado Novo e reconduzidos nos cargos, ao recebimento dos atrazados. Permanecem, pois, as referidas vantagens, de acôrdo com a lei que a Câmara Municipal já aprovou.

A jornada de 29 de outubro

(Conclusão da 1.ª pág.)

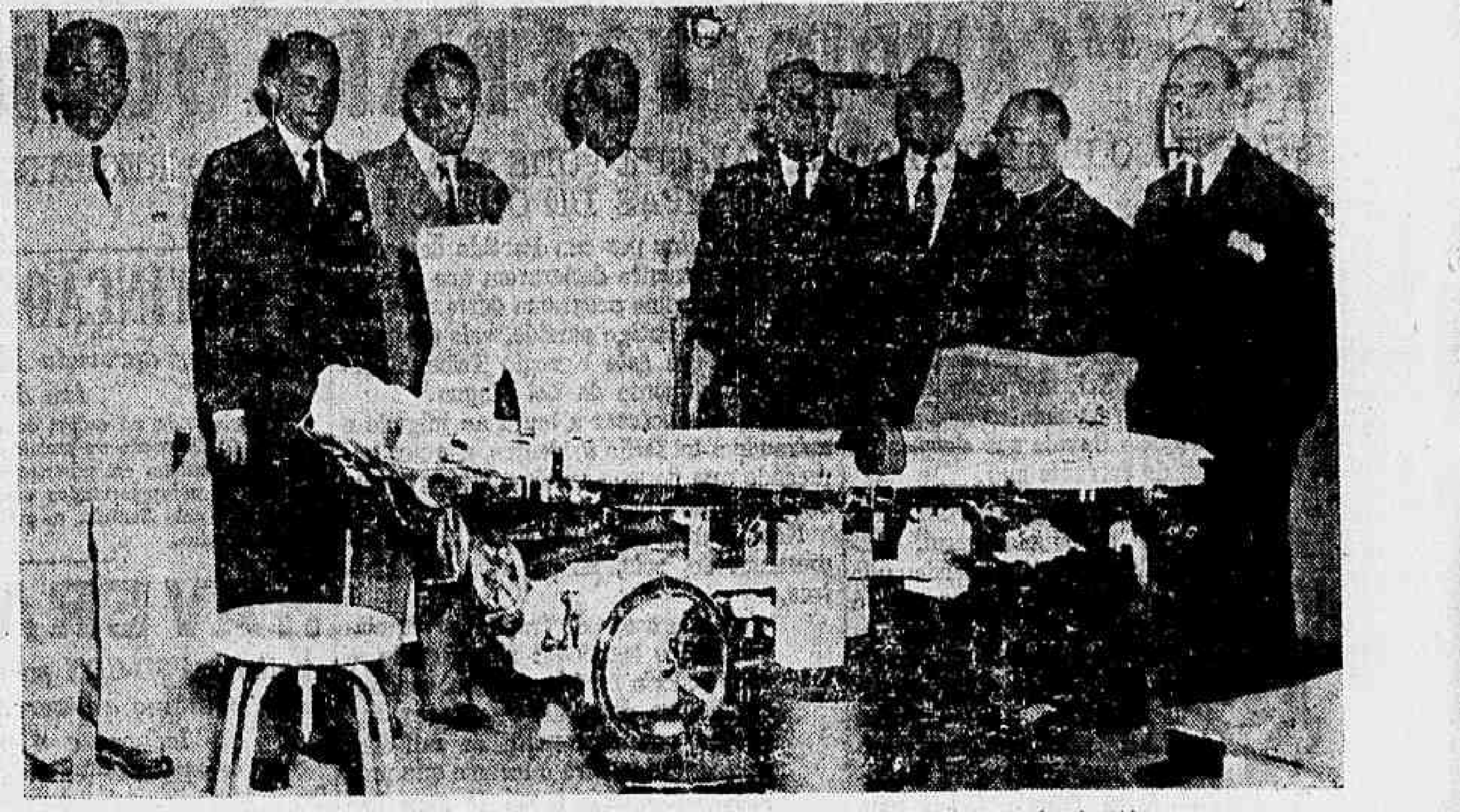
tos sucederam-se para ressaltar os elevados propósitos que animaram o movimento de 29 de outubro, processando-se o restabelecimento da vida constitucional e assegurados em sua plenitude os direitos e liberdades do pôvo brasileiro.

Em consequência dêsse feito dignificante, para o qual contribuiram também as fôrças lidimamente democráticas da política nacional, pode hoje o Brasil assistir ao funcionamento normal das instituições assim restauradas, de modo a lhe assegurar uma posição de respeito entre as demais nações livres do mundo.

Objeto de estimação

Objeto de estimação perdido na Praça Mauá, ou no ômnibus de Petrópolis. Broche de diamantes com fotografia duma senhora. Gratifica-se a quem entregá-lo à rua da Quitanda, 199 1.º andar.

INAUGURADO SOLENEMENTE O HOSPITAL DOS SERVIDORES



O Cardeal Arcebispo, quando procedia à benção das dependências do Hospital dos Servidores

(Conclusão da 5.ª pág.)

ceito e nome feito; pode haver quem os iguale, mas é dificil encontrar quem os exceda em competência, aptidão probidade e ainda, vontade de trabalhar.

Tão valiosos companheiros de trabalho para aqui vieram, Senhor Presidente, imbuidos de mais elevada noção de responsabilidade e do maior desejo de colaborar com seu Govêrno, através da dedicação e competência de cada um, postas a serviços desta Instituição.

Todos eles, até esta data, à guiza de donativo ao Hospital em que trabalham espontaneamente, numa rara demonstração de desinteresse e renuncia, devolveram à Tesouraria as importancias correspondentes a seus vencimentos, que montaram, em 4 meses, a mais de 400 mil cruzeiros.

Constituida assim a Chefia dos Serviços de Clinicas deste hospital, foi aberto, logo a seguir, um concurso de provas e de titulos, pelo qual vêm de ser selecionados os médicos assistentes dos varios serviços, completando-se dessa maneira o corpo clinico desta Casa.

Enquanto alcançavamos esse objetivo, cuidamos de planificar o registro das atividades da Divisão Médica do Hospital dos Servidores do Estado. O que concebemos e realizamos no Hospital, no que tange ao registo estatistico dos Servidores de Clinica, é sem dúvida um dos maiores motivos de orgulho dos que aqui trabalham: a introdução do registo, por processos mecânicos; das observações clinicas e dos resultados terapêuticos alcançados antes de ser arquivado o prontuario do doente tratado, é um passo adiante, em nosso meio médico, que nos coloca ao lado dos centros hospitalares mais adiantados.

Introduzimos o método "Hollerith de tabulação e elaboramos numerosos códigos que permitem seja obtida soma de indicações de estatistica médica, sem necessidade de recorrer-se a uma infindável ou demorada apuração manual, pois innumeráveis são as possibilidades de combinação proporcionadas por aquele método. Estabelecemos todas as rotinas gráficas necessarias. Mas não será só este plano, o único fator do êxito para este Hospital. Muitos outros, há, tambem dignos de serem mencionados, como talem: o conjunto de fichas de natureza médica ou correlata cujos modêlos atingiram a trezentos tipos diferentes, o sistema de informações ao público, a respeito dos doentes; a estruturação e a integração funcional ao Serviço Social, do Serviço de Dietética e do Serviço de Enfermagem; a inauguração do regime de médicos- residentes, que num periodo de dois anos, passarão por todas as clinicas, realizando um aprendizado profissional completo e prestando simultaneamente serviços ao Hospital.

Todo esse acervo de conquistas no campo da organização deste Hospital, não poderão, evidentemente, estar em pleno funcionamento a partir do dia de hoje, tão complicado e rigoroso deve ser o seu reajustamento. Podemos, entretanto, afirmar que dentro do prazo máximo de seis meses de funcionamento, teremos passado ao regime de integral aplicação, prazo esse muito menor do que o exigido em sua fase inicial, por estabelecimentos congêneres, qual o magestoso Hospital das Clinicas de São Paulo.

Sr. Presidente.

O que realizamos nesta Casa, em pouco mais de seis meses de trabalho, foi o máximo do que não pudemos retirar em prol da execução da parte que nos cabia no programa de Assistencia do Governo de V. Exa.

Os tropeços e na incompreensões foram varias e numerosas, como já o dissemos no inicio. A toda hora, porem, nos confortaram o apoio irrestrito que nos dispensava V. Exa., sr. Presidente, e o auxilio decidido e permanente do sr. Presidente do IPASE, dr. Alcides Carneiro, secundado pela cooperação valiosa dos Direitos daquela Instituição.

Não queremos deixar em silencio a última providencia dada pelo sr. ministro Clemente Mariani, no sentido de transferir deste Edifício o Serviço de Biometria Médica, até o fim do corrente ano.

Seria, pois, injusto, calasse o nosso reconhecimento por tão grande auxilio, cuja explicação se encontra, sem dificuldade, entes a extensão a profundidade da obra médico-social hoje inaugurada.

Aqui encontrarão os Servidores da União, o seu Hospital, Instituição que lhes assegurará assistência médico-hospitalar acessivel, compativel com as suas parcas economias é à altura dos compromissos que o Govêrno de V. Excia., Sr. Presidente Dutra, tem manifestado, mais de uma vez, para com essa numerosa e devotada classe.

O Servidor Público há de estar, Sr. Presideste, reconhecido no Govêrno de V. Excia., que o ampara efetivamente, oferecendo-lhe uma organização destas proporções, em absoluta igualdade com as melhores de qualquer outra Nação.

Os sevidores, por tudo isso, Sr. Presidente, precisam, sem ferir a modéstia e simplicidade que marcam a personalidade singular de V. Excia., litar ostensivamente ao seu Hospital o nome de V. Excia. e não, somente o do atual Presidente da República.

E resolveram fazê-lo, numa demonstração de carinho e afeto, àquele que sempre foi seu amigo, numa manifestação oriunda do coração. Esta, bem o sabemos, falará à sensibilidade de V. Excia., e bem de perto, pois se transforma na homenagem sincera à memória de D. Carmela Dutra, "a protetora dos humildes" como bem o denominou hoje, com justiça e razão, o articulista de um matutino carioca. Seu nome, perpetuando a proteção, cheia de desvelos, à mãe e à criança pobre, ficará para sempre ligado ao Hospital dos Servidores do Estado, através de sua maternidade.

A placa que iremos inaugurar, apontará um exemplo a seguir, recordando uma obra a imitar e, mais do que isso, o nome de uma dama brasileira que se impôs pela sua simplicidade nata, pelo seu extremado coração e pelo seu acentuado espirito de humanidade.

Fique certo, Sr. Presidente, que assumimos com V. Excia. o compromisso de envidar nossos máximos esforços no sentido de empliar a assistêscia prestada na "Maternidade Carmela Dutra", mercê da construção, já em estudo, de um pavilhão ao lado do bloco principal dêste hospital, onde se abrigarão 300 leitos para assistência obstetrica às servidoras gestantes.

Permita-me, Sr. Presidente, que solicitemos a V. Excia. se digne descerrar a bandeira que envolve a placa em que se inscreve, para a posteridade, o nome da "Maternidade Carmela Dutra".

NA CAMARA

(Conclusão da 7.ª pág.)

dação oficial ao visitante. Saudava, naquele momento, começou o orador, o continuador da bravura dos soldados da França, centro irradiador de cultura e de patriotismo.

O General Tassigny, que seguiu com grande interesse o discurso do orador, respondeu agradecendo a homenagem que se fazia a seu país, em sua pessoa. Retirou-se, a seguir, sendo a sessão suspensa por alguns minutos.

A politica de Pernambuco

Veio, depois, a discussão dos últimos acontecimentos em Pernambuco. O Sr. Alde Sampaio, da U. D. N., recem-chegado do Rio, trazia seu depoimento, sustentando que o envio de força do Exército para Goiana fôra uma necessidade, em face do ambiente perigoso, que prognosticava desordens. A fôrça ficou na espectativa, mantendo-se a ordem, e que era o seu objetivo. Durante sua exposição, foi aparteado pelo Sr. Agamenon Magalhães, do P.S.D., travando-se diálogos às vezes contundentes. Participaram do debate, ainda, os srs. Costa Pôrto, Oscar Carneiro e João Cleofas. Para terminar, o orador leu o telegrama do Presidente da República ao governador interino do Estado onde declarava a função verdadeira da fôrça, que era a de impedir perturbação da ordem. Durante o discurso, porém, frisou um fato importante. A cidade de Goiana vinha sendo local de perseguições exercidas por um tenente da policia, filiado ao partido comunista, ao qual, estranhamente, a atual situação dá grande apoio.

Fala o sr. Agamemnon

O Sr. Agamenon Magalhães pediu a palavra pela ordem e, embora o Regimento não o permitisse, o Presidente concedeu. Descreveu, à sua maneira as condições da cidade: uma fábrica, sempre às turras com a cidade. Concluiu, depois, que a fábrica pressiona os operários para votar contra seu partido, o PSD. De passagem, disse que, quando interventor, sempre ajudou o desenvolvimento daquele núcleo industrial e que, até, já existe uma vila operária com o seu nome. Nisto, interrompe o Sr. Lino Machado:

— Isso era comum no Estado Novo.

O Sr. Euclides de Figueiredo, da UDN aparteia, para frisar que o Exército foi ali para cumprir sua missão, que é a de defender o povo. Diz o orador que o sertanejo tem mêdo de soldado e que fóge, terminando pouco depois seu acidentado discurso.

Outros oradores —

A seguir, falou o Sr. João Cleofas, da U. D. N., acusando o Sr. Agamenon de haver sido um governo despótico, quando interventor, e, portanto, sem autoridade para falar em violências. Fala, ainda, o Sr. Barbosa Lima, do P. S. D. repetindo os argumentos de seus correligionarios. Enquanto, isto, o Regimento era letra morta. Tambem o comunista Grabois triondiou sobre a Lei Interna, falando uma série de coisas, já que o Presidente concedera franquia.

Pelo Regimento —

O Sr. Lino Machado que ia tambem abusar do Regimento, congratulou-se, primeiro, com a Mesa, pela liberalidade em conceder a palavra contra a letra expressa da lei interna, acabando por perguntar por emenda sua desaparecida, sobre a organização do Tribunal de Recursos e do Eleitoral. Mais tarde, mostraria ao Presidente a publicação dela num orgão da Casa, como prova de que desapareceu na Comissão de Justiça.

O Sr. Barreto Pinto que, já durante os debates, enquanto oradores pediam a palavra "pela ordem", tambem a pediu "pela desordem", para significar o desrespeito ao Regimento — falou aconselhando respeito à lei reguladora dos trabalhos. Declarou que, se é "para arrombar a porta", tambem entrará "no barulho".

Colonização e imigração

Foi o fim. Voltou-se, já tarde, à discussão util da matéria em pauta. Tratava-se do projeto sobre colonização e imigração. Foi dada a palavra ao Sr. Munhoz da Rocha, que fez considerações sobre adaptabilidade do imigrante aos costumes, clima e outras condições. Acabou apoiando o projeto, por ser favoravel a um orgão que acelere aquele processo de adaptação.

O Sr. Aureliano Leite falou, ainda, sobre o paradeiro do projeto de naturalização, já aprovado, informando-lhe o Presidente que o mesmo está onde devia: no Senado. E encerrou a sessão.

Pavilhão no H.C.E. para familias de praças

A Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o parecer do sr. Bayard Lima, favoravel ao projeto que autoriza a abertura do crédito de 5.000.000 cruzeiros para a construção de um pavilhão no Hospital Central do Exército, destinado à hospitalização de pessoas da familia dos sub-tenentes, sargentos e demais praças do Exército.

Abandonou a U.D.N. em Alagoas

O deputado Francisco Arlindo, que era um dos lideres da UDN alagoana, acaba de abandonar aquele partido, desgostoso com a orientação dos seus dirigentes. Por êsse motivo foi convocada uma reunião da Executiva.

A VOZ DO POVO SE FEZ OUVIR

(Conclusão da 7.ª pág.)

colaboração que muito apreciamos.

O Sr. Novais Filho — O discurso do Sr. Presidente da Republica evidenciou, mais uma vez, que S. Exa. só tem uma preocupação: a de defender e dignificar o Brasil.

O SR. ANDRADE RAMOS — O nobre colega diz muito bem. Tôda essa profunda e salutar oração do Chefe de Estado, está revestida de grande espirito de bem comum, de prudência e de pacificação; e, por isso queremos concluir este rápido discurso, lendo pequeno trecho, periodos lapidares, que resumem tôda a alma e tôda as vibrações dos sentimentos de S. Exa. o Sr. Presidente Eurico Dutra, reflexo, naquela hora singular, das generosas e cristãs qualidades que exornam o nosso heroico e bondoso povo.

Disse S. Exa.:

"Insultam a nossa terra, propaganda que o nosso regime — criado pelos vossos representantes — é um regime de escravatura

Fizestes bem em trazer à praça pública o vosso protesto, contra essas afrontas ao Brasil, às suas Forças Armadas e ao seu regime democrático.

E o governo, com o apoio da Imprensa brasileira, traduziu os vossos sentimentos e escutou a vossa vontade. Ele está solidário com o povo, nas suas aspirações e na sua sensibilidade.

Neste nosso país, onde se cultiva a tolerancia e a bondade, não há campos de concentração, nem lugares para degredo. Não há trabalho escravo nem o pensamento encarcerado.

O que não queremos é uma oligarquia de falsos lideres educados e disciplinados no estrangeiro, que se reservam a faculdade de decidir pelo povo os destinos do povo.

Não queremos a ditadura, porque temos uma Constituição que assegura as garantias individuais e permite a defesa contra a pregação e a ação anti democráticas, que objetivam o dominio ilimitado de um partido único, seja êle qual for.

Não queremos a consciência nacional dissolvida pela submissão, sob a capa de internacionalismo, aos interêsses e aos instrumentos de uma potencia estrangeira.

Não queremos a violência como regra de conduta, e sim o império da Lei, para a proteção dos interesses do Brasil e de mais ninguem.

Sr. Presidente, as hostes do materialismo historico de Marx, arregimentadas desde 1930, envenenando e oprimindo os povos eslavos e querendo estender-se a outras nacionalidades, hão de ir-se convertendo, vencidas e convencidas pelas luzes fortes das irradiações de nossa civilização ocidental, que hão de penetrar as cortinas de ferro, restaurando as liberdades do homem e, com elas, o primado espiritual".

Chega hoje o sr. Getulio Vargas

Por via aérea, chegará hoje ao Rio, o senador Getulio Vargas, que há meses se achava em repouso em sua fazenda em São Borja.

O sr. Getulio Vargas, antes de reassumir a sua cadeira no Senado, irá a São Paulo, a fim de participar da campanha politica ao lado do sr. Cirilo Junior, cuja candidatura à vice-governadoria daquele Estado recebeu o apoio das fôrças politicas que ali seguem a sua orientação.

Ao mesmo tempo o sr. Getulio Vargas procurará resolver a dificil situação do PTB paulista, atualmente às voltas com a possibilidade de cisão motivada pelo fato de não ter a candidatura do sr. Cirilo obtido a unanimidade do partido de que é presidente de honra o senador riograndense.

"Milagres da Fé", numa exibição ao ar livre

(Conclusão da 1.ª pág.)

nar nas extremidades do largo automóveis conduzindo enfêrmos.

NOVAS EXIBIÇÕES

De acôrdo com o que ficou assentado entre o produtor Wulfes e a direção dêste jornal, após essa primeira exibição ao ar livre, o filme "Os milagres da Fé" será exibido também em alguns bairros da cidade. Aguardem, portanto, os moradores dêsses logradouros, as informações que oportunamente daremos a êsse respeito, marcando local, dia e hora da exibição.

NO SENADO

Hoje, a 2.ª votação do projeto sôbre extinção de mandatos — Três proposições aprovadas e duas que voltam às Comissões — Nos anais, o discurso do Presidente Dutra — O Dia do Funcionário e o Hospital dos Servidores do Estado

Foi presidida pelo sr. Melo Viana a sessão de ontem do Senado. No expediente, figuraram mensagens do Presidente da Republica, devolvendo autografos de proposições sancionadas, e um telegrama de carteiros da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Bahia, solicitando aumento de vencimentos.

O Dia do Servidor Público

O sr. Salgado Filho ocupou a tribuna para falar sobre o Dia do Servidor Publico, que ontem se comemorou. Disse que os servidores do Estado merecem reverencia e homenagem, pela dedicação e zêlo com que desempenham as suas fuções. Referiu-se, depois à inauguração do Hospital dos Servidores do Estado.

Focalizou, em seguida, o salario-familia, fazendo um apelo ao Governo no sentido de ser solicitada verba ao Congresso para o pagamento do mesmo.

O sr. Hamilton Nogueira tambem se referiu a data. Teve palavras de louvor para o funcionalismo publico, exaltando o seu sacrificio e dedicação no cumprimento do dever. Apoiou a iniciativa do sr. Salgado Filho, em favor de reforço para a verba destinada ao salario familia e fez outro apelo ao Chefe da Nação, para que, em mensagem ao Congresso, peça uma reforma do montepio federal, "pois o que o funcionario deixa para a familia, por sua morte, não corresponde aquilo que é descontado em seus vencimentos". Referiu-se ainda o sr. Hamilton Nogueira a inauguração do Hospital dos Servidores do Estado, dizendo que o seu diretor, dr. Raimundo de Brito, é um dos mais notáveis medicos brasileiros, e escolheu para o corpo clinico do hospital medicos dos mais eminentes. O sr. Hamilton Nogueira concluiu seu discurso com estas palavras: "Eu, como medico que sou, posso classificar esse hospital como o maior do Brasil e quiçá da America. É, por consequencia, um dia de regozijo para o funcionalismo publico e aqui deixo não só as minhas palavras, como as da bancada da União Democratica Nacional".

O sr. Euclides Vieira faz retificações —

O sr. Euclides Vieira, do PSP de São Paulo, referindo-se à publicação do seu discurso da vespera, sobre a questão dos mandatos, solicitou retificações.

Proposições aprovadas

Na ordem do dia, foram aprovadas as proposições ns. 144, 159 e 97, respectivamente: autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito suplementar de Cr$ ...... 3.000.000,00, para atender a despesas decorrentes da visita do Presidente Harry Truman ao Brasil; autorizando a abertura, pelo mesmo Ministério, do crédito suplementar de Cr$ 65.000,00, à verba para alugueis ou arrendamentos de imoveis; e autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 6.787,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério.

Duas proposições que voltaram às Comissões

Estavam também na ordem do dia, em discussão unica, as proposições ns. 127 e 142, a primeira aprovando o registro sob reserva, pelo Tribunal, do pagamento de Cr$ 342.946,20, por exercicios findos, a Serviços Hollerith S. A., com parecer favorável da Comissão de Finanças e a segunda estabelecendo o direito de graduação para os oficiais das Forças Armadas, quando atingido o n. 1 dos respectivos quadros, e assegurando a passagem para a reserva ou reforma, no posto superior, aos que entram na proposta de promoção por merecimento e tenha mais de 30 anos de serviço, com pareceres favoraveis das Comissões de Forças Armadas e de Constituição e Justiça. A requerimento do Sr. João Vilasboas e outros senadores, a primeira das aludidas proposições foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, para opinar sôbre a sua constitucionalidade. O sr. Ivo d'Aquino requereu e obteve a remessa da segunda proposição à Comissão de Finanças, de vez que ela trará aumento de despesas.

Nos anais o discurso do presidente Dutra —

Figurava, ainda, da ordem do dia, a discussão unica do requerimento, assinado pelo sr. Mário Ramos e outros senadores, solicitando inserção nos Anais do Senado do discurso proferido pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, ao receber a manifestação popular de solidariedade pelo rompimento das relações diplomaticas com a Russia Soviética.

O Sr. Mário Ramos usou da palavra, para justificar o requerimento.

O requerimento foi aprovado.

A ordem do dia para hoje

Para a ordem do dia da sessão de hoje foram designadas: a segunda discussão do projeto sobre extinção de mandatos; e a segunda discussão do projeto que dá nova redação ao art. 271, e seus paragrafos, do Código do Processo Civil.

Solidária a Assembléia goiana com o Presidente da República

A Assembléia Legislativa de Goiás por proposta do deputado Domingos Jacinto da ala do PSD que apoia o Govêrno estadual, aprovou unanimemente moção de solidariedade ao Presidente da República por motivo do rompimento de relações diplomáticas com a Russia.

A solidariedade do P.S.D. com o Prefeito

O Prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita da Comissão Executiva do P. S. D. carioca. A Comissão, que estava constituida dos srs. Edgard Romero, Augusto do Amaral Peixoto, Jaime de Araujo, Jerônimo Penido, deputados Jonas Correia e José Romero e vereadores Julio Catalano, Walter Moreira, Caldeira de Alvarenga, Moura Brasil, Soares Monteiro e Nilo Romero, manifestou ao Prefeito a solidariedade daquele Partido, a fim de que o Governador da Cidade exerça, com a maior independência e energia, a administração dos negócios da metrópole, ampliando as iniciativas que vem tomando em benefício da população carioca. Depois de haver palestrado longamente com os membros da Comissão Executiva do P. S. D., o Prefeito Mendes de Morais declarou que tudo esperava fazer, para corresponder à confiança que nele depositava o Presidente da República e ao apoio que lhe emprestava o P. S. D.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil taxava a moeda inglesa a Cr$ 75,39 48 e a Cr$ 74,02 55, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a Cr$ 18,38 e a argentina a Cr$ 4,68 e a Cr$ 4,56 08, para vendas e compras, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 58 em libras, a Cr$ 18,50 em dólares e a Cr$ 4,50 06 em pesos argentinos.

O mercado fechou às 18,50 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp.
	Cr$	Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,50 15
Pêso chileno	0,60 39	0,59 24
Pêso argentino	4,68	4,56 08
Franco suiço	4,37 38	4,25 84
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 63
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 58
Libra (30 dias)	74,32 28
Libra (60 dias)	74,23 19
Libra (90 dias)	74,13 59
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 59
Escudo	0,74 50
Pêso argentino	4,50 06
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,66 06

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL
MÉDIAS DE CAMBIO
Em 28 de Outubro de 1947

Londres	75,30 43
Nova Iorque	18,12
França	0,15 74
Portugal	0,75,06
Argentina	4,68
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Suiça	4,38 71
Suécia	5,21 09
Chile	0,60 39
Tchecoslovaquia	0,37 44
Espanha	1,71 46
Uruguai	9,95 74

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 38,10

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e sem alteração nas cotações.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 38,10, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 5	Nominais
Tipo 7	Cr$ 38,10
Tipo 8	Cr$ 37,70

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,87
Estado de Minas (Café fino)	9,40
Estado do Rio (Café comum)	4,04

— MOVIMENTO ESTATISTICO: —
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	4.548
Rio	1.233
Espirito Santo	304
MARITIMA:	
São Paulo	600
Minas	4.378
TOTAL	11.063

EMBARQUES

Cabotagem	246
Europa	737
TOTAL	983
Existência	390.116
Café despachado para embarque	180,263

CAFÉ A TERMO
ÚNICA CHAMADA

Meses:	Vend	Comp.
Outubro	39,00	38,10
Novembro	39,65	39,50
Dezembro	40,00	39,70
Janeiro (1948)	40,80	40,60
Fevereiro (1948)	41,30	40,90
Março (1948)	41,40	41,00

Vendas — 3.500 sacas.
Mercado — Estavel.

AÇUCAR

Sem alteração na tabela de cotações, em posição sustentada e com regular movimento de negocios funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 2.833 sacos de Campos. Sairam 4.011 e ficaram em depósito 50.119 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,90
Mascavo	144,00
Mascavinho	144,00

ALGODÃO

O mercado dêsse produto regulou, ontem, em condições estáveis e com os mesmos preços da véspera. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 325 fardos e ficaram em depósito 16.869 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	125,00 a 126,00
Tipo 4	120,00 a 122,00
Fibra média:	
Sertões	CR$
Tipo 4	118,00 a 119,00
Tipo 5	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Ceará:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	96,00 a 98,00
Paulista	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	116,00 a 118,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	915	90
Farinha (sacos)	—	760
Milho (sacos)	2.325	550
Açucar (sacos)	2.500	410
Arroz (sacos)	3.397	3.250
Manteiga (quilos)	1.710	—
Banha (caixas)	—	116
Batatas (sacos)	332	—
Azeite (caixas)	150	—
Azeitonas (barris)	50	—

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores funcionou bastante fraca e sem interêsse nos negocios. As apólices da divida pública permaneceram inalteradas, as Obrigações de Guerra apresentaram nova baixa nas cotações e os demais valores regularam sem firmeza, tudo como se pode observar dos negocios realizados em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Pública	
19	D. Emis Nom.	750,10
2	Idem port.	687,00
7	Idem	688,00
21	Idem	669,00
500	Idem	670,00
84	Reajustamento	745,00
	OBRGS	
2	Guerra Cr$ 100,	70,00
10	Idem	70,60
30	Idem	71,00
3	Idem Cr$ 200,	141,00
3	Idem Cr$ 500,	355,00
166	Idem Cr$ 1.000,	717,00
13	Idem	718,00
23	Idem Cr$ 5.000,	3.580,00
5	Idem	3.590,00
	ESTADUAIS:	
	Aps	
40	Minas 7% pt. 1177	760,00
108	Minas 1.ª serie	188,00
300	Idem	190,00
64	Idem 2.ª serie	187,00
311	Idem	165,00
120	Pernambuco	56,00
128	Rod. E. Rio	530,00
101	Rod. R. G. Sul	975,00
246	S. Paulo	198,00
87	Idem Unif.	1.020,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
5	Emp. 1920 pt.	170,00
100	Dec. 1948	178,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Ações de Bancos	
143	Brasileiro de Crédito Cr$ 200	200,00
2	Comércio port. Cr$ 200,	280,00
	COMPANHIAS	
33	Corcovado de Cr$ 200,	400,00
10	Paulista E. F. Cr$ 200, port.	308,00
1.310	Bufiá Cr$ 100,	120,00
500	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200, pt.	200,00
80	Martins Ferreira Cr$ 200,	430,00
100	Parafusos e Met. Sta. Rosa Cr$ 200,	801,00
528	B. Mineira pt. Cr$ 200	405,00
30	Sid. Nacional Cr$ 200,	300,00
25	Sul Mineira Eletricidade Cr$ 200, Pref.	197,80
	DEBENTURES	
360	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	194,00
40	Cia. D. Santos Cr$ 200, 7%	178,00
26	Idem	180,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
7	Bco. Brasil Cr$ 1.000,	840,00
1	Idem Cr$ 500,	420,00
	ALVARAS	
	D. Pública	
	Obrgs.:	
2	Guerra Cr$ 100,	70,00
1	Idem Cr$ 200,	70,00
2	Idem Cr$ 500,	357,00
206	Idem Cr$ 1.000,	717,00
	Apls.:	
14	Pernambuco	56,00
22	Municipais 1931	165,50
	D. Particular:	
	Ações:	
8	Banco C. e Ind. Minas Gerais	300,00
15	Banco Português do Brasil Nom.	365,00
28	Idem	370,00
20	Seg. Varejistas	1.050,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"STEPHEN SMITH"	No Porto
"EDWARD W. BURTON"	Outubro No Porto
"MORMACSEA"	Novembro 5

DESTINO: — Nova York e Philadelphia.

	ENTRADA	SAIDA
MORMACDALE	Novembro 10	Novembro 12

"Serviço dos portos do Pacífico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"HARVARD VICTORY"	Novembro 16

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (Via Curacáu)

	ENTRADA	SAIDA
"FISK VICTORY"	Outubro 31	Nov. 2

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento dirêto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3867
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO" (Carga) Sairá a 2 de Novembro para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAOS

"CTE. CAPELA" (Carga e passageiro) Sairá a 2 do corrente, ás 9 horas para: SALVADOR e ILHEUS

"INCONFIDENTE" (Carga) Sairá a 10 de novembro para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"PARÁ" (Carga e passageiros) Sairá no dia 7 de novembro, ás 9 horas da manhã, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"RIO DOCE" (Carga) Sairá a 8 de novembro para VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"PARANALOIDE" (Carga) Sairá na 1.ª quinzena de novembro para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

D. PEDRO I (Passageiros e Carga) Sairá dia 3, ás 16 horas para: SALVADOR e RECIFE

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"BANDEIRANTE" (Carga) Sairá na 1.ª quinzena de novembro para: A. REIS — SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"JANGADEIRO" (CARGA) Sairá a 10 de novembro para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"RAUL SOARES" (Carga e passageiros) Sairá do Rio a 29 do corrente para SANTOS, RIO (5 de Novembro) SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CADIZ — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

"SANTAREM" (Carga e passageiros) Sairá no dia 5 de novembro para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA — ROTTERDAM — HAMBURGO.

"ALTE. ALEXANDRINO" (Carga e passageiros) Sairá no dia 21 de novembro para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

PARA AMÉRICA DO NORTE

"MAUÁ" (Carga e passageiros) Sairá na 2.ª quinzena de novembro, para: SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD e NOVA YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITABERA — Sai 5.ª feira 30 do corrente ás 9 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

ITAHITE — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ARARANGUA' — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

ITAQUICE — Sai sábado, 1 de Novembro ás 14 horas para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

ARATIMBO' — Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPE — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

Serviço de cargueiros

AVISO. — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 6708
TELEFONES: 23-3268 — 23 1297 e 23 0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43 5072 — 43 3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

O GOVERNO DA CIDADE

SERÁ CONDECORADO HOJE, COM A COMENDA DA "LEGIÃO DE HONRA" DA FRANÇA, O PREFEITO MENDES DE MORAIS

Em visita de cordialidade, o general Tassigny esteve ontem no Palácio Guanabara — O "Dia do Funcionário Público" comemorado no Clube Municipal — Cobrança de impostos sem multa — Pagamentos de contas aos fornecedores e de empréstimos

EM VISITA DE CORDIALIDADE AO PREFEITO, O GENERAL TASSIGNY ...

Em visita de cumprimentos e de cordialidade ao prefeito Mendes de Morais, esteve ontem, no Palácio Guanabara, atualmente servindo de séde ao Govêrno da Cidade, o General De Tassigny, Inspetor Geral do Exército Francês, que se fazia acompanhar do Coronel Redon, Comandantes Rene Bondoux, Jean Costa Beauregard, Michel Coussanlt, Sub-tenente Bernarde de Latre de Tassigny, Aviadores Capitão Dauchier, Aspirante Gaussin e Kirch e, os oficiais brasileiros Tenente Coronel Aluizio de Miranda Mendes e Capitão Alberto Cunha.

Recepcionados pelo prefeito Mendes de Morais, no salão de Honra do Palacio Guanabara, notamos que o Governador da Cidade se fazia acompanhar do seu Secretário Geral, do Capitão Moura e outras autoridades municipais.

Após os cumprimentos, fez servir, o prefeito Mendes de Morais uma taça de champagne aos presentes, quando fez a entrega de um custoso album de pontos paisagisticos, de monumentos e outros aspectos da nossa cidade Maravilhosa. Em retribuição o General Tassigny fez a entrega ao prefeito de uma medalha historica, simbolisando a tomada da cidade de "L' Alsace".

SERÁ CONDECORADO AMANHÃ, O PREFEITO

Segundo apuramos, amanhã ás 17 horas, o prefeito Mendes de Morais, será alvo de nova homenagem por parte do Govêrno Francês, através do General Tassigny, quando será condecorado com a comenda da "Legião de Honra".

O "DIA DO FUNCIONARIO PÚBLICO" NO CLUBE MUNICIPAL

O Clube Municipal, em sua séde á rua Haddock Lobo, levou a efeito ontem, várias solenidades comemorativas ao "Dia do Funcionário Publico", destacando-se a que se realizou á noite e que consistiu em grandioso desfile olimpico dos servidores municipais que participam das atividades desportivas proporcionadas a seus associados pela referida entidade de classe. A banda de musica do Departamento de Vigilancia cooperou para o êxito da festividade, a que compareceram várias autoridades municipais.

PAGAMENTO DO LOTE 8

Prosseguirá hoje, o pagamento aos servidores municipais relativo ao mês de Outubro, quando nos próprios locais de trabalho serão atendidos os integrantes dos nucleos do Lote 8. Amanhã serão pagos os funcionários dos nucleos do Lote 9.

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA

Terminará dia 31, sexta-feira, o prazo para pagamento dos impostos predial e territorial dos imoveis, comprendidos nos lotes 7, 8 e 9. Para a cobrança destes impostos, tem o Departamento do Tesouro, em pleno funcionamento, em diversos pontos da cidade, vários Distritos de Arrecadação, no horário das 11 ás 15 horas. A partir de 1.º de Novembro estes impostos serão cobrados com o acrescimo de cinco por cento sôbre o valor do imposto regular.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 29, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 3935 — 5090 — 5307 — 5588 — 5589 — 5590 — 1591 — 5592 — 5593 — 5594 — 5595 — 5596 — 2597 — 5598 — 5599 — 5600 — 5601 — 5602 — 5603 — 5604 — 5605 — 5606 — 5607 — 5608 — 5609 — 5610 — 5611 — 5612 — 5613 — 5614 — 5615 — 5616 — 5617 — 5618 — 5619 — 5620 — 5621 — 5622 — 5623 — 5624 — 5625 — — — —

EMERGENCIAS — Matriculas:

— 1719 — 2363 — 5628 — 6800 — 24347 — 27582 — 28115 — 29335 — 31689 — 43958 — — — —

No próximo dia 31 do corrente até as 14 horas serão pagas as propostas anunciadas neste mês e não recebidas. As que não forem procuradas serão automaticamente canceladas.

Feridos num choque de bondes

Na rua Garnier, ontem a tarde, com destino á Triagem passava o bonde linha "Meyer", n.º 1768, guiado pelo motorneiro Belmino Ferreira, de regulamento 6321. Em frente ao predio n.º 235, chocou-se com o reboque do bonde "Licinio Cardoso", n.º 2.547. Em consequencia, ficaram feridas as seguintes pessoas: motorneiro — José Santos — regulamento 8.467 — o condutor — Antonio Nunes n.º 4.326 — Democles Dias, operario residente na avenida Suburbana, 531 — e Durval Correa Balceiro, operario, residente na rua Marquês do Paraná, 53; todos com contusões pelo corpo. Medicou-os a Assistencia. A policia do 19.º distrito esteve no local.

CASPA, SEBORREIA.
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DEMISSÕES NO I.A.P.C.

A propósito da noticia divulgada pela imprensa de São Paulo, sob o título acima, o diretor do I.A.P.C. comunica que a mesma carece de fundamento acrescentando que houve somente naquela autarquia a substituição de dois chefes de Divisão que exerciam cargos de confiança em comissão e que os servidores em causa, ao deixarem as funções de chefia, voltaram aos seus cargos efetivos.

Ainda de acôrdo com o diretor do I.A.P.C. é falsa a noticia de que os servidores da sua Delegacia em São Paulo foram ou seriam punidos pela fato de haverem assinado um memorial, pois a administração do I.A.P.C. nenhuma providência adotou nesse sentido.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Telefone 32-7949

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça

NÃO CONHECEU DOS RECURSOS EXTRAORDINARIOS

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidencia do ministro Orozimbo Nonato. Após a aprovação da ata da sessão anterior, os ministros passaram ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte: Negaram provimento, unanimemente, ao agravo oposto no processo de Renée de Moura Ferreira, e bem assim ás apelações interpostas nos processos de João Marques de Souza e Augusto Alvaro da Silva.

Não conheceu dos recursos extraordinários opostos nos processos de Mucio Braga, recorrido o Estado do Espirito Santo; Casa Juventino Comercio e Industria, recorrida, a Companhia Industrial Itabira do Campo; José Pontes & Companhia, recorrido o Dr. Sidronio Augusto de Santa Maria; Francisco das Chagas Bartolomeu, recorrido Manoel Correia Cardoso.

Rejeitaram os embargos opostos no recurso extraordinário de Elizabeth Elsa Priola Gerdad.

ARRANCOU A FOLHA DO "DIARIO OFICIAL"

Há tempos, o Dr. Manoel Augusto da Silva, advogado nesta Capital, impetrou ao Tribunal de Justiça uma ordem de habeas-corpus, alegando que fora denunciado no Juizo da 7.ª Vara Criminal, sob a acusação de ter arrancado uma folha do "Diario Oficial do Estado de São Paulo" pertencente á coleção da Biblioteca Nacional.

O paciente alegou ainda que fizera prova de que não fora ele quem buscara, naquele departamento, a folha e sim outro frequentador, entregando-a ao paciente e que, assim, requererá o arquivamento do inquérito contra ele instaurado, medida que não foi atendida.

Daí o habeas corpus, que foi indeferido. Houve recurso para o Supremo Tribunal Federal, o qual não tomou conhecimento dele, determinando a sua remessa do Tribunal Federal de Recursos. Este, decidindo o caso, concedeu a ordem, por maioria de votos ficando assim sem efeito o inquérito instaurado contra o paciente. Relatou o habeas-corpus o ministro Abner de Vasconcellos, que proferiu longo voto a respeito.

SUSPENSO UM ESCRIVÃO

Como noticiamos foi designada pelo Tribunal de Justiça uma comissão para proceder a correições nos cartorios desta Capital, comissão que já entrou em exercicio. Embora o sigilo de que se revestiu, pudemos apurar que em um dos cartorios civis, a Nona Vara Civel, a comissão encontrou as mais graves irregularidades, tendo solicitado do corregedor providencias imediatas, a fim de que pudesse prosseguir nos seus trabalhos. O corregedor Nelson Hungria determinou o afastamento do escrivão em exercicio daquela Vara, até a conclusão da correição.

O PADEIRO FOI ABSOLVIDO

No dia 17 de julho do corrente ano, no interior da padaria e confeitaria da rua Afonso Pena 187, foi preso em flagrante o seu proprietario Joaquim Machado Correia, quando o mesmo expunha a venda 28 pães de massa comum, com peso inferior ao da tabela.

Lavrado o auto de prisão, foi o processo enviado ao Juizo da 16.ª Vara Criminal, o qual, por sentença, julgou improcedente a denuncia, absolvendo, em consequencia, o comerciante. Salientou o magistrado que o chefe da turma sustentou que na sala do publico avia trinta pães no minimo e que todos esses pães foram apreendidos e apresentavam deficiencia de peso. Mas, como aceitar-se essa afirmação se ele mesmo declarou que parte dos pães apreendidos cim deficiência de peso estavam na sala de fabricação e se o numero total de pães apreendido não excedeu de 28?

ANÚNCIOS NA

A MANHÃ

A NOITE

PRAÇA MAUÁ 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 59

DE BALCÃO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edificio

A CRÉDITO
De 9 às 19 horas na seção de Publicidade, 4º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 3.º andar
De 18 às 23 horas, na portaria do Edificio, andar térreo

POSTO NA AVENIDA
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE

— ★ —

Recebe também encomendas de cópias fotostáticas

Livraria Francisco Alves
FUNDADA em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Explodiu o alambique da Usina Tanguá

Na tarde de ontem, ocorreu uma explosão na Usina de Tanguá, situada em Itaboraí, da firma Grilo Paz e Cia. de propriedade dos srs. Manuel Gonçalves, Antonio Augusto da Paz e Julio Ribeiro. Quando estava em pleno funcionamento, eis que o fogo atingiu um recipiente de alcool, destruindo-o em consequencia.

Por previsão do gerente, sr. José Peçanha Moreira, a construção já é dotada de elementos para evitar acidentes.

Assim felizmente não foram registradas vitimas.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O general de Exército Jean de Lattre de Tassigny, inspetor geral do Exército da França, ora em visita ao nosso país, a convite do govêrno, fez ontem, pela manhã, suas visitas protocolares às altas autoridades militares, tendo estado inicialmente no Ministério da Guerra.

Recebido à entrada pelo Secretário Geral, general Edgar Amaral, que se achava acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Djalma Dias Ribeiro, o visitante, em companhia de sua comitiva, bem como dos oficiais brasileiros postos à sua disposição, foi conduzido ao gabinete de trabalho do respectivo titular. Neste local o ministro Canrobert Pereira da Costa, presentes todos os generais e todo o seu gabinete, recebeu o seu colega francês cordialmente.

Depois das apresentações, o general Tassigny usando da palavra agradeceu às homenagens de que estava sendo alvo por parte dos seus camaradas brasileiros; falou sôbre as nossas tradições, fez referências sôbre a Segunda Grande Guerra Mundial em que os dois países — Brasil e França — mais consolidaram suas fôrças. Por fim ergueu sua taça em honra dos Exércitos brasileiro e francês.

O general Canrobert agradecendo, por sua vez, as palavras amáveis ouvidas, teceu referências das mais elogiosas ao povo e às armas francesas para, por fim, erguer sua taça num viva à França.

Em seguida, o ilustre militar retirou-se, sendo observado o mesmo protocolo da chegada. Por ocasião da chegada, uma Cia. do Quartel General prestou as continências regulamentares.

NO MONUMENTO DO DUQUE DE CAXIAS

A's 12,30 horas, o general Tassigny e sua comitiva visitaram a Estátua do Duque de Caxias, no Largo do Machado, colocando no pedestal do monumento custosa e artística palma de flores em nome do Exército da França, como homenagem ao patrono do Exército do Brasil.

Assistiram à cerimônia numerosas autoridades civis e militares bem como membros da colônia francesa e corpo diplomático. Representou a Secretaria Geral do Ministério da Guerra o coronel Djalma Dias Ribeiro, chefe do gabinete.

Hoje, o ilustre visitante dirigir-se-á à Vila Militar onde assistirá, em sua honra e em homenagem ao Exército de França um grande desfile militar em que tomarão parte tôdas as unidades daquela importante guarnição, bem como tôda a tropa da 1.ª D. I. e da Blindada, com tôdas as suas possantes máquinas de guerra, sob o comando do general [illegible] Bettencourt, diretor [illegible] de Moto-Mecanização.

O comando geral do desfile estará a cargo do general de divisão Odílio Denys, comandante da 1.ª R. M.

A tarde, às 16,30 horas em diante, o ministro da Guerra oferecerá [illegible] general Tassigny [illegible] do chefe do Exército.

Amanhã, às 9 horas, o general Tassigny visitará a Escola de Estado Maior, acompanhado pelo seu comandante general Alencar Araripe, [illegible] esmerado programa de recepção.

REGRESSOU O GENERAL CORDEIRO DE FARIA

Para Porto Alegre onde comanda a 3.ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, regressou, ontem, pela manhã, via aérea, o general Gustavo Cordeiro de Faria, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens.

No Aeroporto Santos Dumont, compareceram numerosos colegas, amigos e camaradas que foram apresentar-lhe despedidas.

O ministro da Guerra fez-se representar pelo capitão Adolfo Roca Dieguez, ajudante de ordens.

SESSÃO SOLENE NO I. G. H. M.

Associando-se ao Ministério da Guerra nas homenagens que serão prestadas à memória do Visconde de Guarapuava (Antônio de Sá Camargo), ao passar o cinquentenário do seu falecimento, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil realizará uma sessão solene, às 17 horas do dia 12 de novembro, na Sala Eurico Dutra, no Q. G. da 1.ª Região Militar.

Falará na solenidade o comandante Didio Iratim Afonso Costa.

"AS FORÇAS ARMADAS NA GUERRA MODERNA"

Será realizada hoje, às 17 horas, no Clube Militar, a conferência do coronel J. B. Magalhães sôbre o tema "As fôrças armadas na Guerra Moderna e o Caso Brasileiro".

Para essa conferência o general Cesar Obino, presidente daquela unidade convida, por nosso intermédio, todos os oficiais generais, comandantes de corpos, chefes de repartições, para assisti-la.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter reassumido o comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Oficiais do Realengo, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra, o general Nicanor Guimarães de Souza.

PROMOVIDO O GENERAL BERTOLDO KLINGER

O presidente da Republica assinou um decreto mandando reverter ao serviço ativo do Exército e promovendo ao posto de general de divisão, a contar de 25 de dezembro de 1945, o general de brigada Bertoldo Klinger, cuja reforma foi tornada insubsistente em recente decisão do poder legislativo.

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Em cumprimento ao despacho do Ministro exarado no Aviso n. D.A.-D.P.-[illegible], do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, foi considerado afastado da Secretaria Geral o Oficial Administrativo, classe L, Pedro Juvenal Conrado, Chefe da Secção Administrativa da Divisão do Pessoal Civil, a fim de integrar, naquele Ministério, uma comissão de inquérito administrativo.

Ao aludido funcionário aplica-se o disposto no artigo 2[illegible] do Estatuto dos Funcionários Civis da União, ficando considerado naquele destino e continuando a receber vencimentos pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

TERMINARAM AS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR

Terminaram as manobras de fim de ano da Escola Militar, na qual tomou parte todo o Corpo de Cadetes, que ali compareceu com todo o seu moderno material de guerra, destinado [illegible]

[illegible]

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 248 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

DESLIGAMENTO DE OFICIAL DO C. O. R. — [illegible]

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — [illegible]

DISPENSA DO SERVIÇO — [illegible]

AUTORIZAÇÃO — [illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: Transfiro, por necessidade do serviço, e de ordem do Ministro da Guerra, o [illegible]

[illegible]

CONVITE — O General de Exército, Salvador Cesar Obino, presidente do Clube Militar, convida os oficiais e famílias, para assistirem à conferência que, pelo coronel J. B. Magalhães, será realizada a 29 do corrente, às 17 horas, no mesmo clube, sôbre o tema: "As Fôrcas Armadas na Guerra Hodierna e o Caso Brasileiro".

PREENCHIMENTO DE VAGA — Autorizo o preenchimento, por promoção, no 1.º R.O. 105, Juiz de Fora, das seguintes vagas:

30s. sargentos: — Arquivista, 1; Contador datilógrafo — tesoureiro, 1; Aprovisionador, 2; Esclarecedor — obs. — telemetrista, 1; Esclarecedor — observador, 1; Agente de ligação — Chefe, 1.

O General de Exército, Chefe do D. G.A., autoriza ao General Cmt. da 4.ª R.M., a preencher por promoção, nas unidades abaixo, as seguintes vagas de 10s. sargentos:

No 4.º Batalhão de Engenharia — 1; Na 4.ª Companhia de Engenharia — 1.

Autorizo o preenchimento, por promoção, nas unidades abaixo, das seguintes vagas:

No 2.º Batalhão Ferroviário — 3.º sargento de fileira — 5;

Na 12.ª Cia. de Transmissões — 2.º sargento de fileira — 2; 3.º sargento de fileira — 5;

Na 13.ª Cia. de Transmissões — 2.º sargento de fileira — 2; 3.º sargento de fileira — 18.

CONTINGENTE — Autorizo o preenchimento, por promoção, da seguinte vaga:

No Contingente do Pq. R.M.B. da 6.ª R.M. — 2.º sargento serralheiro — 1.

ATOS DO PODER AQUISITIVO — Nomear por necessidade do serviço:

O major da arma de Infantaria Ari Mota de Azevedo, para servir no Grupamento de Unidades-Escolas, sendo em consequencia, transferido do Q.O. 27.º B.C., para o Q.S.G.

O major da arma de Infantaria Manuel Cordeiro Neto, para servir no Quartel General do Destacamento Misto de Natal, sendo, em consequencia, transferido do Q.O., 16.º R.I., para o Q.S.G.

O major da arma de Cavalaria Roque da Silva Palmeiro para servir no Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra, sendo, em consequencia, transferido do Q.G., 1.º R. C., para o Q.S.G.

O major da arma de Cavalaria Sergio Cramer Ribeiro, oficial regional de Educação Física da 1.ª Região Militar, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

Diretor do Deposito de Material de Motomecanização da 3.ª Região Militar, o major da arma de Cavalaria, Isidoro Neves de Oliveira, sendo, em consequencia transferido do Quadro Ordinário, 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, para o Quadro Suplementar Geral.

O major da arma de Artilharia Rui Freire Ribeiro, adjunto suplementar do Estado Maior da 7.ª Região Militar, sendo, em consequencia, classificado no Q.S.G.

CLASSIFICAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

O tenente coronel da arma de Cavalaria, Arnaldo Ferreira Sampaio, no 1.º Regimento de Cavalaria, Itaqui.

O major da arma de Cavalaria, Ilo Chaves da Fontoura, no 1.º Regimento de Cavalaria, Itaqui.

TRANSFERIR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

O tenente coronel da arma de Cavalaria Nilton Junqueira do Souza, do Q.E.M.A. para o Q.O., sendo classificado no 3.º B.C.C., Distrito Federal.

O major da arma de Engenharia T. A., Valdemar Toledo Bordini, do Serviço de Engenharia e Obras da 2.ª Região Militar para o Serviço de Engenharia e Obras da 5.ª Região Militar.

EXONERAR — Das funções de Chefe da 7.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente coronel da arma de Infantaria Amilcar Salgado dos Santos.

MANDAR AGREGAR AO RESPECTIVO QUADRO — O tenente coronel da arma de Engenharia Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

CONCEDER TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO EXERCITO — Ao major da arma de Cavalaria Edson Teixeira Condessa.

Ao 1.º tenente do Q.A.O., arma de Infantaria, Orilaivo Ribeiro da Silva.

Ao 1.º tenente do Q.A.O., arma de Infantaria, Virgilio de Medeiros Brilhante.

Ao 1.º tenente do Q.A.O., arma de Cavalaria, Eduardo Vaz de Vargas.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal;

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete".

Homenagem da França ao Duque de Caxias — [illegible], o general De Lattre de Tassigny, inspetor geral do Exército francês, prestou comovida homenagem ao Patrono do Exército brasileiro, Marechal Duque de Caxias. Em companhia do Encarregado de Negócios da República Francesa, sr. Etienne de Croy e dos Addidos Militar e Naval do país amigo, coronel Albert Buchalet e comandante Maudun, além dos membros de sua comitiva, S.S. compareceu às doze e trinta horas na praça Duque de Caxias, junto ao monumento ao Condestável. Logo à chegada do general De Lattre de Tassigny, recebido pela oficialidade brasileira, a banda dos Dragões da Independência entoou a Marselheza e o Hino Nacional Brasileiro, ante a considerável massa postada em continência ao Duque de Caxias. Momentos depois, o inspetor geral do Exército francês depositou no pedestal do monumento uma coroa de flores com as côres do Brasil e da França, retirando-se depois de cumprimentar os representantes das associações presentes. A foto é um flagrante dessa homenagem.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em visita ao ministro, o general De Lattre Tassigny — Classificação e transferência de oficiais — Atos e despachos

Flagrante da visita do general Tassigny ao ministro Armando Trompowski

Acompanhado dos oficiais do Exército postos à sua disposição, esteve ontem pela manhã, no Ministério, em visita ao titular da pasta, o general De Lattre Tassigny, inspetor geral do exército da França, que se acha entre nós como hóspede oficial do govêrno brasileiro. O ministro Armando Trompowski, recebeu-o em seu gabinete, entretendo com o ilustre visitante demorada palestra, durante a qual teve ocasião de fazer uma exposição sôbre o papel da FAB na campanha anti-submarina no Atlantico Sul, apontando para um mapa do Brasil, em revelo, ali existente. O general De Lattre mostrou-se interessado pelos esclarecimentos, embora dissesse que estava bem a par da ação desenvolvida pela aviação militar do nosso país, notadamente na Itália.

Ao ser servida uma taça de champagne, o inspetor geral do Exército francês, que é um herói da guerra da libertação de sua pátria, levantou um brinde pelo progresso da Aeronáutica brasileira.

Terminada a visita, o general De Lattre foi levado até o elevador pelo ministro Trompowski, pelo chefe do gabinete, coronel Henrique Fleniss e pelos demais oficiais presentes.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

Classificando, na Escola de Especialistas, o capitão aviador Aroldo Jaromir Wittitz, no 2.º Grupo de Transporte, o capitão aviador Joaquim Vespaziano Ramos, e no 1.º Grupo de Transporte o 2.º tenente mecanico de avião Joaquim de Azevedo Beiral;

Transferindo para o Q. G. da 5.ª Zona Aérea, o major aviador Abel Verissimo de Azambuja, da Base Aérea de Canoas, para a Escola Técnica de Aviação, os seguintes tenentes de Infantaria de Guarda: Aladim Ribeiro da Silva, do Q. G. da 4.ª Zona Aérea, e Gil Lessa de Carvalho, da Base Aérea de São Paulo; para o Q. G. da 4.ª Zona Aérea o segundo tenente IG da reserva convocado Roosevelt Pais, da Escola Técnica de Aviação; para a Base Aérea de São Paulo, o segundo tenente IG da reserva convocado Tito Livio Morais Sampaio, da Escola Técnica de Aviação; para o Destacamento da Base Aérea de Santos, o segundo tenente aviador da reserva convocado Vinicius de Oliveira Penteado, do 1.º Grupamento do C. P. O. R. Aér.; para a Base Aérea de Canoas, o segundo tenente aviador da reserva convocado Nuno Velho Alegria, do IV Grupamento do mesmo Centro; e para a Escola de Aeronáutica, o primeiro tenente mecanico de avião Mario Rodrigues de Morais, do Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

do cabo do Exército Washington D'Avila Cametá, do Grupamento de Unidades-Escola, solicitando concessão de tolerancia de idade para inscrição no concurso ao curso prévio da Escola de Aeronáutica, como candidato a oficial intendente — Indeferido em face das instruções em vigor;

de Tirso Matos de Melo, solicitando a mesma coisa para inscrição na aludida Escola — Indeferido pelos mesmos motivos;

da All American Cables and Radio, solicitando autorização para instalar um telefone direto, ligando sua sala de aparelhos, na cidade, à Base Aérea do Galeão, na estação provisória de passageiros — Autorizo;

do sub-oficial José de Araujo Lima, solicitando cancelamento de punições — Cancelem-se;

de Emilio Bertollo, de nacionalidade italiana, solicitando licença especial para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube de Santa Maria, Rio Grande do Sul — Indeferido de acordo com a informação.

Ministério da Marinha

Movimento de navios

O navio tanque "Marajó", suspendeu dia 27 de Recife com destino ao pôrto de Natal.

O contra-torpedeiro "Bocaina" procedente de Porto Alegre, chegou dia 27 ao porto do Rio Grande.

Os rebocadores "Tritão", "Tridente" e "Triunfo" suspenderam de Trindade, às 23,50 horas do dia 27 com destino à Salinas.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA E REFORMAS

O Presidente da Republica por decretos de 24 do corrente, transferiu para a Reserva Remunerada, no posto de segundo tenente, os sub-oficiais: Antonio Pedro da Costa Junior, Acheto Thomazelli, Djalma Ramos do Nascimento, Durval de Sales Souza, Escolastico Rebouças, Firmiano Moreira da Silva, Francisco Assis de Lima, Homero Olavio Guimarães, João Francisco de Souza, José Cardoso de Carvalho, Severiano José dos Santos e o primeiro sargento Thomaz Cantuaria Santos; na mesma graduação os primeiros sargentos Aurelino Bernardo do Nascimento, Antonio Nazare Barbosa, Antonio Freire de Castro, Pedro Joaquim de Mendonça, Manoel Fernandes de Morais, Euclides Ferreira da Silva, Francisco Rodrigues de Oliveira e Francisco de Souza Lima; na graduação de primeiro sargento os segundo sargentos: Alvaro Mendes Guimarães, Euclides Umbelino Ferreira, Lourival Gomes de Santa Rita, Luiz de Castilho; na graduação de terceiro sargento os cabos: Cirilo José de Santana, Evaristo Pinheiro Inocencio de Souza, João Francisco Acacio, Hermenegildo Cavalcanti da Silva, João Avelino dos Santos, João Paulino Guilherme, Sebastião dos Santos, Ascendino José dos Santos e Antonio Turato; na graduação de cabo: o marinheiro João Antonio da Silva e reformando por invalidez definitiva o marinheiro Hildebrando Pedroso da Graça e o cabo fuzileiro naval Raimundo Thacio de Lima.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 ás 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4740

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

Suicidou-se no interior do botequim

NENHUMA DECLARAÇÃO ESCLARECEDORA DO DESESPERADO GESTO

O rapaz chegou no botequim da Av. Suburbana n.º 10312 e pediu uma cervéja. Minutos depois, caia de bruços sôbre a mêsa. Acorreram populares. O moço estava morto. Pusera termo a vida adicionando à bebida violento tóxico. Ao local compareceu o comissário Mendes do 23.º distrito que apurou tratar-se de Marcilio de Oliveira Dias, de 23 anos, solteiro, filho do Capitão de Corvêta Diogenes de Oliveira Dias, morador à Avenida Suburbana 8.113. O infeliz não deixou nenhuma declaração. Os pais da vitima se surpreenderam ante o desesperado gesto do filho, pois, segundo parecia a vida lhe corria sem maiores atropeços.

Turfe

A TARDE DE AMANHÃ NO HIPODROMO

Jockey Club Brasileiro

A ficada do betting duplo de sábado, para a corrida de amanhã, atingiu à quantia de

Cr$ 253.796,00

A corrida de amanhã é dedicada ao

EMPREGADO NO COMERCIO

O hipódromo, das 19 às 22 horas de hoje, estará aberto para a venda de apostas antecipadas.

Bettings, concursos e acumuladas somente no

Hipódromo da Gavea

O Jockey Club Brasileiro abre amanhã os seus portões para realizar uma reunião em homenagem ao dia dos Empregados no Comércio. Assim agindo, a prestigiosa sociedade turfista colabora para o maior brilhantismo dêsse dia que, é tão justamente festejado pela grande e laboriosa classe dos comerciários.

A Comissão de Corridas elaborou para essa reunião um atraente programa de sete páreos, que deverão agradar amplamente.

* * *

Sendo domingo dia de finados, o Jockey Club antecipou a sua corrida dessa tarde para a de sábado. Foram programados oito páreos que formam um conjunto magnifico, destacando-se dentre êles o clássico "Jockey Club do Rio Grande do Sul", prova destinada a animais nacionais de três anos e mais idade, a ser corrida na distância de dois mil e quatrocentos metros, com a dotação de Cr$ 70.000,00.

Diante dos dois trabalhos apresentados pelo órgão técnico da Sociedade, deve-se aguardar com otimismo as tardes turfistas que se aproximam.

PROGRAMA PARA A TARDE DE AMANHÃ NO HIPODROMO DA GAVEA

1.º páreo — Prêmio Associação dos Empregados no Comércio — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 30.000,00, às 14,10 horas.

		Ks.
1	1 Sans Souci	55
	2 Itaquatiá	55
2	3 Indigena	55
	4 Apolita	55
3	5 Incrivel	53
	6 Bluette	55
4	7 Itacava	55
	8 Liberia	53

2.º páreo — Prêmio Instituto dos Comerciários — 1.600 metros, às 14,40 horas — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Kelvin	54
	2 Manful	52
2	3 Folis	52
	4 Serro da Prata	58
	5 Ancito	54
3	6 Meeting	56
	7 Diviko	56
	8 Ponteiro	52
4	9 Morena Clara	51
	10 Telephonema	56
	11 Penedo	52

3.º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Atacadistas — 1.500 metros, às 1510 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Heracles	56
	2 Momentanea	54
2	3 Hypnos	56
	4 Vampiro	54
3	5 Parker	52
	6 Hylas	56
	" Blindado	56
4	7 Montese	50
	8 Taóca	54
	" Juvia	52

4.º páreo — Prêmio Sindicato da União dos Empregados no Comércio — 1.300 metros, às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Hyperbole	58
2	2 Diamant	52
	3 Tango	52
3	4 Alvinegro	58
	5 Heleno	58
4	6 Foguete	52
	7 Exigente	54

5.º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Lojistas — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Guariuba	54
	2 Camaratuba	54
	3 Expecodor	56
2	4 Guaçatinga	54
	5 Dumbo	51
	6 Graziela	52
3	7 Fugitivo	54
	8 Pampeiro	54
	9 Mister X	52
	10 Itaqui II	52
4	11 Catalina	50
	12 Garimpa	50
	13 Rio Negro	54
	" Acatado	56

6.º páreo — Prêmio Associação Comercial do Rio de Janeiro — 1.400 metros — Cr$ .... 25.000,00 — às 17,00 horas — Betting.

		Ks.
1	1 Monte Carlo	56
	2 Guaxima	50
	3 Oleg	52
2	4 Ianaco	50
	5 Orelfo	54
	6 Guido	56
3	7 Guatapará	52
	8 Acarape	52
	9 Coty	52
4	10 Isloti	54
	11 Apoteóse	50
	12 Gigo	58
	13 Segredo	52

7.º páreo — Prêmio 30 de Outubro — 1.600 metros, às 17,35 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Platero	58
	2 Mistral	56
2	3 Royal Statute	56
	4 Pink Rose	56
	5 Chips	51
3	6 Malo	58
	7 No Tiburcio	58
	" Granflauta	50
4	8 Beat'Em	56
	9 Bien Paga	60
	" Dona Chiquita	54

Banco do Brasil S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 134

IMPORTAÇÃO — Folhas de flandres

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. solicita a atenção dos interessados para a Portaria número 392, baixada em 13 do expirante pelos Exmos. Srs. Ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, e publicada no "Diário Oficial" da União de 15-10-947 (Secção I, página 13.363), de acôrdo com a qual foram subordinadas ao regime de licença prévia instituído pela Portaria n. 7, de 22-1-1945, as importações de fôlhas de flandres.

A propósito, a Carteira esclarece o seguinte, sôbre a distribuição das quantidades importáveis no primeiro trimestre de 1948:

a) — os pedidos de licença deverão ser formulados em impresso especial (modêlo "Cexim-95") encontrado em sua Séde, no Rio de Janeiro, ou em qualquer das Agências do Banco do Brasil S. A., no qual os Importadores consignarão:

— no quadro "N.º na Lista da Carteira": o n.º 7.400.00;

— no quadro "Pais de Procedência": o pais pelo qual manifestam preferência em receber o suprimento;

— no quadro "Observações", das vias VII e VIII, na parte acima do picote; a declaração expressa de que cumprirão o disposto nas alineas A e B (em relação a esta a Carteira esclarece que a fiscalização será exercida pelo Conselho Federal de Comércio Exterior) do item II da Portaria n. 392;

b) — êsses pedidos, que abrangerão as necessidades até 31-3-1948, deverão ser entregues, na Sede ou nas Agências, até 27 de novembro vindouro, impreterivelmente.

Na conformidade do disposto no item III da Portaria número 392, apenas independerão de licença as encomendas de fôlhas de flandres embarcadas dentro de 60 dias, a contar da data da publicação da Portaria no Diário Oficial.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1947.

(Ass.) — Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, Diretor. Virgilio Cantanhede Sobrinho, Gerente.

SUICIDIO NO WC DA FABRICA DE VIDROS

Com formicida, a anciã pôs têrmo à vida — Até o momento não foi identificada

A campainha do telefone 28-2173 instalado na delegacia do 18.º D. P., cêrca das 17,30 horas de ontem tilintou impertinente.

Bateu a primeira, segunda e terceira vez. Quando já se dispunha a soar pela quarta vez o aparelho foi retirado do gancho e atendido pelo comissário Burlamaqui, ali de serviço.

— Alô, quem fala? — perguntou a autoridade.

Do outro lado do fio uma voz nervosa e angustiosa respondeu:

— E' da policia? Olha, acabo de encontrar o cadáver de uma mulher no W.C. da Fábrica de Vidros.

Como, meio incrédulo o comissário procurou arrancar o "serviço" da pessoa que falava de outro lado do fio.

— Diga depressa, minha senhora, onde fica isso? E' crime ou suicidio?

Desta vez já nervoso o comissário perguntava.

E a sua curiosidade foi satisfeita, em breve pois a misteriosa informante se apressou a declarar:

— Venha imediatamente à rua Gonzaga Bastos, 314, e então o senhor saberá tudo.

SUICÍDIO!

O comissário Burlamaqui, diante da informação, não se fez tardar ao local do fato. Acompanhado do "velho" prontidão, rumou para o endereço fornecido pela misteriosa dama. Ao chegar naquela fábrica, grande era o movimento que ali havia. Após declinar a sua qualidade de autoridade, foi levado à dependencia onde se encontrava caido ao solo, em decubito dorsal, o cadáver de uma mulher de 60 anos presumiveis, de cor branca, modestamente trajada.

DESCONHECIDA

Apesar das diligencias realizadas, aquela autoridade nada conseguiu apurar com referência à identidade da morta, bem como os motivos que a levaram àquele tresloucado gesto. Ao seu lado encontrava-se um copo contendo formicida, veneno êsse que usara para por têrmo à vida. Segundo declarações do gerente daquela fábrica, a suicida ali era desconhecida. Quanto à sua permanência ali, explicou êle à autoridade que, por pedido da mulher, consentira que a mesma fizesse uso daquela dependência, local onde afinal a infeliz consumara seu trágico gesto.

REMOVIDA

O comissário Burlamaqui, após as formalidades legais, fez remover o corpo da tresloucada anciã para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prosseguem diligências no sentido de ser identificado o cadáver da desconhecida, bem como os motivos que a levaram a levaram a êsse gesto extremo.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

MILAGRE!
O brilho que a céra Royal dá nos moveis e no assoalho de sua casa não é milagre. E' fruto de sua boa qualidade.

ESPORTES

HOJE, A DISPUTA DO "CLASSICO" TRANSFERIDO

(Conclusão da 12.ª pag.)

são da perna, mas no último treino, ao bater um escanteio, quebrou o pé direito. De uma coisa, entretanto, podem estar certos os "fans" de Campos Sales: Lima, o famoso "in-sider", o cérebro do conjunto americano", estará firme no seu posto no encontro desta noite.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

As duas equipes, salvo modificações de última hora, serão as seguintes:

FLUMINENSE — Castilho — Gualter e Haroldo — Pascoal, Telesca e Bigode — Pedro Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

AMÉRICA — Osni — Arievaldo e Domicio — Hilton, Gilberto e Amaro — Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

MALCHER NA ARBITRAGEM

A arbitragem do sensacional "clássico" estará a cargo do competente apitador, Alberto Malcher da Gama.

VARIOS SUBORBIOS PERCORRIDOS PELA CARAVANA POLICIAL ENCARREGADA DA REPRESSÃO AO CRIME

O "clichê" acima foi colhido no pátio do 13.º distrito policial.

Em virtude dos constantes crimes de morte e assaltos a mão armada que, ultimamente vem ocorrendo por toda a cidade, o general Lima Camara, em boa hora, determinou que as delegacias especializadas, procedessem severas diligencias nos pontos mais "manjados" da metropole, a fim de por um paradeiro a essas ocorrencias que causam panico à população. Assim é que diariamente, turmas e turmas de policiais, vem percorrendo os quatro cantos desta capital, prendendo e apontando à Justiça os elementos desajustados da sociedade.

Novas diligencias que terminaram às 4 horas da madrugada de ontem, foram realizadas pelo pessoal da Delegacia de Roubos e Furtos, supervisado pelo dr. Luiz Medronho Cantuária, oficial de Gabinete do General Lima Camara e Chefe do Serviço de Imprensa do D. F. S. P. A referida "blitz" contou tambem com a presença de grande numero de jornalistas, que tiveram oportunidade de testemunhar a benéfica e tão proveitosa diligencia. Os pontos percorridos pela caravana policial foram os seguintes: estação D. Pedro II — Tunel João Ricardo — Gamboa — Harmonia — todo o suburbio da Leopoldina — Vicente de Carvalho — Irajá — Madureira — Bento Ribeiro — Meier — Piedade — avenida 28 de Setembro — Praça da Bandeira — Praça Tiradentes — "Café Chave de Ouro" e finalmente o Largo da Lapa. Neste ultimo logradouro, quando a policia chegou os "rufiões" que ali se encontravam, aguardando suas "escravas brancas" retiraram-se "estrategicamente" somente se registrando a prisão de um "caften" quando solicitado por um funcionario que exibisse os seus documentos, zangou-se, procurando criar um pequeno tumulto que foi entretanto sufocado pelos policiais que o colocaram no "tintureiro".

Três portes de arma foram realizados, e por se encontrarem sem documentos, foram detidos dez maus elementos, recolhidos mais tarde no xadrez do 13.º distrito, em virtude das dependencias da Delegacia de Vigilancia se encontrarem repletas de "anjinhos".

O E. C. OITI EM SUA FASE CULMINANTE

Comprou o terreno onde está localizada sua praça de esportes — Grandes melhoramentos — Visita de diretores à nossa redação — Campanha do cimento e construção da sede social — Outras notas

Grupo feito em nossa redação, quando da visita da diretoria do E. C. Oiti, vendo-se ao centro o seu dinâmico presidente, senhor José Bartolomeu.

O E. C. Oiti, querida agremiação da estação de Senador Vasconcelos, vem de realizar uma velha aspiração do seu quadro de associados, e o grande número de seus "torcedores". Este velho sonho, era a compra do terreno, que está localizado a sua atual praça de esportes, e que foi agora, adquirido, dando assim um grande passo para um futuro dos mais promissores.

GRANDES OBRAS SERÃO INICIADAS

Recebemos ontem a visita de toda a diretoria do Oiti, que nos veio dar a nova. Tivemos nessa ocasião oportunidade de falar com o seu presidente, sr. José Bartolomeu, que mostrava estar grandemente interessado pelo programa que a atual diretoria vinha seguindo. Perguntamos ao dedicado presidente, quando seriam iniciadas as obras de melhoramento da praça de esportes, a sua resposta foi imediata:

"Assim que terminar o atual campeonato da F. M. F., iniciaremos grandes obras no atual terreno".

A SEDE SERÁ ERGUIDA NO PRÓPRIO ESTADIO

A palestra continuava animada, e os planos eram expostos um a um. E com aquela delicadeza, que sempre o acompanha o senhor José Bartolomeu, teve ensejo de nos declarar:

"As obras do edifício de nossa futura sede, que será também no terreno do estadio, serão iniciadas durante este semana, e se tudo terminar como queremos, no ano de 1948, estaremos com todas as nossas dependencias prontas, incluindo campo de basquete e volei, escolas para os filhos de nossos associados e um ambulatório dos mais modernos.

GRANDE AUXILIO DO COMERCIO LOCAL

Perguntamos ao sr. José Bartolomeu, se o Oiti contava com o auxilio de alguem. Foi quando o presidente respondeu:

"Meu amigo, o E. C. Oiti conta com grande apoio de toda sua diretoria, do quadro social, e do comercio amigo de Senador Vasconcelos, que tudo fazem pelo progresso do nosso querido clube.

O CONTRATO DE VENDA

Diversos diretores, ouviam com satisfação, e confirmavam a palavra do dirigente máximo do glorioso clube, quando tirando do bolso, o sr. José Bartolomeu, mostrou ao reporter um recibo, que trazia os seguintes dizeres:

"Recebi do sr. tesoureiro do E. C. Oiti, a quantia de Cr$ ...... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), como sinal, correspondente a venda que faço ao referido clube, do terreno de minha propriedade existente à Avenida Santa Cruz n.º 5.000, em Dr. Augusto Vasconcelos, no Distrito Federal, ficando o restante e a forma de pagamento estabelecido na promessa de venda que lhe passarei oportunamente. — Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1947 — Benedita de Oliveira Costa — Testemunhas: Idalecio Santana Rosa e Jorge Cardoso da Silva".

CAMPANHA DO CIMENTO

No dia 30 de novembro, será lançada a campanha do Cimento, contando a diretoria já com grande apoio de todos os simpatizantes do E. C. Oiti.

OS DIRETORES QUE ESTIVERAM PRESENTES EM NOSSA REDAÇÃO

Foram os seguintes, os diretores do E. C. Oiti, que estiveram presentes em nossa redação: José Bartolomeu, presidente, José Francisco de Miranda Filho, secretario geral; Pedro G. Geremias e João Nunes Batista, diretores de esportes; Carlos Pereira Luz, procurador e Idalecio Santana Rosa, da Comissão de Sindicancia, acompanhando os diretores, o popular centro avante Isaias.

ORGANIZADA A COMISSÃO DE MELHORAMENTOS

Organizaram dentro do E. C. Oiti, a Comissão de Melhoramentos, que ficou a cargo dos seguintes elementos: Irio Brandão, tesoureiro; Léo Pacheco da Rocha e Idalecio Santana.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 29 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.909

ESPORTES NA ADECA

Preparação 4 x Máquina de Endereçamento 2 — Pintura 7 x Telefônica 2 — A peleja de hoje, entre a Telefônica A. C. x Maravilhoso — Prepara-se o Jardim Botânico para comemorar o seu 16.º aniversário

Realizou-se sábado ultimo, à tarde, no gramado da rua José do Patrocinio, o esperado encontro amistoso de futebol, entre os funcionarios da Seção de Preparação. O prélio foi disputado entre os quadros denominados: Preparação x Máquina de Endereçamentos, terminando a peleja com o escore de 4x2, favorável ao "onze" Preparação que soube galhardamente vencer o seu leal adversário.

Os disputantes jogaram com os elementos:

Preparação — Camarão, Paulo e Lage; Armando, Barbosa e Luiz (Edhemar); Abdala, Aloisio, Henrique, Braz, Alberto Jorge (Hello). Tentos de Henrique 2, Aloisio e Hello.

Endereçamentos — Frederico, João e Gilberto; Nilo, Geraldo e Darcy; Hello, Newton, Leonel, Paulo e Umberto. Tentos de Newton e Humberto.

O prélio entre os quadros Pintura x Telefônica finalizou com a contagem de 7 a 2, em disputa de uma rodada, em prosseguimento do returno do Torneio Interno de Amadores do Fôrça e Luz A. Clube.

O Telefônica A. Clube medirá forças hoje, à noite, em sua quadra, à rua Gregorio Neves, com o "five" Maravilhoso, em continuação do Torneio Aberto, organizado pelo Movimento Difusor de Basquetebol. A direção de basquete do Telefônica A. Clube convoca todos os jogadores inscritos no atraente certame.

A diretoria do festejado grêmio Jardim Botânico A. Clube vem cuidadosamente preparando o programa esportivo-social em comemoração do 16.º aniversário do clube. A data magna do Jardim Botânico A. Clube é no dia 10 de novembro próximo, sendo a data festiva no dia 18.

O baile mensal do Telefônica A.C. será realizado no dia 8 de novembro próximo, na sede do clube, à rua Gregorio Neves n. 12.

Encerrou-se com brilhantismo o Torneio Juvenil de 1947 do Fôrça e Luz A. Clube, sob a direção do diretor geral de esportes do clube, sr. Manoel Fonseca. O título de campeão coube ao quadro juvenil "Preparação", que desde o inicio até o final da temporada prelioù com entusiasmo e valentia, defrontando-se com os seus adversários.

Nosso cliché mostra no primeiro plano o "onze" amador do Preparação, que venceu o Máquina de Endereçamento por 4 x 2 e em baixo o quinteto atacante do quadro juvenil do mesmo clube que logrou levantar com brilho o Campeonato T. I. Juvenil do Fôrça e Luz A. C.

FEITO EXPRESSIVO DO E. C. GOIANASES

Caiu os Filhos de Bento Ribeiro F. C. pela contagem mínima — Plínio foi o herói da tarde

Teve um desenrolar dos mais interessantes, a peleja que fizeram, o E. C. Goianases e o forte conjunto dos Filhos de Bento Ribeiro F. Clube, que terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 1 x 0. O feito dos "garotos" comandados por Plinio, foi deveras brilhante pois a turma de Bento Ribeiro esteve presente com o seu poderio máximo e lutaram com grande valentia. No final porém, coube a vitória ao clube que lutou com mais acerto e coesão, e este foi o Goianases, que obteve o seu tento por intermédio de Plinio, numa grande jogada.

O QUADRO VENCEDOR E OS QUE BRILHARAM

O quadro do Goianases, que atuou contra os Filhos de Bento Ribeiro F. Clube, no campo do União, estava assim organizado: Nelson, Amaro e Mario; Joel, Hamilton e Mauro; Dacá, Miguel, Plinio, José e Jorge.

Nelson, Joel, Dacá e Miguel, foram as grandes figuras.

NÃO JOGARAM

Devido ao mau tempo reinante, na manhã de domingo, as equipes do infantil e do segundo quadro, não jogaram.

Os "artilheiros" do Campeonato

É a seguinte, as colocações dos "artilheiros" do Campeonato: 1.º Dinas, do Vasco, com 15 gols; 2.º — Maneca, com 13; 3.º — Ademir e Moacir com 11; 4.º — Durval do Madureira, com 10; 5.º — Jair e Pirilo, do Flamengo, com 9; 6.º — Lima, Heleno e Nerino com 8, e 7.º — Alcino, Baiano, Pinhegas, Nestor (São Cristovão) e Lele com 6 goals.

BRILHOU O CELESTE F. C

1 x 1, a contagem frente ao Desengano F. C. — Venceram os cariocas na preliminar

Enfrentando domingo último o forte conjunto do Desengano F. C., no Estado do Rio, a valorosa equipe do Celeste F. C., de Campo Grande, conseguiu um honroso empate pelo escore de 1x1.

Foi, sem dúvida, um belo feito do conjunto preparado por Jorge Fragoso, que demonstrou em todo transcurso da pugna, um padrão de jogo eficiente, só não conseguindo vencer devido a falta de "chance" de seus artilheiros. O único tendo da equipe "alvi-celeste" foi consignado pelo contro-avante Cardoso e o "team" foi o seguinte: Varal; Dunga e Nilson; Serra, Hilton e Ramon; Duca, Seda, Cardoso, Carnaval e Dudu.

Na preliminar venceu o Celeste pela contagem de 2x1, tentos de autoria de Camacho e Ilton.

GERSON, A GRANDE FIGURA!

VENCEU NOVAMENTE O ESTRELA NOVA, DE IPANEMA — TOMBOU O TAMOIO, POR 2 X 1 — OS "ARTILHEIROS"

Domingo último, recebendo em seu gramado, na Lagôa Rodrigo de Freitas, em Ipanema, o seu co-irmão Tamoio F.C., da Estação do Rocha, para um amistoso, o Estrela Nova F.C. conseguiu mais uma vitória pelo escore de 2 x 1, num prélio disputadissimo, onde a disciplina reinou entre as duas equipes que fizeram assim uma boa peleja.

GERSON, A GRANDE FIGURA

Gerson, o eficiente arqueiro que pertencia ao quadro de aspirantes, vem atuando no quadro titular com brilho e destaque. Domingo último o valoroso goleiro mais uma vez esteve magnifico na sua posição.

Os tentos do Estrela Nova foram de autoria de Beto e Sebastião, enquanto o tento dos vencidos foi de Venicio.

COMO ATUARAM AS DUAS EQUIPES

As duas equipes alinharam com as seguintes organizações:

Estrela Nova — Gerson, Guilherme, Esquerda, Ugo, Rubens, Anizio, Geninho, Patricio, Sebastião, Cid e Beto.

Tamoio F.C. — Nilton, Vadico, Osmar, Edino, Zeca, Gringo, Ivan, Sergio, Vinicio, Horacio e Licio.

A peleja preliminar terminou com um justo empate de um tento para cada bando.

PREPARA-SE COM AFINCO O SELECIONADO DE NOVA-IGUAÇU

Empate de 3 x 3 frente ao E. C. Joalheiros — Quinta-feira, contra o "Azul e Branco" F. C., de Anchieta

Continua o selecionado de Nova Iguaçú em grandes preparos para seus próximos compromissos. Ainda domingo último esteve empenhado em um "match-treino" contra o E.C. Joalheiros, e depois de uma peleja movimentadissima terminou com um empate de 3 x 3. Tanto os "pupilos" de Tatu, como a turma do quadro de Jaguaré, premiaram os presentes com um belo futebol, onde a técnica e disciplina imperaram em todo o transcurso da movimentada peleja.

QUINTA-FEIRA, À NOITE, CONTRA O "AZUL E BRANCO" FUTEBOL CLUBE

A direção técnica do selecionado da L.I.D. não descansa, e tanto assim que submeterá seus amadores a um novo treino, na quinta-feira, quando dará combate ao "Azul e Branco" F.C. de Anchieta. Este match vem sendo aguardado com interêsse pelos "fans" daquela cidade fluminense, já que o quadro que enfrentará o selecionado é constituido por verdadeiros "cracks" do nosso futebol independente.

CONVOCA O TECNICO TATU

O dedicado técnico Tatú convoca por nosso intermédio todos os amadores inscritos, para quinta-feira, à noite, devendo os mesmos comparecerem na sede da L.I.D. às horas de costume.

CAVADA VITORIA DO UNIDOS DE BRAZ DE PINA

Batido o Guanabarino F. C. pela contagem de 2x1 — Baiano fez o tento da vitória

Unidos de Braz de Pina F. Clube e Guanabarino E. Clube estiveram reunidos na tarde do ultimo domingo em disputa de artístico troféu, oferecido pela "Ala dos Lords", do Centro Recreativo de Braz de Pina.

A peleja que teve por palco a praça de esportes do E. Clube Ideal, na estação de Lucas, foi dividida em duas fases distintas. A primeira, ainda no começo do tempo inicial, vimos a equipe do Guanabarino E. Clube lutar com entusiasmo, equilibrando e emprestando ao match um colorido especial dado a combatividade de seus jogadores. A segunda porém, o que vimos foi uma equipe apossada de um forte complexo de inferioridade ante a nitida supremacia técnica do conjunto adversário. Poucas vezes o quadro do Guanabarino E. Clube ameaçou o reduto final contrário, quando o fazia era sempre interceptado pela ação coesa do sexteto defensivo do Unidos de Braz de Pina F. Clube que neutralizava todas as pretensões dos atacantes guanabarinos.

BAIANO FEZ O TENTO DA VITÓRIA

Na fase complementar, continuou o Unidos de Braz de Pina F. Clube a fazer alarde à sua melhor classe predominou técnicamente, embora a sorte lhe fosse adversa. Após várias investidas perigosas à meta contrária, o Unidos de Braz de Pina F. C. conseguiu o tento que lhe garantiu a vitória, numa jogada sensacional de Baiano. Daí por diante, tivemos a impressão que a goleada que os "Campeões de Braz de Pina" ensaiaram na fase inicial, desta vez se consumaria, porém, a artilharia num dia aziago nada conseguiu de positivo.

QUADRO VENCEDOR E "ARTILHEIROS"

O esquadrão do Unidos de Braz de Pina formou assim constituido: Armando, Jorge I e Belerrite; Rodrigo, Balóca e Jair; Baiano, Wilson, Nardinho (depois Cachorrinho), Paulo e Milton.

Jair e Baiano, foram os artilheiros.

CLUBE DE ENGENHARIA

A Diretoria comunica aos Srs. consócios e amigos que, a partir da segunda-feira, 26 do corrente, a sede do Clube passará a funcionar, provisoriamente, à rua Buenos Aires número 48, 9.º pavimento (Edificio do Banco de Minas Gerais S/A.). Não haverá alteração de número dos telefones.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

Resultados nos Estados

Foram os seguintes, os resultados do futebol nos Estados:

EM SÃO PAULO — Comercial 1 x Portuguesa Santista 1. Corintians 3 x Ipiranga 1. Santos 4 x Jabaquara 1.

EM SÃO SALVADOR — E. C. Bahia 7 x São Paulo 2 (Interestadual). São Cristovão 2 x Guarani 0.

EM PORTO ALEGRE — Internacional 3x Grêmio 0.

EM CURITIBA — Curitiba 2 x Ferroviários 1.

EM VITÓRIA — Caxias 2 x Santo Antonio 1.

EM CAMPOS — Americanos 2 x Campos 0.

FACIL VITORIA DO ESTRELA DE OURO F. CLUBE

Arrasado o Cima F. C. pela contagem de 6 x 2 — Na preliminar ainda venceram os pupilos de "Foca"

O campo do Mavilis foi palco no ultimo domingo, do esperado encontro entre as turmas do Estrela de Ouro e a do Cyma F. C., e que apresentou um desenrolar interessante.

Confirmando as suas ultimas atuações, a equipe do Estrela de Ouro, não teve dificuldades em abater o seu leal adversario pelo escore de 6 X 2, "escore" este que bem reflete o que foi a supremacia dos "pupilos" de Moacir Pais.

No quadro do Estrela de Ouro, não temos nomes a destacar, todos jogaram em busca da vitória para suas cores.

Tambem na preliminar realizada entre os aspirantes dos mesmos gremios, os pupilos de "Foca" não tiveram dificuldade em abater os aspirantes do Cyma F. C. por 5 X 2.

O quadro do Estrela de Ouro atuou com a seguinte constituição: Chico, Domingos e Cherno, Pichurim, Aires e Cristovão, Camarão, Zé Crioulo, Osvaldo, Nelson e Nilo.

Foram autores dos tentos que deram a vitoria ao Estrela de Ouro F. C., Osvaldo 2, Nilo, Camarão, Zé Crioulo e Pichurim de "Penalti".

PREMIADOS OS AMADORES DO MANUFATURA, CAMPEÕES DE 1946 — O Manufatura, tendo à frente a srta. Floripes Monção, Madrinha do Esporte Amador, ofereceu aos seus amadores, campeões de 1946, da segunda categoria de amadores, e os vencedores do Torneio Interno de Futebol, um "cock-tail", no estádio "Klabin", quando foram distribuidas as medalhas que fizeram jús. No "cliché", aparecem as diversas madrinhas e os jogadores, tendo ao centro, diretores e a srta. Floripes Monção, a organizadora de tão brilhante festa.

INDICADOR

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar. Sala 800. Diariamente, das 14 às 18 horas. Fones: 22-7451 e 26-7833.

R. Cunha-Pedicure
Extinção e tratamento indolor
Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5.º S. 518 (Ed. Carioca) — Fone: 22-6767

FRATURAS
DR VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as., 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO — Serviço Raio X — Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO, 68, 3.º and. S. 22 T. 22-3886

CLÍNICA DENTÁRIA ESPECIALIZADA
DE DENTADURAS
OLHOS ARTIFICIAIS de Resina Acrílica
PROTESE INDIVIDUAL PERFEITA
DR. ODILON MACHADO - 3as., 5as. e sábados — 8 ás 11 e 2 às 4
ED. REX — 5.º ANDAR — SALAS 510 a 513 — TEL. 42-1119

PARTOS
E CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA A DOMICILIO
Com hora marcada, tel. 28-8294

HOJE, A DISPUTA DO "CLASSICO" TRANSFERIDO

EM SÃO JANUÁRIO A LUTA ENTRE OS ESQUADRÕES RUBRO E TRICOLOR — LIMA EM AÇÃO

Ademir, "crack" tricolor

Os conjuntos profissionais de América e do Fluminense realizam, hoje, à noite, no estádio de São Januário, o "match" transferido de comum acôrdo, que deveria ser cumprido no domingo último.

O "clássico" entre rubros e tricolores, concorrente à 2.ª rodada do returno do certame metropolitano, com o adiamento aumentou em muito o interêsse entre o público desportivo. Aliás, é natural que esse tenha se verificado, pois, de fato, os contendores da noitada possuem esquadrões de classe e estão credenciados a realizar um "match" que poderá agradar aos "torcedores".

FAVORECIDO PELA "TORCIDA"

Com a transferência da porfia, o América será, não resta dúvida, favorecido pelo "fator torcida". Pois, como não ignoram, terá êle o "apoio incondicional" dos "fans" do clube da Cruz de Malta, que, aliás são numerosíssimos. É, como sabemos, êsse fator é de relativa importância.

O FLUMINENSE ESTÁ DISPOSTO A VINGAR

No compromisso do turno, levado a efeito em Alvaro Chaves, como sabemos, os americanos lograram vencer os seus rivais tricolores por 2 x 1. Mas agora, segundo se diz nas Laranjeiras, o Fluminense está disposto a vingar, e com juros. Só resta esperar, para vermos como "ficará a coisa".

NÃO JOGARÃO GRITA E ESQUERDINHA: MAS LIMA ESTARÁ EM AÇÃO

Ao contário do que tem sido divulgado, o América não contará com todos os seus titulares para o "clássico" da noitada. Grita não voltará mesmo. Esquerdinha, cuja volta estava anunciada... falhou. O ponteiro rubro ficou bom da distensão.

(Conclui na 10.ª pág.)

O América ainda não devolveu o processo

Talvez não se julgue depois de amanhã, por aquele motivo a impugnação da validade da peleja entre "rubros" e "alvi-negros"

A impugnação da validade da peleja Botafogo x América, talvez seja julgada na próxima sexta-feira. Afirmamos talvez, apenas, porque até ontem, o processo não tinha sido devolvido ao Tribunal pelo presidente rubro, que o recebeu para apresentar as suas razões finais. Aliás, o fato, causou aborrecimento ao representante do Botafogo junto ao Tribunal, pois, o prazo do clube rubro já terminou, não se justificando por conseguinte, a demora em devolver o processo.

Ora, não tendo sido devolvido o processo no prazo, claro que o Botafogo, terá a vista prorrogada, o que fatalmente, determinará o atrazo no julgamento da rumorosa questão.

"Goleiros" mais vasados

Até a ultima rodada foram os seguintes, os "goleiros" mais vasados:

Rossari (Bangu) 31, (Bans.) 31, Louro (S. C.) 26, Robertinho (Flu.) 24 Odair (C. do Rio) 21, Chiquinho (C. do Rio) 20, Milton (Mad.) 20 e Luiz (Fla.) 20 goals.

DOIS JOGOS ANTECIPADOS

Alguns clubes ainda não se definiram e o prazo termina hoje

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, a Federação Metropolitana de Futebol dirigirá uma Circular aos clubes filiados, sugerindo a antecipação dos jogos referentes à próxima rodada, pois domingo é o dia consagrado aos que desapareceram do seio dos vivos. Com surprêsa geral o presidente do Flamengo declarou, ontem, que não havia recebido tal documento e por essa razão não podia decidir sobre a antecipação do cotejo com o S. Cristovão, o que ocorrerá hoje. O grêmio alvo estará de pleno acôrdo com a antecipação.

O AMÉRICA ESTÁ INDECISO

Outro clube que se mostra indeciso é o América. Acha que não lhe convém a modificação e ficou de responder hoje à F.M.F.

O Madureira nada tem a opôr à sugestão da Federação.

DOIS JOGOS ANTECIPADOS

Vasco e Bonsucesso concordaram desde logo com a antecipação, de forma que o prélio que ambos vão disputar já está antecipado.

Também o Fluminense concordou com a idéia, e nesse sentido já oficiou à entidade. Embora o Bangú ainda não tenha firmado o acôrdo, manifestou-se favoravelmente. De modo que o prelio entre tricolores e banguenses será disputado sábado, à tarde, nas Laranjeiras.

O OLARIA QUER JOGAR DOMINGO

Relativamente ao prélio complementar entre o Olaria e o Botafogo, conseguimos saber que o clube suburbano não se mostra disposto a jogar no sábado. O [illegible] concordou e está pleiteando junto ao irmão para a solicitação da F.M.F. [illegible] possível que no correr do dia de hoje venha a se modificar o ponto de vista dos leopoldinenses.

Dela Torre observa a pesagem de Grita

Colocação dos clubes até a última rodada

É a seguinte as colocações dos clubes, até a 13.ª rodada:

1.º Lugar — Vasco 1; 2.º Botafogo 4; 3.º — Flamengo 7; 4.º — Flu. e América 8; 5.º — Madureira e Olaria 14; 6.º — Canto do Rio 15; 7.º — S. Cristovão 18; 8.º — Bangu 19; 9.º — Bonsucesso 20.

Falta ainda computar os pontos do jogo América x Fluminense, transferido para amanhã, à noite.

CLOVIS PAULO DA ROCHA SERÁ O RELATOR

Na próxima semana, o julgamento dos embargos do E. C. Vitória

Os embargos do E. C. Vitória ao acórdão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, possivelmente serão julgados na próxima semana. E isso porque, talvez hoje, o advogado Onety de Figueiredo dará entrada na CBD das razões daquele recurso.

CLOVIS DA ROCHA, O RELATOR

Relatará o processo nessa sua nova fase, o juiz Clovis Paulo da Rocha, que foi quem redigiu o acórdão. O clube baiano, espera com aquele recurso obter o vinculo entre êle e o atleta, vinculo êste considerado inexistente pelo próprio Superior Tribunal de Justiça.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES

FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS

DR. MAURO MONTEIRO

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528
Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 29 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.909

Cobrando um corner, fraturou o pé

ESQUERDINHA CONDENADO À INATIVIDADE DURANTE QUINZE DIAS — TORCEDOR DOS SEUS COMPANHEIROS NA BATALHA DE LOGO MAIS

Quando a reportagem de "A MANHÃ" chegou ao estadinho de Campos Sales, encontrou o dr. Machado Torres engessando o pé de Esquerdinha. Assistiam o "ato", o técnico Dela Torre, alguns associados, Cesar, Batista e Gritta, alem de amigos do crack contundido.

O ambiente era de consternação, uma vez que justamente na vespera do choque com o Fluminense e que o ponteiro Esquerdinha deixava de figurar na lista dos elementos com que o técnico contava para dar combate ao tricolor. Comentava-se a falta de sorte do veterano atacante e coincidencia da fratura ter aparecido na hora em que estava marcado o seu reaparecimento. Todos falavam, menos o crack contundido. O reporter aproximou-se na expectativa de ouvir algumas declarações e Esquerdinha foi dizendo:

— É muita falta de sorte da minha parte. Sempre manifestei desejos de voltar as canchas e agora é que apareceu esta fratura. Na semana passada quando declarei pelo seu jornal que estava disposto para combater o Fluminense, jamais pensava que teria que continuar como assistente.

— Como foi que voce quebrou o pé?

— Foi assim. Fui cobrar um corner com o direito e logo que impulsionei o balão cai de mau geito. Senti uma dor forte no pé e ai surgiu o impecilho para a minha volta ao gramado. Estou fora de combate mais uma vez.

QUINZE DIAS DE INATIVIDADE.

Dela Torre confabula com o medico na presença do reporter. Fala-se no tempo em que Esquerdinha ficará inativo. O dr. Machado Torres declara; então:

— Quinze dias de aparelho e depois, talvez possa voltar aos gramados. A fratura é no dedo e acredito que não apareça novidade alguma.

Esquerdinha que ouviu tudo, declarou depois:

— Serei torcedor dos meus companheiros. O America não perde tres vezes seguidas, repito.

"É muita falta de sorte da minha parte", declarou Esquerdinha ao reporter, na presença, do dr. Machado Torres.

Em La Paz, o Campeonato Extraordinário de Atletismo

A Confederación Sudamericana do Atletismo comunicou à C. B. D. que a Federación Atlética da Bolivia, de acôrdo com o resolvido no Congresso realizado no Rio de Janeiro, escolheu o mês de abril de 1948, para realizar, em La Paz, o Campeonato Extraordinário de Atletismo.

Ondino Viera conta com todos os valores

A fôrça máxima do clube contra os "bariris" — Geninho pronto para a luta — Resolver todos os problemas no apronto — Preparativos e... Respeito ao adversário

O Botafogo está preparando-se com cuidado para enfrentar os "bariris". Os alvi negros sabem das dificuldades que encontrarão no cotejo de domingo lá no suburbio leopoldinense. Existe muita diferença entre o Bonsucesso e o Olaria. O primeiro, está com o quadro em situação pouco firme, enquanto que o segundo, depois da vitoria conseguida contra o Flamengo, na Gavea, tomou coragem para fazer novas façanhas. O Botafogo sabe muito bem disso e não está descuidado.

RESOLVER TODOS OS PROBLEMAS

Ondino Vieira espera resolver todos os problemas na tarde de amanhã, quando reunirá os seus cracks para o treinamento de conjunto. Apesar de ter alguns elementos contundidos, o técnico do Botafogo confia na pericia e na dedicação dos homens do Departamento Médico. O coach alvi-negro não tem dúvidas de que tudo caminhará bem e no apronto, poderá contar com todos os titulares. A força máxima do Botafogo será lançada contra o Olaria, na tentativa de acabar com o cartaz do clube de Neco e manter tambem, a posição de segundo colocado na tabela.

O Botafogo não tem contado com o concurso de Geninho nos ultimos compromissos. A ausência do grande meia, tem alterado o padrão de jogo dos alvi-negros obrigando o técnico a fazer alterações no quadro e determinando o sacrificio de Avila. Para o cotejo contra o Olaria, Ondino conta com Geninho, que já se declarou em condições satisfatórias e disposto para envergar a camisa do "glorioso".

PREPARATIVOS E... RESPEITO AO ADVERSARIO

Os "cracks" do Botafogo estão confiantes numa boa apresentação contra o Olaria. Todos reconhecem o valor do adversario e não escondem o perigo que o compromisso apresenta. Naquela cancha, reduto dos "bariris", o prelio oferece possibilidades muito amplas de esforços gerais, para conquistar a vitoria e manter o posto de vice-leader. Assim estão os botafoguenses, na semana dedicada ao Olaria.

"CONFIO NOS MEUS RAPAZES"

Os "diabos rubros" esperam repetir o feito do primeiro turno — Jogará Jorginho — Entusiasmados os "cracks" do América — Fala a A MANHÃ o técnico rubro

O técnico do América assistiu Grita levar massagens. O veterano técnico apreciou os movimentos calculados do massagista rubro, enquanto o back fazia uma fisionomia de dor. Mesmo assim o estado geral do eficiente defensor do América é dos melhores, e possivelmente na batalha contra o Madureira Gritta estará firme ao lado de Domicio.

Dela Torre fala depois com o repórter. Comenta a ausência de Esquerdinha. Frisa que o América está com pouca sorte justamente nas vésperas dos compromissos dificeis.

— Contra o Botafogo não tive Gritta e outros. Contra o Vasco, também Batista e Lima. E' sempre, assim. Nos compromissos dificeis, contra os chamados grandes é que tenho que lançar elementos principiantes, sem experiência. Ainda dizem que temos sorte. Puxa!

Lima aproxima-se do repórter e mostra a perna.

— Pareço que a coisa está em ordem. Caso não haja embaraço algum, estarei firme ao lado dos meus companheiros.

Cesar também dá o seu palpite. Afirma com entusiasmo:

— Hoje a coisa vai ser diferente. Estamos com vontade de fazer algo de sensacional.

Dela Torre interfere na declaração, dizendo:

— Oxalá que assim seja. O América precisa confirmar o resultado de turno.

Gritta vai para a balança e Dela Torre aproxima-se para verificar o pêso do crack. A pesagem é feita com a presença do técnico, que diz:

— Está melhorando, velho. O pêso está quase normal. Mais um pouquinho...

Chegam os demais jogadores. Estavam preparando-se para o jantar. O técnico dá ordem para a turma seguir. Todos saem sorridentes e pilheriando. Reina entusiasmo no meio dos americanos. Confiança ilimitada numa grande exibição e também na vitória.

Antes da turma seguir, o repórter faz uma pergunta a Dela Torre:

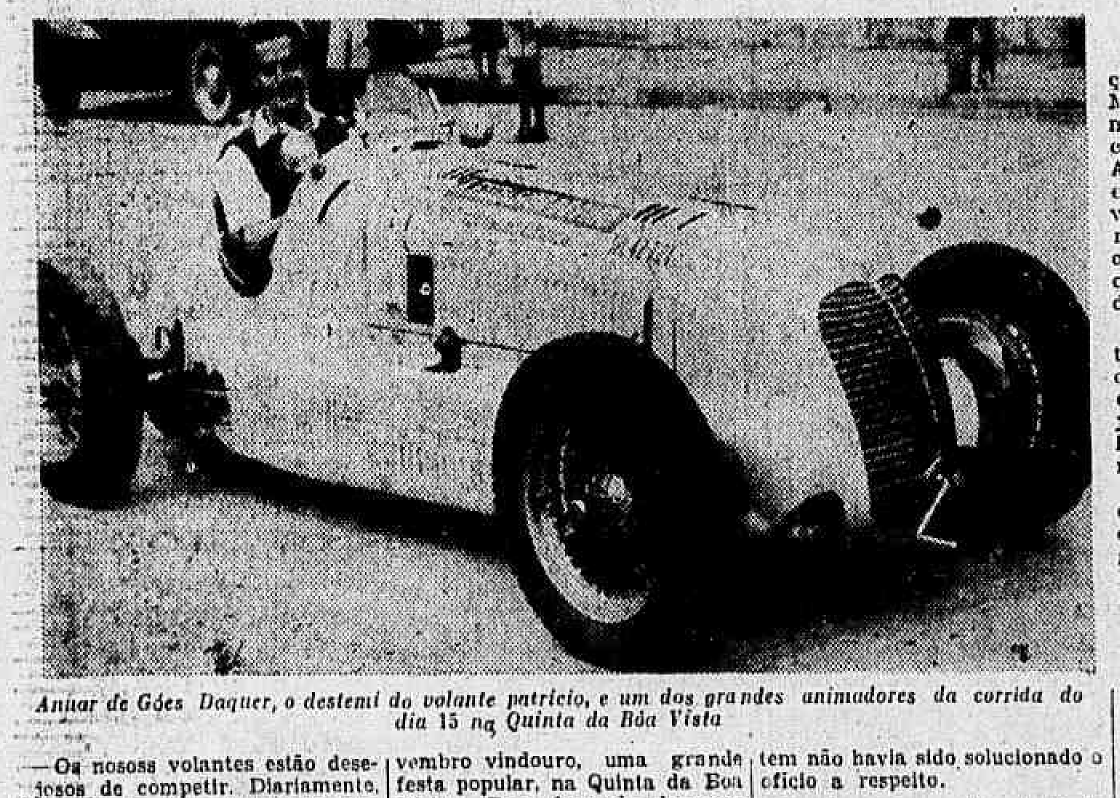
— Quem jogará na ponta esquerda?

— Jogará Jorginho. Êle pediu para jogar. Está com entusiasmo dobrado e não tive dúvidas em escalá-lo. Eu confio nos meus rapazes.

Despediu-se o técnico dos "Diabos rubros". Eles querem confirmar o resultado do turno. O Fluminênse deixará? Veremos.

OS VOLANTES QUEREM CORRER

FALTA A PERMISSÃO DA PREFEITURA PARA A CORRIDA DO DIA 15



Anuar de Góes Daquer, o destemido volante patricio, e um dos grandes animadores da corrida do dia 15 na Quinta da Bôa Vista

— Os nosos volantes estão desejosos de competir. Diariamente, na sede do Automóvel Clube procuram colher informações sôbre a próxima competição. E a resposta é sempre a mesma: falta a palavra da Prefeitura.

De fato, o A.C.B. já oficiou ao prefeito do Distrito Federal solicitando a necessária permissão para promover, no dia 15 de novembro vindouro, uma grande festa popular, na Quinta da Boa Vista. Para fazer às despesas que serão feitas, com a realização de provas de motocicletas e de automóveis, das categorias de turismo e de corrida, torna-se necessária a cobrança de ingressos. Daí ter o Automóvel Clube do Brasil pleiteado a autorização da Prefeitura. Mas até ontem não havia sido solucionado o oficio a respeito.

Por isso foi o assistente técnico da Comissão Desportiva, senhor Pedro Santa Lucia, incumbido de indagar o andamento do pedido. E hoje mesmo êsse dinamico desportista se desincumbirá da missão que lhe foi atribuida.

OS VOLANTES QUEREM CORRER

Enquanto se aguarda a solução do pedido feito ao general Mendes de Morais, que naturalmente vai atendê-lo, os volantes estão ansiosos por competir. Anuar de Góes Daquer é o mais entusiasmado. E diariamente vai à sede do A.C.B. "saber das novidades". Henrique Casini é outro que está "com apetite". E os seus carros já estão preparados para a corrida.

Outro volante que comparece todo o santo dia, quer chova ou faça sol, à aristocrática sociedade do Passeio Público, é o jovem Adelino Rodrigues da Fonseca, uma das promessas do nosso auto-esporte.

O seu "Ford" está em "ponto de bala" e o mecânico Virgilio confia no seu sucesso. O consagrado volante patricio Oldemar Ramos já "provou" o carro e ficou animado.

ANUAR DE GÓES CONSEGUIU NOVO MAGNETO

Já chegou ao Brasil o magneto que o conhecido volante Anuar de Góes Daquer encomendara na Itália. Foi portador da encomenda o popular volante patricio Rubem Abrunhosa, que esteve na Europa a serviço da companhia a que empresta o seu valioso concurso. "Bimba" escolheu um magneto do "outro mundo" e Anuar de Góes está todo entusiasmado com êle. Que se acautelem os demais concorrentes...

ADIADO PARA AMANHÃ O ENCONTRO VASCO X AMERICA

Sem grandes atrativos a noitada de hoje — Somente Grajaú T. C. x Aliados e Riachuelo x Minerva jogarão hoje — Não será efetuado o jogo Mackenzie x São Cristovão

Com a transferencia do jogo entre Vasco e America, para a noite de amanhã, em virtude de ser disputado hoje no Estadio de S. Januário a partida de futebol entre America x Fluminense, a rodada desta noite, ficou reduzida a apenas 2 jogos, uma vez que o S. Cristovão perdeu os pontos para o Mackenzie, por estar com os seus direitos suspensos. Desta maneira ficou sendo das mais fracas a rodada e mesmo sem oferecer grandes atrativos, pela colocação dos clubes disputantes.

O QUE PROMETE A RODADA

O jogo que promete ser mais interessante, é o que será travado na quadra da Avenida Engenheiro Richard, entre as equipes do Grajaú T. C. x Clube dos Aliados. Os Aliados ocupam o 5.º lugar na tábua de colocações, com 2 vitorias e 1 derrota e o Grajaú o 7.º com 1 vitoria e 2 derrotas. Desta maneira caso o gremio de Lucio leve a melhor, podera colocar-se em igualdades de condições com o seu rival. Entretanto o "five" capitaneado por Chico, embora jogando na quadra de seu adversario, é ainda apontado como provavel vencedor. No outro embate, o Riachuelo receberá a visita do Minerva, numa partida que é apontada como franco favorito, ainda mais que a partida será efetuada em sua quadra a rua Marechal Bitencourt.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para os dois encontros de hoje, são as seguintes:

GRAJAU T. C. X CLUBE DOS ALIADOS

AS 19.50 E 21.30 HORAS — quadra da av. Engenheiro Richard — Luiz Marzano e Sebastião S. Marinho — Juizes — Gecy Alves — apontador — Armando Coelho — cronometrista — José Palazzo Filho — delegado.

RIACHUELO T. C. X S. C. MINERVA

AS 19.50 E 21.30 HORAS — quadra da rua Marechal Bitencourt — Aladino Astuto e Habib Dahia — juizes — Alberico Garcia Amorim — cronometrista — Paschoal Bruno — apontador — Cesar dos Santos — delegado.

LINGUA DE SOGRO

O Bangu incluindo em sua equipe os atletas que contratou recentemente, em Minas Gerais, deu margem que o Vasco jogasse sob protestos, pois, como se sabe aqueles jogadores em face da lei de transferência não podem participar dos jogos oficiais da Federação Metropolitana.

O protesto foi encaminhado ao Tribunal de Justiça pelo presidente da FMF, por sinal, quem deu condição de jogo aos citados atletas. Encaminhando-o aquele poder, o presidente da entidade, deixa transparecer que admite a infração por parte do grêmio suburbano, pois não fôsse assim, determinaria pura e simplesmente o seu arquivamento, de vez que, dera condição de jôgo aos atletas.

Não agindo assim, além de admitir a infração acima referida, o dirigente da entidade carioca, evidencia também que quer o pronunciamento do Tribunal sôbre o discutido "caso", que vem preocupando muito justamente todos os clubes da Federação.

Resta saber agora, se o Tribunal que é um órgão julgador, poderá apreciar a matéria, que tanta celeuma tem provocado.

"A SOGRA"